ANNO XLVIII. NUMERO 181 — SEXTA FEIRA 9 DE AGOSTO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justo Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha: Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do imperio.

Rio de Janeiro em 31 de julho de 1872.—Illm. e Exm. Sr.—Sua Magestade o Imperador ha por bem que as secções reunidas dos negocios do imperio e de justiça do conselho de estado, sendo V. Exc. relator, consultem com o seu parecer, á vista dos papeis juntos.

1.º Sobre a seguinte questão, a cujo respeito, sendo ouvida a primeira das mesmas secções, deu o parecer junto:

« Se acha-se comprehendida na 2.ª parte do § 5.º, combinado com o § 7.º do art. 1.º do decreto n. 1082 de 18 de agosto de 1860, para o effeito de proceder-se á nova eleição, a hypothese de ter sido eleito membro da assembléa legislativa provincial um cidadão que o não podia ser; ou se neste caso compete o lugar ao immediato em votos ao numero dos eleitos que a provincia deve dar.»

2.º Se, á vista das disposições do art. 1.º, § 20 decreto n. 842 de 19 de setembro de 1855, do art. 1.º, §§ 13, 14 e 15 do de n. 1082 de 1860, e do art. 29 das instrucções annexas ao de n. 2621 de 22 de agosto de 1860, pódem as camaras municipaes, no acto da apuração dos authenticas de eleições nos casos a que se referem aquellas disposições, limitar-se a sommar os votos mencionados nas differentes actas, como prescreve o art. 87 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, ou podem entrar no conhecimento da legalidade dos votos e deixar de contar os que tenham recahido sobre as pessoas comprehendidas nas ditas disposições.

3.º Se os presidentes de provincia têm o direito, quando entendam que as camaras municipaes procedem irregularmente no assumpto de que se trata, de dar-lhes prescripções a tal respeito, ou declarando-lhes que não observaram as disposições legaes, ordenar-lhes que reformem e alterem o seu acto.

4.º Se, em geral, cabe ao presidente da provincia, no intuito de evitar irregularidades que estejam annunciadas, dar instrucções, sobre a intelligencia e execução da legislação eleitoral sem ser provocado por consulta fundada em caso occurrente.

Deus guarde a V. Exc. — *João Alfredo Correia de Oliveira.*—Sr. visconde de Sapucahy.

— Em 29 de julho declarou-se ao presidente da provincia de Pernambuco, que foi approvado o credito de 4:000$, que abrio, para pagamento de despezas feitas com o serviço de desinfecção dos navios surtos no porto da capital da mesma provincia.

Prorogou-se por tres mezes, com o respectivo ordenado, a licença de igual tempo que havia sido concedida pelo presidente da provincia de Pernambuco, ao lente cathedratico da Faculdade de Direito do Recife, conselheiro João Silveira de Souza, para tratar de sua saúde onde lhe conviesse.

Concedeu-se licença ao barão do Livramento para aceitar a nomeação de commendador da imperial ordem de Francisco José, com que foi agraciado por Sua Magestade Imperial e Real o imperador de Austria-Hungria, e usar da respectiva insignia.

Ministerio da justiça.

Decreto n. 5023 de 24 de julho de 1872.

Altera a classificação de uma das comarcas da provincia do Pará.

Hei por bem para execução do art. 29, § 4.º da lei n. 2033 de 20 de setembro do anno passado, declarar o seguinte:

Art. unico. Fica elevada á 2.ª entrancia a comarca de Santarém, na provincia do Pará.

Subsiste a classificação das outras comarcas da mesma provincia, a saber: a da capital, de 3.ª entrancia; as de Cametá, Obidos, Breves e Vigia, de segunda; e as de Bragança, Marajó, Macapá, Cachoeira e Gurupá, de primeira.

O Dr. Manoel Antonio Duarte de Azevedo, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro em 24 de julho de 1872.—51.º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo.*

Decreto n. 5024 de 24 de julho de 1872.

Crêa nos termos reunidos de Papacaça e Aguas Bellas, na provincia de Pernambuco, um lugar de juiz municipal e de orphãos.

Hei por bem decretar o seguinte:

Artigo unico. Fica creado nos termos reunidos de Papacaça e Aguas Bellas, na provincia de Pernambuco, um lugar de juiz municipal e de orphãos; revogadas as disposições em contrario.

O Dr. Manoel Antonio Duarte de Azevedo, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro em 24 de julho de 1872.—51.º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo.*

— Em 25 de julho remetteu-se á secção de justiça do conselho de estado, sendo relator o barão das Tres Barras, para consultar a copia remettida pelo presidente de Pernambuco, de um officio do commandante superior da guarda nacional da capital, pedindo esclarecimentos acerca da substituição dos commandantes de corpos e de companhias por officiaes superiores e capitães que estejam aggregados.

Ministerio da fazenda.

— Por titulo de 26 de julho foi nomeado 3.º escripturario da alfandega do Pará, João Saturnino de Moraes Baptista.

— Por titulos de 30 de julho foram nomeados:

Amanuense da secretaria da thesouraria de Pernambuco o praticante da recebedoria, Silvino Claudiano de Albuquerque Sobreira.

3.ºs escripturarios, o praticante da mesma thesouraria Francisco Antonio de Oliveira e Silva, o da alfandega José Evangelista da Silva e o da recebedoria Manoel Leite Pereira Bastos.

Praticante José Antonio da Fonceca e Silva.

Praticantes da thesouraria de Matto Grosso Antonio Gomes de Campos Vidal e Leoncio Peixoto de Azevedo.

— Por titulo de 27 de julho foram nomeados:

3.º escripturario da alfandega da Bahia e 3.º da thesouraria da mesma provincia, Samuel Felippe Monteiro.

2.º escripturario da alfandega de Aracajú Getulio Ribeiro Leal.

Ministerio da agricultura.

Por portaria de 26 de julho foi prorogada por um mez a licença de dous concedida pela presidencia da provincia de Pernambuco, ao administrador do correio dessa provincia Affonso do Rego Barros.

— Por decreto n. 5021 de 20 de julho foi aberto ao ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, um credito extraordinario de 3,631:775$ para as despezas com a estrada de de ferro D. Pedro II, no exercicio de 1871—1872.

A necessidade deste credito é demonstrada na exposição de motivos pelo seguinte modo:

« Em consequencia do maior desenvolvimento dado á estrada de ferro D. Pedro II, os serviços a seu cargo cresceram na mesma proporção durante o anno de 1871—1872.

« Além das obras da conservação e serviços previstos, quando no § 11 do art. 8.º da lei n. 1836 de 27 de setembro de 1870 se decretou o credito de 2,034:050$ para as despezas de custeio daquelle anno, construiram-se na 3.ª e 4.ª secções seis novas estações, e deu-se-lhes o pessoal correspondente.

« A maior extensão da linha em trafego exigio a encommenda de mais 10 locomotivas e 100 carros para cargas, com as competentes pertensas, bem como do material e outros objectos destinados ao almoxarifado, como ferramentas, trilhos e outros materiaes.»

— Por portaria do 27 de julho foi nomeado o chefe de divisão Fernando Lazaro de Lima, inspector das linhas subvencionadas de navegação a vapor costeira do sul e norte, intermediaria até Santa Catharina e Espirito-Santo.

— Em portarias de 29 de julho foi exonerado José Ribeiro da Silva do lugar de fiel do thesoureiro da directoria geral do correio, visto que, sendo nomeado a 11 deste mez, ainda não se apresentou para tomar posse do mesmo lugar, e foi nomeado para substitui-lo Luiz Pereira de Andrade, com a gratificação annual de 1:800$000.

— Por decreto n. 5,022, de 24 de julho, foi concedido a Francisco Sabino de Freitas Reis, representante da administração geral da sociedade de beneficencia mutua denominada *La Popular Argentina*, fundada em Buenos-Ayres, autorisação para incorporar uma companhia com o fim de adquirir a concessão feita pelo decreto n. 4,807 de 25 de outubro de 1871 a caixa matriz de Buenos-Ayres, e continuar as operações da caixa filial separada daquella sociedade.

O capital da sociedade é de 1,000:000$ divididos em 5,000 acções de 200$000.

Quinze dias depois de installada a companhia os accionistas pagarão 20 0/0 do capital que subscreverem, e 15 0/0 um mez depois.

A companhia se installará logo que forem approvados os estatutos, e durará 50 annos.

— Por decreto n. 5,028 de 24 do corrente foi concedido a Vicente Elijah Keegar privilegio de 5 annos para a introducção e venda no imperio da preparação de uma polpa extrahida da madeira e destinada ao fabrico do papel.

Gabinete do ministro da agricultura, commercio e obras publicas.—Rio de Janeiro, 30 de julho de 1872.

Illm. e Exm. Sr.—José Rodrigues Leite Pitanga, director geral dos Indios da provincia das Alagôas, recorre, na inclusa petição documentada, da sentença proferida por essa presidencia nos autos de medição, demarcação e legitimação a que o juiz commissario do municipio da Imperatriz procedeu a requerimento do capitão Antonio de Mello Catheiro nas terras do engenho Mucury, encravadas na sesmaria do Urucú.

Informando essa petição, declarou V. Exc. que approvára a sentença do referido juiz sómente quanto á medição e demarcação, mas não quanto á legitimação por não parecer liquido o direito allegado pelo requerente: deixando de aceitar o recurso interposto pelo director geral dos Indios por ter sido apresentado depois do decendio.

Considerando, em face dos documentos offerecidos pelo recorrente que o recorrido não é, nem nunca foi possuidor legitimavel, nem proprietario legitimo das terras, tendo-as havido por concessões irregulares e indevidas a titulo de aforamento;

Que taes terras, achando-se encravadas na sesmaria do Urucú, deviam ser discriminadas não só das occupadas e ainda aproveitadas pelos successores dos Indios, mas tambem das abandonadas por elles e consideradas hoje devolutas;

Que o juiz commissario não se contentou com medir e demarcar as terras do engenho Mucury, mas invadio as occupadas com morada habitual e culturas feitas pelos Indios, torna-se patente a verdade das conclusões seguintes:

1.º O juiz commissario não era competente para instaurar e julgar o processo de medição e legitimação, visto não estarem taes terras comprehendidas na hypothese do § 2.º do art. 5.º da lei de 18 de setembro de 1850, e do art. 41 do regulamento de 30 de janeiro de 1854.

2.º Essa presidencia ou não devêra ter approvado a medição e demarcação feitas pelo mesmo juiz, desde que deixou de confirmar a sentença na parte relativa á legitimação, ou devêra ter annullado todo o processo;

3.º A expedição do titulo ao recorrido não tem razão de ser desde que a sentença do juiz commissario não foi confirmada em sua totalidade;

4.º Tal titulo não póde ser de legitimação pelos motivos expostos, nem de dominio pleno por não ter sido feita a medição e demarcação perante e juiz municipal e observadas as prescripções dos arts. 59, 60 e seguintes do regulamento de 1854 e nem de aforamento por ser o ministerio da fazenda o competente para expedi-lo;

5.º Finalmente, o recorrente não foi intimado da sentença proferida por essa presidencia, tornando-se sabedor della por outros meios que não so admittidos em direito e estylos officiaes.

Nestes termos determino a V. Exc. que, aceitando o recurso interposto pelo director geral dos Indios, mande suspender qualquer procedimento que se haja requerido contra os mesmos Indios, e me devolva estes papeis com o respectivo processo afim de que, examinando os proprios autos de medição, demarcação e legitimação, contra os quaes se oppoem documentos tão importantes, e analysando os fundamentos das sentenças nelles proferidas, possa o governo imperial decidir o recurso, segundo as prescripções da lei, e a prova dos factos allegados pelas partes.

Deus guarde a V. Exc.—*Visconde de Itaúna.*—A S. Exc. o Sr. presidente da provincia das Alagôas.

Gabinete do ministro dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, em 27 de julho de 1872.

Tendo nomeado o chefe de divisão, Fernando Lazaro de Lima, inspector das linhas subvencionadas de navegação a vapor costeira do sul e norte, intermediaria até Santa Catharina e Espirito-Santo, e sendo proposito do ministerio a meu cargo commetter a inspecção das outras linhas ás capitanias dos portos onde ellas tem sua séde, faça V. S. constar ás empresas, em cujos contratos se exarou a obrigação de pagarem certa quota para as despezas da fiscalisação do serviço por ellas executado, que de 1 do corrente mez em diante será deduzido 1 1/2 0/0 das subvenções concedidas nos mesmos contratos.

Deus guarde a V. Exc.—*Visconde de Itaúna.*

Ministerio da guerra.

— Por decretos de 24 de julho foram reformadas, na conformidade das disposições do § 3.º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, com o respectivo soldo por inteiro, visto acharem-se impossibilitadas para o serviço do exercito, em consequencia de ferimentos recebidos em combate, as praças seguintes:

4.º batalhão de infantaria.—Soldado Antonio Marianno da Silva.

8.º batalhão dito.—Anspeçada Casimiro Francisco Ignacio.

10.º batalhão dito.—Soldado Justiniano José de Sant'Anna.

20.º batalhão dito.—2.º sargento Estolano José Dutra.

Foi tambem reformado, vencendo soldo dobrado de voluntario da patria, na conformidade das disposições da ultima parte do art. 10 do decreto n.º 3,371 de 7 de janeiro de 1865, o soldado do 24.º corpo de voluntarios da patria Avelino Rodrigues de Aguiar, visto achar-se inutilisado para o serviço do exercito, em consequencia de ferimento recebido em combate.

— Por titulo de 31 de julho foram nomeados:

Amanuense da secretaria de estado o praticante Alfredo Victor Thompson.

Praticante da mesma secretaria Arminio Cesar Burlamaque.

Praticantes da contadoria José Antonio de Espinheiro, Paulo Francisco Bernardo da Costa, Bolivar José da Rocha, Domingos Diogo Braga e Carlos Eustaquio da Costa.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 6 DE AGOSTO DE 1872.

Antonio Vieira de Barros.—Passe portaria concedendo a licença requerida.

José Firmino Ribeiro.—Passe portaria, concedendo á licença sem vencimentos.

Major João José Gomes.—Forneça-se.

Poças & C. — Passe portaria na forma requerida.

— 7 —

Abaixo assignados, guardas da illuminação publica.—Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria provincial.

Abaixo assignados, emprezarios do contrato de assentamentos de trilhos para transporte de mercadorias.—Informe o Sr. director das obras publicas.

João Pereira Lagos.—Entregue se mediante recibo.

Bacharel Joaquim Ferreira Chaves.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Joaquim Correia de Oliveira Andrade.—Passe portaria na forma requerida.

José Affonso dos Santos Bastos.—Fica concedido o prazo que requer.

João Antonio da Silva Pereira.—Concedo o prazo que requer.

Joaquim Virissimo do Rego Barros.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Tenente José Francisco de Paula Vellez. — Não ha que deferir.

Dr. José Pereira da Costa Motta.—Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria provincial.

Olivio Herman Cardozo.—Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria de fazenda.

Quintino José de Miranda.—Sim.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.—Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria provincial.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 8 de agosto de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Commando das armas.

QUARTEL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 8 DE AGOSTO DE 1872.

Ordem do dia n. 646.

O coronel commandante das armas interino determina que o Sr. capitão honorario do exercito, Manoel Accioli de Moura Gondim, seja como addido incluido no segundo batalhão de infantaria para nelle fazer o serviço que lhe competir, como foi resolvido em portaria do ministerio da guerra de 26 de julho proximo passado, a que se referio a repartição do ajudante general em officio de 30 do dito mez sob n. 12,315.

Determina, igualmente, que por conveniencia do serviço, mediante autorisação da presidencia contida em officio de hontem datado, vá servir como addido na companhia de cavallaria desta guarnição o Sr. alferes do 9.º batalhão de infantaria Joaquim Jorge de Mello Filho, visto não se terem recolhido a esta guarnição os subalternos qualificados na sobredita companhia.

Finalmente, que nesta data se apresentou, vindo da côrte no vapor *Pará*, o Sr. alferes Felippe Santiago de Albuquerque, que ficou reunido ao segundo batalhão de infantaria a que pertence.

Assignado.—*José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.*

Conforme.—O major *José B. dos Santos Mergulhão*, encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

Questão brasileira-argentina.

A *Nacion* de 18 de julho publica umas apreciações a respeito da questão actual entre o Brasil e a republica Argentina, e que aquelle diario dá como extrahidas de uma correspondencia para o interior.

Apressamo-nos a dar conhecimento dessas apreciações aos nossos leitores, que sem duvida ficarão admirados de ver que mesmo em Buenos-Ayres, nesse fóco de odios contra o Brasil, uma voz inspirada pela verdade surge do seu orgão mais acreditado, para accusar a politica dos Tejedores e Quintanas.

Ei-la:

—Vamos, porém, á questão Brasil, tão assustadora e transcendental por mais de um motivo.

Os interesses da triplice alliança seguiram de perfeito accordo durante quatro annos a linha traçada pelo tratado de 1 de maio de 1865.

Porém chegou o dia 2 de junho de 1869, e com elle a presença de um governo provisorio no Paraguay, organisado sob o patrocinio dos poderes alliados, em substituição á dictadura de Lopez, então moribunda.

Até onde iria a autoridade desse governo? Eis ahi a questão que desde logo surgio. Dever-se-hia considerar como sufficientemente autorisado para celebrar um tratado que respondesse ás exigencias estipuladas pelos alliados ou não? Por outra, devendo por sua vez subscrever o pacto em cujo nome se tinha combatido, dar-se-hia o direito de pedir a modificação de alguma de suas bases ou não?

Ao correr desta questão o Sr. Paranhos, ministro brasileiro, declara resolutamente que esse governo podia e devia, sem restricção alguma, responder ás exigencias da triplice alliança, ao mesmo tempo que, em seu juizo, não se lhe devia conceder o direito de fazer observações sobre base alguma das estipulações anteriormente estabelecidas.

Em seu conceito o direito dos alliados, perfeito como era, tinha a sancção da victoria, conquistada com o sacrificio de tantas vidas e capitaes; e em presença dos feitos consummados, o governo que se erguia no paiz vencido, estava no dever de subscrever o tratado de 1 de maio, sem mais reservas e modificações que aquellas que mais tarde pudera fazer em seu favor a generosidade dos alliados.

O Sr. Varela, ministro argentino, pensou de outra maneira. Segundo elle, a victoria não dava tão bom direito. Era mister ter em conta o grande infortunio do povo paraguayo, e tratar desde logo de captar a sua benevolencia, estabelecendo para com elle uma politica magnanima.

O Sr. Varela dizia tambem que os actos desse governo provisorio não teriam jámais a validez de um governo constitucional. Em uma palavra, que era justo e conveniente admittir as observações que pudesse então fazer o governo provisorio ao subscrever o tratado de alliança, deixando para tempos mais normaes a solução definitiva de tal ou qual ponto que a seu juizo merecesse ser discutido ou modificado.

A essa forma se podem reduzir as razões e sentimentos adduzidos nessa occasião pelos representantes da republica e do imperio.

O ministro oriental adherio ás vistas e opiniões do ministro argentino.

Opportuno é dizer aqui que, quando assim se fallava, o que se tinha por objecto era a questão de limites,—o art. 16 do tratado de 1 de maio, em que esses limites estavam demarcados, tanto para o Brasil como para a republica Argentina.

O resultado desta negociação foi o accordo de 2 de junho de 1869, em que ficou estabelecido somente:

« Que o governo provisorio, que se installara no Paraguay, sem deixar de ter plena liberdade no exercicio de sua soberania, no concernente a guerra, tendo presentes as prescripções do tratado de alliança, ficava obrigado a proceder de inteiro accordo com os alliados até a terminação da mesma guerra.»

« Um anno depois, 20 de junho de 1870, ficou estipulado:

« Que o governo paraguayo declarava, uma vez mais, que aceitando o tratado de 1 de maio, na fórma, se reservava plena liberdade para propôr e sustentar relativamente a limites, quando se tratasse dos ajustes definitivos, o que estimasse conforme com os direitos da republica.

Não se podendo deduzir da aceitação geral do tratado que ficasse resolvida a importante questão territorial, nos termos do tratado da triplice alliança.»

E' aqui de notar a opposição do ministro brasileiro a estas concessões, emanadas do governo argentino, apoiado, como deixamos dito, pelo representante do governo oriental.

A proposito desta questão, aquelle ministro dizia:

« Seguramente não ha razão de estado, não ha consideração de justiça, não ha exemplo na historia das grandes guerras que tem affligido a humanidade, nada ha que aconselhe, e muito menos faça obrigatorio para os alliados e para o novo governo paraguayo uma politica de tão perigosa e de tão prejudicial contemporisação.

« Com effeito o limite que as circumstancias conferem ao governo provisorio paraguayo, não terá mais effeito que augmentar os sacrificios dos alliados, prolongar a occupação estrangeira, e diminuir a autoridade moral desse governo perante os neutraes e perante seus proprios compatriotas, em beneficio do poder decadente do inimigo commum. » (*Memorandum* de 1 de maio de 1870.)

N'outra occasião, contestando ao ministro argentino, dizia:

« Acaso se julga que as condições de paz que os alliados estipularam no tratado de 1 de maio de 1865 não são hoje tão razoaveis ou tão necessarias?

« A clausula que reserva qualquer modificação ulterior em beneficio do Paraguay, deixa livre a generosidade que os alliados queiram ter individual ou collectivamente. E se esta clausula não vale, declarem os alliados desde agora as modificações que estão dispostos a fazer em favor da desventurada republica do Paraguay. »

Todas estas razões e outras que seria longo reproduzir, foram vencidas pelos representantes das republicas Argentina e Oriental, cujo dictame prevaleceu e ficou sanccionado no art. 2º do tratado com o governo provisorio do Paraguay, que deixo já transcripto.

Era mister não abusar da victoria.

Era mister escutar ao Paraguay quando chegasse o momento de um tratado definitivo.

Essa opinião foi a que triumphou.

Fez mal, ou fez bem a politica Varela propendendo ao triumpho da idéa que fica consignada?

Muitos pensadores, e entre outros *La Nacion*, condemnaram essa politica que, segundo elles, modificava radicalmente o tratado de alliança. A verdade é que esse proceder e os commentarios que delle se fizeram, produziram tanto aqui como no Brasil, graves perturbações na consciencia publica se não na dos mesmos governos alliados proximos hoje a um rompimento, pelas apreciações encontradas a que teem dado margem aquella inopinada emergencia.

No meu pensamento a politica Verela, em lugar de modificar candidamente, como se pretende, o tratado da triplice alliança, não fez outra cousa naquella occasião senão restabelecer seu sentido, trazendo-o ao terreno do justo e verdadeiro.

Naquelle tratado, tal como apparece, ha uma notavel contradicção entre o art. 8.º, que promette respeitar a soberania e integridade territorial do Paraguay, e o art. 16, em que se prefixam terminantemente os limites do Brasil e a republica Argentina com o Paraguay.

Postas essas duas estipulações frente a frente, só podiam accordar-se traduzindo-as assim:

Prometto profundo respeito a teus direitos territoriaes; porém com a condição de que serei eu mesmo quem os ha de determinar; eu mesmo quem, sem discussão nem documento algum, hei de designa-los.

Não é verdade que aqui ha alguma cousa da liberdade de Figaro em Hespanha? « Escreve quanto queiras; mas cuidado em escrever tudo o que queiras. »

O que fez, pois, a politica Varela ou o governo argentino ao determinar ao Paraguay o direito de discutir seus limites, teve ou devia ter por objecto corrigir no tratado de alliança o absurdo contido entre ambas essas estipulações.

Até aqui, eu argentino, longe de deplorar este incidente, me felicito delle. Diria que o ólho com orgulho. E' o bello e o bom sobrepondo-se ao mesquinho egoista;—é o instincto d'alma sobrepondo se aos instinctos da materia.

Que succedeu mais tarde? Sigamos o movimento dos acontecimentos.

Seis mezes depois do tratado de 20 de junho de 1870, chamado—Tratado Preliminar de Paz com o Paraguay,—qual era a situação das cousas e dos interesses?

A dictadura e o dictador Lopez tinham desapparecido da scena.

A republica Argentina havia entrado em possessão do territorio de Missões, que seja dito de passagem, o governo paraguayo não nos disputa, e em possessão do Chaco que, *ao que se vê, o Paraguay quizera reter como parte integrante de seus dominios.*

Sublinho intencionalmente essas palavras, porque são ellas, ou seu conteúdo, o que hoje levanta a poeira e a gritaria a que assistimos.

Desde o tratado preliminar de paz, como digo, seis mezes decorreram. De feito, tambem as cousas entraram em seu eixo.

A republica argentina tem quanto desejava ter, ao começar da guerra brutalmente provocada por Lopez.

A offensa feita á sua honra está lavada.

Seus direitos territoriaes, ha pouco tempo retidos pela violencia, ficam reconquistados pela victoria.

O Paraguay tem alguma cousa que dizer sobre o Chaco, e isso notemos bem, isso que poderá dizer o Paraguay, é em virtude de um direito determinado, debaixo da influencia activa do mesmo governo argentino.

Porém, direis então—porque, pois, a Republica Argentina, o Paraguay e o Brasil já se não entendem, e, longe de se entenderem, estão a ponto de vir ás mãos?

E'que, causa pejo dize-lo, a politica Varela se chama hoje politica Tejedor.

E' que aquillo que a politica Varela julgava bello e aceitavel para seu paiz, a politica de Tejedor julga estupido e inaceitavel para o mesmo.

E' que a mudança de pessoas no ministerio das relações exteriores trouxe pontos de vista diametralmente oppostos em presença do Paraguay e do Brasil.

E é que por ultimo, o governo argentino, fascinado pelo art. 16 do tratado de 1 de maio, achou preferivel atter-se elle e fechar os olhos ao art. 8.º, que em 2 de junho de 1869 e 20 de junho de 1870 havia chamado tanto a attenção.

E, cousa singularmente notavel! E' que um e outro governo, o da Republica Argentina e o do imperio, cambiaram completamente de papel.

Um pensa hoje como o outro pensava hontem.

A politica de Tejedor diz neste momento: «Necessitamos contribuir á reorganisação de uma republica nascida das ruinas de despotismo, *respeitando a integridade territorial, mas não concedemos por isso o que antes da victoria lhe negavamos.*»

E que outra cousa dizia o ministro Paranhos quando se tratava do tratado preliminar de junho?

Por sua vez o governo brasileiro diz: «Como conciliar o respeito offerecido á integridade territorial do Paraguay, sem tomar em conta os titulos que podesse elle apresentar e que presuppõe o art. 2.º do tratado preliminar de 20 de junho?»

E que outra cousa disse o governo argentino ao provocar a inserção do artigo mencionado?

Mas então.... .

Mas então, repito, a cousa é clara.

O espirito dos homens que levavam a iniciativa e a acção do drama tinha deixado de ser o que era. O ministro das relações exteriores Varela se tinha transformado no ministro das relações exteriores Tejedor. E o que um havia querido o outro já não queria.

A concordancia que Varela havia procurado e estabelecido entre os arts. 8.º e 16 do tratado de 1 de maio, essa concordancia importava á juizo de Tejedor um erro, que a todo transe o governo argentino devia dar-se pressa em reparar.

Segundo Tejedor, a victoria não havia feito mais do que sanccionar os direitos preexistentes da republica.

O ultimo feito de armas não tinha feito mais que borrar as linhas iradas arbitrariamente sobre o solo argentino por Lopez e seus predecessores.

No anno proximo passado, sua linguagem perante o senado era esta: «O governo argentino não está disposto a reconhecer ao Paraguay a propriedade da parte do territorio do Chaco, usurpado á republica, e que só possuio aproveitando da anarchia do paiz, porque semelhante possessão não confere direito, nem pelos principios communs, nem pelo direito de gentes. Mais facil lhe seria renunciar, em troco, á divida publica a que, em execução do tratado de alliança, ficasse obrigado o Paraguay.»

Esta preoccupação de espirito, reaccionando decididamente contra a politica Varela, se manifesta aqui, alli e acolá, durante as conferencias em Buenos-Ayres principiadas em 9 de dezembro de 1870 e terminadas em 25 de janeiro de 1871, ao tratar se entre os alliados do projecto de accordo definitivo que se devia apresentar ao Paraguay.

Preoccupação funesta, a meu juizo, como o será eternamente tudo aquillo que levante o ascendente do interesse individual acima dos intereses permanentes do dever e da justiça.

Eu sympathiso por conseguinte com a politica Varela que, desdenhando o imperio da força, se atem exclusivamente ás suggestões do bello, generoso e nobre, e que sem se contentar com a approvação da propria consciencia, procura, todavia, o assentimento desse mundo exterior, que se chama opinião publica.

Eu sympathiso, por conseguinte, com essa politica que, desdenhando o exito que dão a fortuna e a victoria, prefere o infortuio, e ainda, a zombaria dessa mesma opinião, quando tranquilla sobre a base do bem; acha melhor, á maneira de Cesar, cobrir-se o rosto em presença de Bruto, extraviado pelo erro.

E se não digam-me: Onde vai essa politica Tejedor, que tantos applausos merece a titulo de valente e audaz?

Nós o veremos. Sigamos, portanto, o caminho dos acontecimentos.

Temos chegado aos mezes de outubro e novembro de 1871, em que foi mister levar pelos alliados, perante o governo já constitucional do Paraguay, o accordo ou projecto de tratado, celebrado em Buenos-Ayres, e do qual acabo de fazer menção.

Uma vez na Assumpção o nosso plenipotenciario, accordaram revisar o dito projecto, que, como é de suppôr, se compunha de estipulações calculadas para corresponder aos fins consigdados no tratado de 1 de maio.

A revisão teve lugar sem outros accidentes mais que tal ou qual correcção de fórma. Quanto ao mais tudo ficou arranjado á satisfação das partes contratantes.

Só uma cousa ficava que se tinha intencionalmente deixado para discutir ao terminar das conferencias; a questão de limites contida no art. 16 do tratado de alliança, cujos termos, como já se vio, tinham sido modificados pelo tratado preliminar de 20 de julho de 1870.

Ficava ainda outra clausula de que não tenho fallado até aqui — consignada em um *memorandum* annexo ao tratado de 1 de maio de 1865, pela qual se estabelecia para o Paraguay a prohibição de fortificar as suas costas e ilhas, tendo em vista que não podesse no futuro oppôr obstaculo á livre navegação dos rios interiores.

Chegado, pois o momento de discutir estes assumptos, eis o substancial do acontecido e o que deu lugar á rotura diplomatica de que somos passadas testemunhas:

O Dr. Quintana, plenipotenciario argentino, nestas conferencias definitivas, obedecendo ás instrucções do seu governo, tomou a palavra e disse: que suas condições, *sine qua non*, para ir adiante na negociação entabolada eram as seguintes:

« O governo do Paraguay não terá outros limites para o seu territorio senão os demarcados no art. 16 do tratado de alliança.

« O governo poderá, se lhe aprouver, apresentar observações e titulos que contrariem os meus; mas ninguem, senão eu, serei juiz competente pera resolver a sua validez.

« E o que eu disser e sustentar, ao pronunciar minha sentença em tal occasião, será dito e sustentado tambem pelos outros meus alliados, sob pena de incorrer em *deslealdade* e na reprovação do meu governo.»

« Por mais que se diga e faça, as palavras do Sr. Quintana na conferencia de 30 de novembro de 1871 não teem, não terão jámais outra significação.

Agora bem, pergunto eu: Onde está a generosidade do povo argentino, quando em 1869 e 1870 dizia pelo orgão do seu governo e em presença do ministro brasileiro: «A prudencia, a boa politica, o respeito ao infortunio, nos obrigam a não ser exigentes, antes, pelo contrario, generosos. Se com o Paraguay arruinado somos hoje muito exigentes, não aguardaremos sympathias quando este povo renasça. Esperemo-las sim, no caso de o respeitar na sua desgraça, apezar dos sacrificios feitos e do sangue derramado.»

Onde está a liberdade concedida ao Paraguay pelo tratado preliminar de 20 de junho para propôr e sustentar, relativamente a limites, o que, ao celebrarem-se os ajustes definitivos, julgar-se conforme com os direitos da republica?

Como conciliar então o art. 8.º da alliança que offerece respeitar e garantir a integridade territorial do Paraguay com o art. 16 desse mesmo tratado, que dá em terra com essa promessa?

Comprehendo a politica Varela quando, em certo modo, explica esse desaccordo e estabelece o verdadeiro sentido de uma e outra clausula formuladas em apparente opposição.

Comprehendo a politica Varela, quando, em certo modo, explica esse desaccordo e estabelece o verdadeiro sentido de uma e outra clausula formuladas em apparente opposição.

Mas como comprehender a politica de Tejedor, quando ao mesmo tempo que se manifesta solidario da doutrina do seu antecessor, se levanta no momento decisivo deste drama sanguinolento para dizer:

« O art. 8º do tratado de alliança *foi uma mentira*. Tudo o que eu disse em 1869 e 1870 para attenuar as más apparencias daquelle tratado, foi *tambem uma mentira*; porém mentira misturada de hypocrisia e aleive. Aqui nada ha de certo e de verdadeiro senão o que naquella occasião disse o Sr. Paranhos, ministro brasileiro em opposição á minha simulada generosidade. Suas palavras, rudes então, teem hoje minha opinião e meu auxilio.»

Eis ahi, a meu entender, o caracter que leva a politica Tejedor nesta deploravel questão.

Ella teve talvez a approvação de todos; não a minha.

Na minha consciencia condemnei-a como se condemna sempre toda deformidade moral.

Pelo demais vê-se bem, que olho este grande assumpto por uma só de suas faces. Não o considero, nem quero considera-lo no ponto de vista que a rotura posta em scena, já pelo afastamento do Sr. Quintana do theatro da negociação, já pelo barão de Cotegipe tratando separadamente com o Paraguay.

Esses incidentes dão occasião a outras apreciações, que desenvolveremos em outra opportunidade.

Tinha pensado pôr aqui ponto á minha correspondencia; mas não posso resistir á tentação de arredondar o meu pensamento.

Onde vai a politica Tejedor? pergunto-me antes de tudo.

— Esse territorio do Chaco que a Bolivia disputa é evidentemente vosso ou meu? poderia perguntar o Paraguay. No primeiro caso, por que temeis a discussão franca e leal; no segundo, acaso não é exacto que ao principiar da luta e durante a luta offerecestes solemnemente escutar o vencido, não abusar jamais da victoria?

— Porém estou prompto a escutar vos, dizeis:

— Escutar-me! E a que fim? Estranha jurisprudencia, por certo, seria aquella que a autorisára a alguem deste mundo para ser juiz e parte ao mesmo tempo.

Escutar-me! E não obstante, das publicações que acabais de fazer, resulta que a vossa sentença estava já pronunciada.

Não! ao subscrever o tratado preliminar de 20 de junho, tive em vista meu direito, não a insultante generosidade que agora me offereceis. A tê-la previsto, eu a havia desprezado. Estranha cousa que, sendo tão valente, não comprehendais a dignidade do infortunio!

Que contestação daria o ministro Tejedor a essas observações? Talvez diria por sua vez: que fazer «desde que as cousas são como são.»

« E' mister não disfarçarmos a verdade que occultam os factos que commentamos. Se a politica Tejedor não teve no paiz a censura que merece, é por effeito dessa especie de odio em que, sem nos dar conta, vivemos a respeito do Brasil, de seu poder, suas tradições e do antagonismo de suas instituições. A presença do phantasma que tudo isso symbolisa distrahe nossa attenção. Quizeramos amar o povo visinho, mas nós o tememos, e nessa situação de espirito, basta que um de nossos feitos officiaes propenda a affrontar esse odio ou se vista desse antagonismo para que o perdoemos—que digo, perdoar? para que o applaudamos com phrenesi.

Não veis a nota do ministro Tejedor de 27 de abril dirigida ao imperio?

Quanto máo humor! quanta invectiva!...

E não obstante que bella nota aquella!

O triumpho maior que podiamos ter dado ao gabinete brasileiro, era dirigir-lhe uma nota desse jaez.

Demos-lhe assim occasião de se apresentar perante os seus e os estranhos cem vezes mais alto que nós pela sua dignidade e cultura.

INTERIOR.

Rio de Janeiro.

27 DE JULHO DE 1872

O paquete francez *La France*, da linha de Marselha, trouxe-nos hontem folhas do Rio da Prata até 21 do corrente.

Ainda o ministro de guerra Gainza não tinha voltado a Buenos-Ayres, d'onde sahira para dirigir as operações contra os indios invasores, e já novas invasões de selvagens espalhavam o terror pelas provincias argentinas mais afastadas. Do Azul communicam que uma porção de Indios, passando a fronteira nas immediações do fortim Vigilancia, haviam roubado 600 cavallos pertencentes á guarnição. Ao mesmo tempo reunia-se a guarda nacional de Rojas para repellir uma invasão pela fronteira do norte, no lugar onde D. Emilio Mitre tem uma fazenda.

Pintava-se tambem como pouco satisfactoria a condicção da provincia de Entre-Rios. Parece que o governador Echagne tinha ali levantado entre si grande massa de odios; e, na fórma do costume, fallava-se n'uma imminente invasão de Lopez Jordan.

O congresso argentino proseguia regularmente nos seus trabalhos. O governo da provincia de Buenos-Ayres apresentou ás respectivas camaras o seu orçamento, em que se eleva a despeza...... 15,500,000 pesos papel acima da do anno anterior. A receita é calculada em 101 milhões, deixando um *deficit* de seis milhões, que o mesmo governo se propunha cobrir com economias em differentes verbas.

A imprensa argentina discutia agora com muito mais cordura a questão com o Brasil. A *Nacion* insere um artigo, que termina por estas palavras, referindo-se á ultima nota Tejedor:

« O triumpho maior que poderiamos ter dado ao gabinete brasileiro era dirigir-lhe uma nota deste jaez. Demos-lhe assim occasião de apresentar-se perante os seus e os estranhos cem varas acima de nós em dignidade e cultura.»

A *Opinion*, discutindo a missão do general Mitre, começa assim:

« A resposta altamente diplomatica do governo do Brasil ás ultimas notas do nosso ministro de estrangeiros veio augmentar a confiança publica no bom exito da missão do general Mitre junto do gabinete de S. Christovão.»

Termina, comtudo, recommendando ao governo argentino que seja vigilante, e não confie cégamente nos protestos do Brasil.

Outras folhas fallam de outro modo; mas o tom rancorosamente aggressivo desappareceu da polemica séria.

O governo oriental não tinha assentado ainda

no melhor meio de acudir á penuria do thesouro, pois que com a renda de toda a sua esquadra (os vapores *Coquimbo* e *Oriental*), realizada por 53 mil pesos, não iria de certo muito longe. Tend retirado o seu projecto de emprestimo de tres milhões, depois de já approvado pela commissão de fazenda, apresentou outro de quatro milhões, tomando por base a emissão de notas miúdas. Parece, porem, que tambem depois de approvado por aquella commissão, ainda este foi retirado, allegando-se que poderia descobrir-se cousa melhor. Ultimamente foram dirigidas á referida commissão, por parte de casas commerciaes, duas propostas de emprestimo, uma de tres milhões ao typo de 93 com reducção de 4% de commissão, outra de tres milhões e meio ao typo de 90 com reducção de 1% para commissão. Davam assim ambas para o Estado o typo de 89.

A imprensa discutia largamente esta questão financeira a par da eleitoral.

Segundo a *Tribuna* de 21, no dia seguinte tomaria conta da pasta de estrangeiros o Dr. José Herrera y Obes, nada se sabendo ainda ácerca da pasta do governo.

Tinha chegado á Montevidéo o ministro boliviano D. Mariano Reges Cardona, que consta vir tambem acreditado para esta côrte, onde naturalmente não tardará a chegar, parecendo ser a questão do Chaco o assumpto principal da missão. Ora, estando o governo oriental resolvido, segundo se dizia, a mandar igualmente ao Rio de Janeiro uma missão especial, bastava que o Paraguay fizesse outrotanto, e achando-se então representadas nesta côrte, onde já se acha uma missão argentina, todas as partes que têm direito de intervir naquella questão, poderia ella talvez resolver-se satisfactoriamente para todas.

Noticias da Assumpção referem que o Sr. Falcon fôra designado para servir interinamente a pasta de estrangeiros. D. Frederico Machain fôra nomeado administrador da alfandega. O governo promulgara um decreto obrigando os estrangeiros residentes na republica a munirem-se de papeletas dos respectivos agentes consulares.

A missão do ministro Benitez á Paris, Londres e outras capitaes européas tinha por fim remover algumas duvidas sobre os emprestimos contrahidos, e promover a emigração de trabalhadores.

— Hontem ás 9 e meia horas da manhãa achavam-se no arsenal de marinha, afim de se despedirem de S. A. o Sr. Duque de Saxe, que partia para os Estados Unidos a bordo do paquete *North America*, os membros do ministerio, varios officiaes generaes de mar e terra, e muitas outras pessoas gradas.

Fazia a guarda de honra o 1º batalhão de infantaria.

Pouco depois daquella hora chegaram ao arsenal S. M o Imperador e SS. AA. os Srs. Conde d'Eu e Duque de Saxe, acompanhados de seus semanarios. Recebidos os cumprimentos de despedida, S. M. o Imperador e os Srs. Conde d'Eu e Duque de Saxe embarcaram na galeota á remos, e dirigiram-se para bordo do paquete americano. Acompanharam a Sua Magestade e Altezas até o paquete, os ministros, inspector do arsenal de marinha, director da escola, Barão de Angra e outros officiaes.

S. M. o Imperador e o Sr. Conde d'Eu voltaram de bordo as 10 horas.

Quando o paquete americano passou em frente da fragata americana *Lancaster*, salvou esta e todas as fortalezas.

Os jovens principes filhos do Sr. Duque de Saxe ficam em companhia de SS. MM. Imperiaes.

Desejamos a S. A. o Sr. Duque de Saxe prospera viagem.

Falleceu no dia 25 do corrente o general Carlos Bethbezé de Oliveira Nery, natural de Montevidéo, solteiro, filho legitimo do brigadeiro Felippe Nery de Oliveira e de D. Michaela Bethbezé de Oliveira Nery. Em seu testamento, aberto hontem, declarou não ter filhos. Nomeou testamenteiros: 1.º ao coronel Abel Corrêa da Camara; 2.º, a seu irmão José Bethbezé de Oliveira Nery. Marca para cumprimento do testamento o menor tempo que fôr possivel ao testamenteiro.

Deixou 30 acções do banco do Brasil a seu sobrinho José, filho de seu irmão José Bethbezé de Oliveira Nery e de D. Angela Sevanhac Nery; 10 a Felippe, 10 a Carlos, 10 a Augusto, tambem filhos do seu irmão José; a seu sobrinho Adolpho, filho do Dr. Frederico Augusto de Vasconcellos, o seu relogio moderno e 7 acções do mesmo banco; á sua sobrinha Margarida, filha de seu irmão José, um annel com 3 diamantes e 7 acções: á sua sobrinha D. Dolores Bethbezé Nery da Camara, casada com o Dr. José Ewbank Nery Camara, 5 acções; a seu sobrinho Frederico, filho do já referido Dr. Vasconcellos, 2 acções; ao soldado do 1º regimento de cavallaria Victor Antunes Gollares, seu camarada, o relogio de prata, e recommenda ao testamenteiro que em nome delle testador requeira a baixa do dito soldado, como manifestação de gratidão pela sua dedicação ao testador que o reconhece como bom militar.

Os legados são livres do imposto. Instituio herdeiros dos remanescentes de seus bens a seu irmão José Bethbezé de Oliveira Nery.

Não quiz honras militares em seu funeral, que deverá ser decente, mas sem pompa ou qualquer ostentação; sendo seu corpo vestido com roupa de lã de seu uso. As despezas com o enterro e com o hospital onde falleceu (casa de saúde do Dr. Pertence) serão pagas com o dinheiro que tem no banco do Brasil, proveniente dos rendimentos de acções e apolices. Determinou que seus uniformes militares fossem todos vendidos, para ser o producto applicado em missas por sua alma. Este testamento foi feito no dia 24 do corrente e approvado nesse mesmo dia pelo tabellião Pires Ferrão.

— Concluio-se ante-hontem o processo do concurso para o preenchimento dos dous lugares vagos de lentes oppositores da secção de sciencias accessorias da faculdade de medicina. Foram ambos os candidatos julgados habilitados, occupando o primeiro lugar o Sr. Dr. João Joaquim Pizarro, e o segundo o Sr. Dr. João Martins Teixeira.

— 28 —

SS. MM. Imperiaes, em demonstração de seu profundo pesar pelo fallecimento de S. A. a princeza Amelia, cunhada de S. M. o rei dos Paizes-Baixos, resolveram tomar luto por espaço de sete dias.

Hontem, ás 7 e meia horas da tarde, depois de longos padecimentos supportados com heroica resignação, falleceu o Conde de S. Mamede. Era um nobre caracter, um coração magnanimo; sua inexgotavel caridade só podia comparar-se á modestia com que occultava o bem que fazia.

Os portuguezes perderam um dos seus mais dignos irmãos, e a sociedade brasileira não póde deixar de lamentar a prematura morte de hospede tão digno e que mais parecia filho desta terra, onde deixa tantas provas de nobrezas de sua alma e tão fundas saudades.

O Conde de S. Mamede pedio que não se fizessem convites nem annuncios para o seu funeral, e que seu corpo fosse dado á sepultura, envolto no habito da ordem de S. Francisco.

O Sr. ministro da agricultura visitou ante-hontem a inspecção geral das obras publicas e a estação central da estrada de ferro D. Pedro II, examinando os serviços dessas repartições, e procedendo ás investigações precisas para apreciar o modo de sua execução e estudar os melhoramentos de que são susceptiveis.

Em seguida dirigio-se á praça de D. Pedro II, onde acompanhado do director geral da secretaria, inspector geral das obras publicas, engenheiro do districto e do Dr. D. Jorge de Lossio, procedeu a exame da planta e obras do novo edificio do correio.

Teve lugar hontem no salão da directoria da Companhia da Doca da Alfandega, a reunião convocada pelos membros da direcção da Associação Commercial, para se tomar conhecimento de uma representação de varios negociantes importadores, relativamente a duvidas entre elles e os capitães de navios quanto aos lugares em que devem fazer as descargas.

Resolveu-se que fosse a representação submettida ao tribunal do commercio desta côrte.

— 29 —

Tendo representado o chefe de policia da côrte sobre a conveniencia de sepultarem-se sempre em covas separadas os cadaveres de pessoas desconhecidas, encontrados na via publica, visto que, havendo algumas vezes necessidade de exhuma-los por exigencias da justiça ou do interesse particular, resultam deste acto graves perigos em relação á saúde publica, estando esses cadaveres sepultados nas vallas communs do cemiterio; tendo sido ouvido o conselheiro provedor da Santa Casa de Misericordia e a junta central de hygiene publica, por decreto de 24 do corrente fez-se extensiva ao enterramento dos referidos cadaveres a disposição do art. 14 do decreto n. 2,812 de 3 de agosto de 1861.

Sepultou-se hontem a Sra. D. Anna Maria Lee filha do finado Dr. Lee, medico inglez que por longos annos exerceu uma profissão nesta côrte, onde gosava geral estima.

Foram hontem as segundas corridas deste anno, e apezar do dia ter estado chuvoso, grande concurrencia de povo affluio a presenciar este divertimento que tanto tem de agradavel, como de util pelos resultados que vai dando, e que é de esperar sejam maiores ainda no futuro. Assistiram SS. MM. II. e AA., e quasi todos os membros do ministerio; encheram-se as archibancadas, e grande numero de carros e cavalheiros occupavam o espaço que lhes é destinado.

A primeira corrida, que tinha de ser repetida, foi disputada por dous cavallos do Rio da Prata, *Beija-Flor* e *Republicano*, ganhando o segundo, propriedade do Sr. Bartholo Fulqui, duas vezes seguidas, pelo que se dispensou terceira prova. O premio foram 800$.

Para a segunda, que era de cavallos estrangeiros, não tinha havido inscripções, mas para a terceira apresentaram-se 4 eguas e um potro. Ganhou o *Vampa* potro castanho de 4 annos, da fazenda Piranema e propriedade do Sr. Dr. Eugenio A. de Carvalho Menezes, chegando logo após a egua *Prata* de Minas. O premio foi uma rica corrente de relogio offerecida por S. M. a Imperatriz.

Na quarta, disputada por 3 cavallos, ganhou o *Solitario*, preto, de 9 annos, do Rio da Prata e propriedade de uma sociedade anonyma; sendo segundo o *Vampiro*. O premio foram.... 400$000.

Seguio-se uma corrida entre dous pequiras *Tiryba* e *Pintalsigo*, ganhou o primeiro o premio de 200$000.

A quinta foi segunda prova da primeira, e a sexta foi ganha pelo *St Julien*, baio de 8 annos, do Rio da Prata e propriedade do Sr. Francisco dos Reis Vianna, sendo segundo o *Goyeur*. O premio foi um bonito serviço de prata para almoço, offerecido pelas senhoras, ganhando o segundo cavallo as entradas.

Para a setima, que era de amadores, havia 4 cavallos inscriptos, mas só se apresentaram 2, o *Tyranno* e o *Mazeppa*, baio, calçado, de 8 annos, do Rio de Janeiro, montado pelo Sr. Felippe de Freitas, que ganhou o primeiro premio, uma medalha de ouro, cabendo uma de prata ao concurrente, o Sr. tenente Smith.

Foi vencedor da oitava o *Attila*, castanho de 7 annos, do Rio da Prata e propriedade do Sr. Conde de Herzberg, sendo segundo o *Sultão*. O premio foram 300$000, e 200$000 a da nona e ultima, em pello, que foi ganha pelo *Caboclo*, alazão de 8 annos, do Rio da Prata, propriedade do Sr. Dr. Gonzaga Bastos, sendo segundo o *Incognito*.

— 30 —

Reuniram-se hontem os accionistas da Companhia Telegraphica Platino Brasileira, sob a presidencia do Sr. Herman Haupt, presidente da directoria.

Estavam representadas 3,915 das 5,000 acções emittidas.

O Sr. Haupt, depois de em breves palavras congratular-se com os accionistas pela importancia da empreza que tomaram a si e pela esperança de lisongeiros resultados, chamou-lhes a attenção para o relatorio da directoria, no qual se expunha o fim da reunião.

Este relatorio contem os seguintes trechos:

« Quando organisamos a *Associação Telegraphica Platino Brasileira*, comprehendemos logo que o seu grande futuro estaria nas operações que emprehendessemos para ligar telegraphicamente a cidade do Rio de Janeiro, este grande centro commercial do imperio, com o resto da America do Sul; e sobretudo com as praças do Rio da Prata e do Pacifico. Mas tendo um campo de operações immediatas de mais limitada importancia, que bastaria por si só para fundamento de uma associação, não quizemos excede-lo sem o concurso dos vossos conselhos e da vossa experiencia, e entendemos dever reservar para vossa deliberação o desenvolvimento natural e legitimo de nossos primeiros esforços.

« Cumpre, no emtanto, dizer-vos que já haviamos então meditado sobre a opportunidade de adquirirmos a concessão do cabo telegraphico do Brasil para o Rio da Prata, e de faze-lo quanto antes assentar e funccionar. Embora essa opportunidade não nos parecesse duvidosa, decidimos esperar a approvação dos estatutos e a consagração legal de nossa associação para vos propormos aquellas operações, convocando-vos immediatamente.

« Estando, pois, approvados os estatutos e installada a associação *Platino-Brasileira*, cumprimos o dever de chamar a vossa attenção para o referido assumpto.

« Calcula-se, pouco mais ou menos, em 2000 kilom. a distancia da Barra do Rio de Janeiro á ilha dos Lobos, na embocadura do Prata, havendo alguns poucos kilom. mais da ilha dos Lobos á costa do estado oriental. Eis ahi toda a extensão do cabo sub-marino.

« Uma linha terrestre da costa á cidade de Montevidéo não se estenderá por mais de 150 kilom.

« O material do cabo e dessa linha é orçado em £ 308,000, e a sua collocação, estações e despezas eventuaes em £ 100,000

« Será portanto, o total da despeza a supportar-se com semelhante operação de cerca de £ 450 000, incluindo o preço da compra da concessão.

« Para se calcular o preço do material teve-se em linha de conta que fosse este de primeira qualidade,

Tambem houve a previdencia de se addicionar 25 por cento sobre o custo dos preços correntes inglezes. Procurou-se deste modo evitar no futuro qualquer desapontamento financeiro.

« Tendes assim um lado da questão, a saber, a somma do capital que se vos pede. Agora vejamos o outro lado. a saber, que beneficio ou remuneração se vos offerece.

« Não se póde jogar com dado nenhum do paiz, porque a telegraphia electrica no Brasil ainda é um *desideratum*, sem embargo dos esforços de um distincto professor nacional e da boa vontade das povoações chamadas ao seu auxilio.

« Mas sente-se que a sociedade brasileira e o commercio têm ancia de communicações telegraphicas regulares, e que essa industria não deixará de dar aqui os mesmos resultados felizes dos outros paizes.

« Até o anno de 1869, segundo um bello trabalho do finado conselheiro Manoel Galvão, todas as linhas telegraphicas do mundo haviam produzido o meio termo liquido de 13 3/4 %, que naturalmente tende a subir ainda. Nesse termo médio entraram, tanto a renda elevada de algumas linhas como a diminuta de outras.

« O que a experiencia está demonstrando, e este é o ponto essencial para nós, é que as linhas que começaram com a mais insignificante renda, não ficarão jamais estacionarias.

« Se por acaso os primeiros tempos pareciam de sacrificio, logo vinha o desenvolvimento do serviço e da actividade humana compensar esse sacrificio com grandes beneficios. »

O relatorio enumera os resultados de varias companhias e termina assim:

« Os telegraphos nacionaes argentinos começaram com a renda de 4,500 pesos fortes sobre .... 6,440 telegrammas no primeiro quartel de suas operações; já no segundo quartel tinham 13,800 telegrammas a expedir com a renda de 5,275 pesos fortes; e o serviço telegraphico se vai espantosamente desenvolvendo, de sorte que no primeiro quartel deste anno (janeiro a abril) os telegrammas expedidos orçaram por 43,817, e a renda produzida, foi já de 17,392 pesos fortes.

« Os telegraphos, que menos produzem, e estes são principalmente os pertencentes aos governos e explorados por funccionarios seus, têm todavia produzido um juro de 7 %, com excepção dos paizes onde ha falta de systema na adopção das medidas do governo.

« Ora, cumpre attender a esta consideração: o cabo telegraphico de que nos occupamos, alem de servir a grandes centros commerciaes americanos entre si, vai em breve praso servir a todo o commercio do Rio da Prata e do Brasil com a Europa, porque é sabido que, tendo caducado o infeliz contrato de Balestrini, que nos privou por largos annos de um melhoramento hoje essencial, os governos do Brasil e de Portugal tratam de garantir-nos um cabo transatlantico que esteja funccionando no ultimo de desembro de 1874.

« Isto, por si só, nos abre um horizonte risonho; e tambem por outro lado nos estimula a emprehender quanto antes a collocação do cabo para o Rio da Prata.

« Portanto, a vossa direcção não duvida propor-vos as seguintes medidas:

« A.—Fica reconhecida a opportunidade de se adquirir a concessão do cabo para o Rio da Prata e de se contratar o seu estabelecimento.

« B.—Fica a directoria autorisada:

« 1.º A pedir ao governo approvação para elevar o capital social até 6,000:000$ e distribuir a nova emissão, ou emissões que for fazendo, em acções de 200$ cada uma pelos socios actuaes ou por novos, quando aquelles não requisitem preferencia.

« 2.º Adquirir por meio de compra a André e Pedro Lamas a concessão e o privilegio dados pelo governo imperial para o estabelecimento de um cabo telegraphico submarino entre o Rio de Janeiro e os estados do Prata.

« 3.º A contratar o assentamento desse cabo e todos os trabalhos para funccionar um serviço regular telegraphico entre o Rio de Janeiro e aquelles estados.

« 4.º E a tomar as providencias necessarias para se levar a effeito todas estas resoluções. »

Tres conclusões, submettidas á discussão e voto da assembléa, foram unanimemente approvadas com este additamento:

« Que se peça autorisação para se abrir registro de acções em qualquer praça da Europa, que á directoria parecer conveniente. »

O Sr. Haup disse aos accionistas que não era intenção da directoria sobrecarregar a praça do Rio com uma grande parte das novas emissões, visto que no Rio da Prata e em Londres haveria muitos tomadores para ellas. E concluio agradecendo aos accionistas a approvação que tinham dado ás propostas da directoria.

O Sr. Octaviano propoz, e foi approvado por todos os accionistas presentes, que se consignasse na acta um voto de agradecimento á directoria por seus trabalhos, e ao Sr. presidente pela maneira porque dirigira a reunião.

Falleceu no dia 27 do corrente, ás 4 horas da tarde, Joaquim Gonçalves da Costa, negociante, cujo testamento foi aberto no mesmo dia, as 5 horas e 1/4 da tarde, na casa de residencia do Sr. juiz de direito da provedoria, e era concebido nos seguintes termos:

Declarou que era natural de Portugal, que nascera a 16 de maio de 1816, e era filho legitimo de Manoel Gonçalves da Costa e D. Maria Joaquina Rosa, já fallecidos;

Que era casado com D. Luiza Perpetua da Costa, de cujo consorcio teve tres filhos: Amelia e Adelaide, uma casada com José Alves de Andrade e outra com Carlos Frederico Blanck, e o menor Jorge, nascido em Lisboa.

Nomeou testamenteiros e tutores do menor: 1º a sua mulher, hoje ausente em Portugal; 2.º a seu compadre barão da Lagoa; e 3.º a seu amigo Custodio Moreira Coelho.

Deixou á vontade dos testamenteiros a execução de seu funeral, que deveria ser feito sem pompa ou apparato.

Era irmão da ordem terceira de S. Francisco da Penitencia, de Nossa Senhora do Monte do Carmo e Santissimo Sacramento da Candelaria e de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, ás quaes os testamenteiros deverão communicar sua morte para que lhe façam os devidos suffragios.

Manda dizer 50 missas por sua alma e 50 pelas de seus pais.

Deixou: á sua afilhada Angelica, filha de seu compadre Sá e á sua neta e afilhada Virginia, a quantia de 500$ a cada uma, e a seu afilhado, filho de seu irmão Bernardino, 200$.

Marcou para a conta o praso de dous annos. São herdeiros os referidos seus filhos.

O testamento foi feito a 26 de desembro de 1870, approvado no dia seguinte pelo tabellião interino Raphael Fortunato Ribeiro, e apresentado ao juiz de direito pelo Sr. João José da Silva Guimarães.

—No mesmo dia 27 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, no hospital da ordem terceira de S. Francisco da Penitencia, falleceu o negociante Francisco Teixeira.

Em seu testamento, aberto na mesma data, ás 8 horas da noite, na casa do respectivo juiz de direito, declarou que nascera e fora baptisado na freguezia de Ribas, conselho de Braga, no reino de Portugal, onde residem seus pais Manoel Teixeira da Motta e D. Anna de Souza, seus herdeiros legitimos.

Era solteiro e não deixou filhos.

Era estabelecido com negocio de seccos e molhados á rua da Feira, em S. Christovão e á rua do Leite em S. Francisco Xavier, tendo por socios José Fernandes e Antonio Manoel da Costa.

Nomeou testamenteiros: 1.º a seu socio José Fernandes, 2.º a Justino Jacintho Bayão e 3.º a Antonio Manoel da Costa.

Marcou o praso de um anno para a conta, e o de 30 dias para o balanço e liquidação de suas casas de negocio.

O enterro e suffragios deixou á disposição dos testamenteiros, que deveriam mandar dizer 10 missas de corpo presente.

Instituio herdeiros da terça os testamenteiros nomeados e no de terem fallecido seus pais, institue herdeira do que lhes poderia tocar a sua irma Leonarda de Souza, solteira e residente em Portugal.

Declarou que, alem de seus devedores commerciaes, e-lhe devedor João Teixeira Ribas por uma letra de 300$

O testamento foi feito no dia 1.º do corrente mez e approvado nesse mesmo dia pelo tabellião Fialho, e apresentado em juizo pelo 1.º testamenteiro.

—A 28 do corrente tambem falleceu, ás 8 1/2 horas da manhã, no hospital da imperial quinta da Boa Vista, em S. Christovão, o sachristão da mesma quinta, Candido José de Mendonça.

Em seu testamento aberto no mesmo dia as 11 horas, em casa da residencia do Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, declarou que era natural de Portugal e filho de José de Mendonça Christo e Juliana Rosa do Coração de Jesus, ambos fallecidos.

Era solteiro e não tendo filhos, instituio herdeiro universal de seus bens, á seu sobrinho José Antonio de Mendonça Christo, filho de seu irmão do mesmo nome.

Manda dizer dez missas por sua alma. Nomeou testamenteiros: 1.º, a seu herdeiro universal; 2.º a Francisco José Espindola, e 3.º, a pessoa que o juiz da provedoria designar.

O testamento foi feito em 27 do corrente, approvado pelo escrivão do juizo de paz Miranda Machado, e foi apresentado no juizo competente por Manoel Antonio de Mendonça Christo.

—No dia 28 ás 3 horas da manhã, no Cosme-Velho, falleceu o negociante George Mackinnell. Em seu testamento aberto as 11 horas do dia 29, declarou que era natural da Inglaterra, tendo sido baptisado na cidade de Manchester, filho legitimo de Jorge Mackinnell e de Anna Luiza Mackinnell, ambos fallecidos. Professava a religião protestante; é casado com clara Berta Eugenia Frankel de cujo consorcio não tinha filhos ao tempo em que fez o testamento.

Instituio herdeira universal a sua mulher no caso de não deixar filhos. Fallecendo no caso contrario, seriam seus filhos os herdeiros e sua mulher tutora. No caso da morte do testador sem filhos a fortuna seria dividida em quatro partes. Uma parte para sua irmã Emily, outra para a irmã Luiza, uma a irmã Jeny e uma para o irmão José. E no caso de algum destes morrer sem filhos, seriam os bens divididos com igualdade entre os sobreviventes.

Nomeou testamentarios: 1.º a Guilherme Ford; 2.º a Ernesto Harper; 3.º, o consul da Inglaterra ou seu agente. Marcou o prazo de um anno para a conta. O testamento foi feito e assignado pelo proprio testador a 12 de outubro de 1864, approvado a 17 do mesmo mez e anno pelo tabellião interino Cantanheda Junior e apresentado em juizo pelo 1.º testamenteiro.

— Falleceu, a 28 ás 9 horas da noite, no hospital da Beneficencia portugueza, o negociante Alexandrino José Menezes de Carvalho; em seu testamento aberto as 11 3/4 da manhã de 29, declarava que era natural de Portugal, solteiro e sem filhos que era filho legitimo de João Baptista de Carvalho e Maria Genoveva Joseph Clau de Miranda Magalhães, já fallecidos. Que tem casa de negocio de seccos e molhados á rua Sete de Setembro n. 36 B.

Instituio herdeiro universal a seu irmão e a João Baptista de Carvalho. Nomeiou testamenteiros: 1.º, a João Baptista da Costa Miranda; 2.º, Antonio José da Costa Miranda. Marcou para a conta o prazo de um anno.

O testamento foi feito e approvado pelo escrivão do juiz de paz da Lagôa Silva Caldas a 18 de julho corrente e assignado pelo testador, sendo apresentado em juizo pelo 1.º testamenteiro.

— 31 —

— Na assembléa geral dos accionistas do Banco do Brasil, convocada para hoje deve ser apresentado o relatorio das operações deste banco durante o anno economico encerrado em 28 do passado.

Neste documento o presidente do banco, antes de tratar das verbas do balanço, declara que a deliberação da assembléa geral tomada em sessão de 4 de outubro do anno passado foi cumprida pela administração do banco, solicitando, do governo imperial um conjuncto de providencias necessarias para o fim de realisar-se em toda a plenitude o pensamento que presidio á lei de hypothecas de 24 de setembro de 1864.

São as seguintes: 1º, prorogar-se o prazo da duração do Banco do Brasil por mais 14 annos: 2.º, reduzir-se a amortisação das notas em circulação na conformidade daquelle prazo; 3.º modificar-se o art. 56 dos estatutos, sendo elevado a 12 annos o prazo maximo fixado para os contratos hypothecarios; 4.º, reformar-se a lei de 24 de setembro de 1864 nos pontos que mais directamente affectão os estabelecimentos de credito real, a saber: a adjudicação forçada dos bens ao credor e o desmembramento das propriedades por virtude das execuções, reformando-se tambem o prazo marcado pela lei de 15 de setembro de 1869, relativamente ás vendas judiciaes dos escravos.

As razões com que a administração fundamentou o seu pedido, diz o presidente, encontrarão aceitação da parte do Sr. presidente do conselho de ministros.

Espera, pois, o mesmo presidente que a sabedoria e patriotismo do corpo legislativo hão de habilitar o Banco do Brasil a continuar a prestar novos auxilios á lavoura do paiz, reduzindo a taxa do juro a 6 0/0.

Passando a tratar das operações do banco durante o anno de 1871 a 1872 diz o presidente que.

O capital do banco não soffreu alteração; modificou-se, porem, a sua distribuição entre a caixa matriz e as filiaes, que é a seguinte: matriz 124,874 acções no valor de 28,574:800$, nas filiaes 22,126 acções no valor de 4 425:200$000.

« Durante o anno lavraram-se 1,657 termos de transferencia de 170,082 acções; o numero dos accionistas, que era de 1,925, reduzio-se a 1,668. O preço das acções durante o anno oscilou entre 188$ e 260$000.

A emissão geral do banco, que em 30 de junho do anno passado era de 36,480:000$, tendo sido amortisada durante o anno a somma de 2,280:000$ ficou a emissão reduzida a 34,200:000$, sendo pela caixa matriz 25,391:540$ e pelas filiaes de Ouro-Preto, S. Paulo, Bahia, Pernambuco, Rio-Grande do Sul, Pará e Maranhão 8,808:460$000.

A somma total das operações effectuadas durante o anno bancario foi de 219,882:712$402, pertencendo ao 1.º semestre 102,676:947$077, e ao 2.º semestre 117,205:765$325, e sendo por entrada na caixa 110.070:912$034 e por sahida....... 109,811:800$668. Comparado o total das operações do ultimo anno com as do anterior, reconhece-se que houve no anno proximo findo um accrescimo de 24,693:659$442, ou mais de 12 0/0.

O saldo da caixa em 30 de junho de 1871 era de 1.012:386$517, entrou durante o anno a somma de 110,070:912$034, sahio a de 109,811:800$368; existia em 28 de junho ultimo 1,271:498$183, sendo da carteira commercial 1,194:105$818 e da hypothecaria 77:392$365.

Analysando a carteira commercial, observa o presidente do banco:

« No valor da carteira, commercial estão englobados, os bilhetes do thesouro, lettras descontadas e caucionadas: mas, se deduzir-mos do valor existente em 28 de junho ultimo a somma que representam os bilhetes do thesouro, ou 240:482$010, acharemos para a carteira commercial a importancia de 12,192:060$645 de transacções propriamente mercantis effectuadas por desconto ou por emprestimo sobre caução de bons titulos Esta somma apresenta um augmento de 655:000$ sobre a da carteira em 30 de junho de 1871, com a vantagem ainda, que considero importante, de figurarem as lettras de duas ou mais firmas pela quantia de 9,199:900$979, ao passo que em igual data do anno passado esse algarismo tinha ficado em 6,063:906$366. Em seguida offereço á vossa consideração, por quantidades e valores, o movimento havido durante o anno neste genero de operações, e observareis que de valores inferiores a 20:000$ foram descontadas 6,639 lettras na importancia de 25,000:000$, ou mais de 2/3 da importancia total, isto é: a administração, quanto lhe foi possivel, procurou attender ás necessidades do pequeno commercio, abrindo-lhe espaço nas columnas de seu cadastro.

Continua a pontualidade no pagamento das lettras descontadas, e parece abolido de uma vez o pernicioso systema de se reformarem titulos de obrigação passados com prazo certo.

Os descontos de lettras commerciaes, caucionadas e hypothecarias realisados no anno bancario de 1871 a 1872 regularam á taxa média de 6,7. sendo o prazo medio de 88 dias.

O saldo das contas correntes com garantia era, em 30 de junho de 1871, 10,056:616$947; foram debitados no anno findo 18,644:091$756 e creditados 13.497:665$489: o saldo de 28 do passado era de 15,203:043$214.

Estão nelle representadas as dividas das seguintes provincias: Para, 604:843$994; Parahyba do Norte, 225:000$; Pernambuco, 1,040:044$428; Rio-Grande do Norte, 104:004$862; Piauhy..... 121:200$; total, 2,095:093$284.

« Para occorrer aos emprestimos provinciaes realisou-se a venda de 394 apolices da divida publica, e 1,351 do emprestimo nacional de 1868, que produzio a quantia de 1.210:115$580, resultando um lucro de 30:860$580, lançado a conta de ganhos e perdas.

« São obvias as vantagens, diz o relatorio, que o Banco do Brasil grangêa com estas operações; e para elle não haveria justificação se recusasse, quando pedido, o auxilio que com segurança póde prestar ás finanças das provincias do imperio. »

Os lucros do anno importarão em. . . . . 5,197:027$446, os juros e mais despezas em. . 757:595$519; o liquido foi assim distribuido: novo fundo de reserva 799:097$745, reserva especial 934:334$182; porcentagem a administração do banco 66:000$000; 36º e 37º dividendo: a razão de 8 por cento do valor nominal das acções, 2,640:000$000.

O novo fundo de reserva era em 28 de junho ultimo de 2,292:063$434, a reserva especial de. . . . 3,976:554$306.

O movimento das transacções da repartição de hypothecas durante o anno findo em 28 do passado foi o seguinte: realisaram-se 81 emprestimos hypothecarios na importancia de 4,865:799$946, sendo conversões da carteira hypothecaria, ... 860:585$730; ditos da commercial, ... 1,065:718$686; emprestimos novos á lavoura, . . 2,436:494$090, emprestimos urbanos.......... 443:000$000.

O fundo da carteira hypothecaria em 28 de junho ultimo era de 29,613:589$875. a saber: em hypothecas realisadas, 19,737:442$590; em letras, 1,197:379$289; em apolices da divida publica (3,400), 2,776:127$800; em titulos em liquidação, 5,825:247$831; em dinheiro, 77:392$365.

Existem actualmente 307 hypothecas realizadas, representando 19,737:442$590, assim distribuidos:

35 no municipio neutro, representando...... 4,687:752$114; 1 no de Nitheroby, idem. ..... 559:840$000; 172 na provincia do Rio de Janeiro, idem 11,284:399$028; 66 na de Minas Geraes idem 4,664:612:260; 20 na de S. Paulo, idem. . , 1,162:842$037; 10 na do Espirito-Santo, idem. . . 377:998$151.

Tratando do serviço da divida hypothecaria, diz o presidente do banco:

« A escassez na colheita do café no anno passado influio sobre a regularidade da divida hypothecaria.

« Esta móra, de caracter todo transitorio, nenhum receio inspira a administração do banco, que concedeu aos devedores prazo razoavel para o pagamento de seus compromissos até a exportação da nova colheita.

« Minorados os encargos que pezam sobre os contratos hypothecarios, resultado que se ha de conseguir com as providencias que solicitamos dos altos poderes do estado, e alargada a zona das operações a outros municipios das provincias de S. Paulo e Minas, o futuro da caixa hypothecaria se apresenta debaixo dos melhores auspicios.

« Se a provincia do Rio de Janeiro representa já 12,000:000$000 na carteira hypothecaria, as de S. Paulo e Minas, que nos ultimos annos teem augmentado consideravelmente suas culturas de café e algodão, deverão figurar cada uma por somma senão igual, pouco menor, e as hypothecas realisadas hão de em prazo não longo attingir a quantia superior ao fundo de que dispõe actualmente a caixa hypothecaria.

« Neste caso a administração do banco entende que convirá fazer uso da faculdade que lhe reservaram seus estatutos, a de emittir letras hypothecarias, com as quaes os mutuarios vão pedir ao capital circulante aquella porção do mesmo que, sem detrimento de outras industrias, póde ser applicado a mobilisação dos valores incorporados na terra e outros instrumentos da producção agricola.

« O actual serviço da divida hypothecaria offerece já base solida para semelhante emissão, guardada a relação de 50 por cento do valor mutuado.

« Os capitaes não podem encontrar emprego mais seguro não só quanto a solvabilidade do devedor, como quanto a pontualidade na prestação da renda: além da garantia do emissor, o Banco do Brasil (que só por si é plena) os portadores dos titulos emittidos terão na carteira hypothecaria um penhor que representará o quadruplo do valor das letras hypothecarias, as quaes pela lei de 24 de setembro de 1864 preferem ainda a qualquer titulo de divida chirographario ou privilegiada.

« Só deste modo se tornará uma instituição de credito real segundo o typo da lei de 1864 a repartição de hypothecas creada no Banco do Brasil pela lei de 12 de setembro de 1866 para o fim de manter a nossa producção agricola, e de animar e facilitar os melhoramentos de que ella tanto carece, e aos quaes se prende inteiramente a futura grandeza do paiz. »

Em 28 do passado o saldo dos titulos em liquidação da carteira commercial era de. .... 5,699:303$811 e o dos da hypothecaria .... 5,825:247$831.

Liquidou se durante o anno a somma de. ... 5,534:487$983; recebeu-se em dinheiro, ou conversões de hypothecas, letras e bens a quantia de 2,501:600$342, ou mais de 45 por cento do total liquidado, contribuindo os fundos de reserva com 3,033:883$641.

De conformidade com os estatutos tem de se fazer a substituição de um membro do conselho por sorteio entre os cinco que actualmente contam igual antiguidade.

Alguns jornaes desta côrte teem insistido em attribuir ao padre Bernardo Gomes Camello o rapto da menor Maria Emilia da Silva, e censuram a policia por falta de energia na repressão do delicto.

Das averiguações da policia não consta que semelhante rapto tivesse logar.

No dia 6 do corrente, apresentou-se na 2ª delegacia João Dutra Cardoso da Silva, pedindo providencias sobre um rapto que se tinha dado na estalagem da rua da Assembléa n. 42, de uma sua sobrinha de nome Maria Emilia da Silva, natural da ilha do Pico, que morava em sua companhia. Indicava como raptor um padre Bernardo Pessoa, e dizia que a menor estava em uma casa da rua do Chichorro em Catumby.

Dirigindo-se immediatamente para a dita casa o 2º delegado de policia, encontrou a menor em casa de familia decente, onde lhe informaram que aquella moça costumava a frequentar a casa como visita, e que nesse dia alli se hav a apresentado só em um tilbury, com uma trouxa de roupa, declarando que havia sahido da casa de seu tio, porque a maltratava.

Conduzida para a policia, e interrogada, Maria Emilia confirmou as informações das pessoas da casa a que se tinha recolhido, acrescentando que não tinha sido raptada por pessoa alguma, e que sahira da companhia de seu tio, por não poder supporta-lo, visto que tinha sido o autor da sua perdição ha mais de um anno, e com ella vivia amaziado em um quarto da referida estalagem.

Das indagações policiaes consta mais que Maria Emilia tem 17 a 18 annos.

Verificado que não existio o rapto, e que a offensa de que Maria Emilia se queixava constituia delicto particular, o 2º delegado de policia remetteu a menor ao consul de sua magestade fidelissima, a quem enviou o auto de declarações da offendida.

Como se vê, a policia cumprio inteiramente com seu dever, chegando até onde as leis lhe permittiam.

1º de agosto.

A' assembléa geral dos accionistas do *Banco Rural*, convocada para hoje, deve ser apresentado o seguinte relatorio da directoria:

« Srs. accionistas. — Podemos annunciar-vos como satisfactorio o resultado das operações do anno bancario findo em 30 de junho.

« Os lucros realisados neste periodo permittirão addicionar ao credito do antigo fundo de reserva destinado a liquidações a somma de 300:000$, e ao novo fundo creado pelo art. 7º dos estatutos a de 63:133$151.

« Assim, os saldos reunidos das duas contas formam hoje uma totalidade que não só cobre a massa actual da conta de titulos em liquidação, senão que a excede pela consideravel importancia de... 392:016$251.

« E' de advertir que o algarismo das apolices de propriedade do banco continúa a figurar no seu activo pela cotação do ultimo balanço annual. A differença entre o preço de 97 0/0 e a cotação do dia representa, pois, um valor excedente a...... 600:000$000.

« Demonstra a conta de ganhos e perdas o saldo de 1,005:538$327, que foi assim distribuido: dividendo dos dous semestres 640:000$000, fundo de reserva 300:000$000, novo fundo de reserva 63:133$151, saldo para o seguinte semestre..... 2:405$246.

« Não tem a directoria poupado esforços por adiantar o trabalho das liquidações do banco e dar á apuração das fallencias que se acham sob a sua administração o impulso de que são susceptiveis.

« Aos Srs. credores de uma das massas entendeu a directoria, ainda recentemente, dever expôr, em circular impressa que lhes dirigio, o estado da solução respectiva e a natureza dos obstaculos que se hão opposto á sua acceleração.

« Em 30 de junho de 1871 o numero de contratos da Associação Protectora das Familias era de 12,281, com o capital subscripto de............ 17,890:880$960. Em junho deste anno subiam a 16,297, representando o valor de 22,554:190$956.

« Os lucros da sociedade no 1º quinquennio regularam 80 a 116 0/0. Os da 2ª sociedade, agora liquidada, a qual abrange um lapso de tempo seis mezes menor, são proporcional identicos. Tambem agora effectuada a 1ª liquidação annual dos contratos de renda produzio, termo médio, cerca de 10 0/0.

« O Sr. director Claudio José da Silva, a cuja intelligencia, esclarecido zelo e dedicação infatigavel deve este banco tão assignalados serviços, foi, por molestia, obrigado a retirar-se para a Europa, donde resignou o seu cargo. Na sua ausencia convidamos o Sr. Estevão José da Silva a preencher o lugar de director, que desde então exerce, e confiamos que a assembléa dos Srs. accionistas sanccionará por eleição a escolha que as disposições dos estatutos nos facultaram.

« Deste modo ficará cumprido o preceito da lei que obriga á substituição annual de um director.

« Tendo igualmente de occorrer á vaga que na commissão de exame e consulta deixou o Sr. commendador José Nunes Teixeira, os Srs. membros da commissão em exercicio designaram para os acompanhar nos seus trabalhos o digno accionista Sr. Victor Resse, que se dignou acceder.

« Os annexos do relatorio completam a resumida exposição que hoje submettemos ao exame dos Srs. accionistas. — *Conde da Estrella.* — *Antonio Ubelhart Lemgruber.* »

O parecer da commissão de exame e consulta, é concebido nos seguintes termos:

« Srs. accionistas. — Na commissão de exame e consulta houve uma vaga, pela retirada para a Europa do Sr. commendador José Nunes Teixeira, a qual, em virtude do que dispõe o art. 20 dos estatutos, foi preenchida pelo Sr. accionista Victor Resse.

« Assim completa, procedeu a commissão aos trabalhos de sua competencia, dos quaes vem dar-vos conta.

« Examinou a escripturação do banco que encontrou feita em dia, com asseio, e em tudo conforme ás contas e balanço que vos são apresentados pela directoria.

« Das contas demonstrativas annexas ao balanço se conhece qual foi o movimento dellas no anno bancario findo, e de sua confrontação se observa que é assás lisongeiro o estado do capital do banco.

« A directoria, com o louvavel fim de reforçar cada vez mais o referido capital, continuou a fazer uso da disposição que lhe é facultada pelo art. 53 dos estatutos, fazendo passar dos lucros do anno bancario 300:000$000 para o antigo fundo de reserva, sem prejuizo da quota da nova reserva, e do dividendo de 8 0/0, que distribuio aos Srs. accionistas.

« A abundancia de capitaes que affluiam ao banco determinou a directoria a baixar a taxa de juros pelos depositos, com o fim de os fazer diminuir, para não prejudicar os interesses do banco; porquanto attendendo com solicitude ás transacções que o banco costuma fazer, e ampliando-as sempre que offerecem a precisa garantia, havia grandes saldos immobilisados por falta de emprego seguro para elles.

« Não obstante a baixa de juros, têm affluido capitaes ao banco superiores ás necessidades e isso prova o bem merecido credito de que elle goza, fazendo-nos lembrar e novamente applaudir a approvação e louvor que anteriormente déstes a directoria, que, previdente, empregou em fundos publicos uma parte dos saldos disponiveis, de cujo emprego o banco tem auferido os magnificos resultados que conheceis.

« Observou a commissão que a directoria continúa a empregar na gestão dos negocios do banco todo o cuidado e prudencia de uma zelosa administração, pelo que concluindo, propõe:

« 1.º Que sejam approvadas as contas e balanço do anno bancario findo em 30 de junho proximo passado.

« 2.º Que se consigne um voto de louvor á digna directoria, pelo zelo e acerto com que tem dirigido os negocios do banco.—*João Antonio dos Santos Lima.—Leornado Caetano de Araujo.—Victor Resse.* »

— Por iniciativa do *Banco Industrial e Mercantil do Rio de Janeiro*, e de alguns negociantes importantes da praça de Santos, acaba-se de organisar um banco de depositos e descontos para funccionar naquella praça, com o capital nominal de 2,000:000$ dividido em 10,000 acções de 200$; será administrado por uma directoria de tres membros e um gerente. As acções são transferiveis tanto na sede do banco em Santos, como no registro aberto nesta côrte.

O *Banco Industrial e Mercantil do Rio de Janeiro* subscreveu 1,000 acções, reservaram-se 4,000 para a praça de Santos, onde já foram effectivamente tomadas, e destinaram-se 5,000 para esta praça.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 DE AGOSTO DE 1872.

Noticias do sul do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Pará*, trazendo datas: do Rio da Prata e do Rio Grande do Sul 21, de S. Paulo 27 e do Paraná 20 de julho, do Rio de Janeiro 1.º, da Bahia 4 e das Alagôas 7 do corrente.

Além do que damos sob as rubricas *Parte Official*, *Exterior* e *Interior*, encontramos nos jornaes mais o que segue.

PARAGUAY.

Por um decreto obrigara o governo a todos os estrangeiros residentes na republica a terem uma papeleta de seus agentes consulares.

Fôra nomeado administrador da alfandega de Assumpção D. Frederico Machani.

Dizia-se que a missão em Londres, Paris etc. do Sr. Benitez tinha por fim resolver certos pontos em litigio do emprestimo e promover principalmente a emigração de trabalhadores europeus para o Paraguay.

Segundo noticia o *Telegrapho Maritimo*, circulavam em Assumpção boatos de que o gneral Vedia retirava-se dessa capital a chamado do seu governo.

Accrescenta que, como o general Vedia não podia ir, partiria em seu logar o consul argentino.

RIO GRANDE DO SUL

Segundo constava, devia seguir brevemente para a campanha o Sr. Barão de S. Borja, afim de preparar os elementos para reunir uma divisão de observação sobre a fronteira do Uruguay.

Dizia-se tambem que para melhor guarnecer as fronteiras iam ser mobilisados alguns corpos de linha em guarnição e em diversos pontos da provincia.

Refere o *Diario do Rio Grande* de 20:

« Na primavera vão encetar-se os trabalhos da linha ferrea que deve ligar a cidade do Salto, do Estado Oriental, com a villa da Uruguayana, nesta provincia.

« Partindo do Salto seguirá até Ceballos, onde haverá uma estação para receber os productos de S. Eugenio e Sant'Anna do Livramento, depois seguirá até Santa Rosa e dalli a Uruguayana. E' esta uma empreza de muita utilidade ao commercio do alto Uruguay. »

A Associação Commercial do Rio Grande offerecêra um baile ao ex-presidente, conselheiro Figueira de Mello.

Fallecêram: em Pelotas o septuagenario Hipolyto de Araujo Castro Ramalho e o tenente-coronel Domingos Francisco dos Anjos, vulgarmente conhecido por Mingote Fragata, e maior de 60 annos; em S. Gabriel o rico fazendeiro Francisco de Assis Brasil; em Bagé o coronel José dos Santos Jardim e Viriato Azambuja.

Cartas do Jaguarão noticiam que os rios Sangradouro e Jaguarão continuavam muito baixos pelo que tornavam-se difficeis as communicações com a capital.

Lê-se na *Reforma* de Porto Alegre a seguinte noticia, communicada de S. Gabriel:

« No dia 2 do corrente á noute diversas pessoas reunidas nas salas do hotel Gabrielense procuravam divertir-se, umas jogando e outras comendo e bebendo. Entre ellas sobresahia Juca Tigre, um desses typos sympathicos pela jovialidade, sempre prompto para brincar, caçoando com todos sem offender pessoa alguma.

« Desde que escurecêra cahiam relampos trovões e chuva forte. A's 10 horas, depois de uma chuva grossa de pedras, e continuando a trovoada e relampagos, Juca Tigre dissera:

« —Deus permitta que caia um raio aqui, e que traga tudo zonzo!

« Uma luz rapida e esbranquiçada, um estampido horroroso, um estremecer em casa, um homem morto, um queimado, tres desmaiados, algumas luzes apagadas foram a prompta resposta.

« Um raio tinha cahido na cumieira da casa, fazendo ahi um rombo de 0,5 m., descêra pela parede de uma sala, cujo reboco ficou todo *rasgado*, marcou tres quadros que estavam nessa parede, quebrou um espelho e passou a outra sala.

« Na sua passagem matou um homem, que tinha a cabeça encostada á parede, bem junto ao lugar por onde o raio passou; este lugar é um orificio de 0,016 m. de diametro.

« A' sua sahida onde se vê ainda o fumo e sulcos denegridos, tem 0,005 m. de diametro.

« Nesta segunda sala derribara dous individuos que estavam encostados na parede, por onde sahio o raio; um terceiro individuo tambem desmaiou. Até aqui nada ha que admirar, mas sim que lastimar: o que se segue, porém, dá que pensar.

« O Sr. Antonio Frederico Germano, artista estimado neste lugar, que estava ceiando á cabeceira de uma mesa dessa segunda sala, foi momentaneamente rodeado de chamas, que sahiam de sua roupa.

« Despiram-o com a brevidade que foi possivel. Então notaram que toda a roupa era queimada interiormente.

« Um bolso do collete, onde estavam duas onças, ficou todo queimado pelo lado do forro, e uma das onças derretida. O chapéo ficou em tiras e as botinas todas queimadas, vendo-se em uma dellas um ponto em que parecia ter cahido uma pequena braza; isso no forro da parte que cobre o peito do pé.

« Ahi vai este facto, que aqui causou profunda impressão; narra-o com brevidade, porque quero aproveitar os portadores, que são os Drs. Ennes Bandeira e Pereira de Campos. »

S. PAULO.

Fallecêra na capital a 24 do corrente o ex-inspector da thesouraria de fazenda daquella provincia, José Xavier de Azevedo Marques, na avançada idade de 67 annos, tendo exercido diversos empregos de fazenda por espaço de 40 annos.

Escreveram de Jundiahy em 18:

« Consta aqui e é ordem do dia, que os trabalhos da linha ituana foram embargados por proprietarios de terrenos que a estrada atravessa; e bem assim que o mesmo embargo foi levantado, amanhecendo hoje no lugar da questão 1 kilometro de trilhos arrancados, dormentes desenterrados, e wagons bastante estragados.

« Dizia-se que o presidente da companhia Ituana, José Elias Pacheco Jordão, fôra á capital pedir providencias ao presidente da provincia contra taes violencias. »

Lê-se no *Sorocabano*:

« No dia 6 do corrente, passando nós, pelas 8 horas da noute, em frente ao sobrado do Sr. Vicente Lacerda, ouvindo os gritos lastimados das Exmas. filhas deste senhor, que das sacadas pediam soccorro.

« Chamamos mais pessoas, e, entrando na casa, fomos dar com o louco portuguez Bernardo, que tinha invadido a sala de jantar, obrigando a familia a refugiar-se na sala de visitas.

« Este alienado tinha sido solto nesse mesmo dia, bem como o subdito francez Joseph Clairot, *vulgo* Cavaignac, que mais feliz, achou quem delle tomasse conta. Anda tambem vagabundo o preto demente, conhecido por Chico Cajurú.

« Nada menos de oito pessoas teem ficado alienadas de um anno a essa parte. Compete ao governo tomar promptas providencias para que esses enfermos, que exigem tratamento especial, que não se lhes póde dar aqui, sejam recolhidos ao hospicio da capital, e não andem causando susto ás familias, sendo muito de receiar que ainda haja uma desgraça a lastimar-se. »

Refere a mesma folha:

« Foram remettidos no dia 16 do corrente pelo delegado de policia ao Dr. juiz municipal o inquerito policial sobre o desapparecimento da india Genoveva, do bairro do Iperó, districto da villa de Campo Largo, tendo sido inquiridas 18 testemunhas juradas, sem a informante, além de um auto de informações a acareação de tres testemunhas, e bem assim o inquerito policial, sobre o espancamento feito pelo preto Roque, escravo de D. Maria Antonia, do bairro de Jundiacanga, municipio de Campo Largo, na pessoa de Francisco Rodrigues da Silva, vulgo Francisco Quebrado, do mesmo bairro. »

Acham-se no escriptorio do *Correio Paulistano* algumas amostras das jazidas de marmore, descobertas no municipio de S. Roque pelo engenheiro Stevaux, em uma sua fazenda que alli possue.

Noticia o *Diario da S. Paulo* de 23:

« Hontem, pelas 3 horas da tarde, achando-se Jeronymo Antonio de Oliveira, natural de Ubatuba, de 18 a 19 annos de idade, e empregado na casa do Sr. Scuvero Eurico, a trabalhar em uma caldeira, em que se dissolvia ao fogo grande quantidad

de fumo para torna-lo melaça, cahio dentro da referida caldeira. Ignorando-se o nome, e falleceu instantaneamente.»

As noticias do norte carecem de importancia.

PARANÁ.

Temos folhas até 20 de julho.

O presidente da provincia voltara á capital no dia 16 e ia seguir no dia 18 para o interior a fim de examinar as pontes ultimamente construidas.

RIO DE JANEIRO.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data :

« O mercado de cambio sobre Londres tem apresentado muita firmeza e feicha em posição favoravel. A taxa bancaria regula nominalmente a 24 3/4 d. ; em papel particular, porém, tem-se feito varias transacções a 25 1/8 e 25 1/4 d. Repassou-se papel bancario a 25 d. e effectuou-se hontem uma operação sobre a mesma especie de papel, a entregar até 30 de Setembro 25 1/8 d.

« O movimento do mercado de acções e fundos publicos do governo tem sido regular. As apolices geraes de 6 0/0 feicham firmes e alcançam de 1:025$ a 1:028$. Nada se tem feito em apolices do emprestimo nacional de 1868, cuja ultima cotação foi 1:125$, a dinheiro.

« Os preços pagos nas ultimas vendas de acções de bancos e companhias publicas foram os seguintes : banco do Brasil 46$ e 47$ de premio, a dinheiro, 61$ e 62$ dito para o ultimo dia de transferencia deste semestre ; banco Commercial de Pernambuco 1$800 e 1$500 dito, a dinheiro ; companhia de Carris de Ferro de Pernambuco 140$ de premio, a dinheiro ; ditos de S. Luiz do Maranhão 30$ dito ; ditos de Porto Alegre 7$ dito ; ditos de Pelotas 3$ dito ; companhia de Navegação Brasileira 22$ dito.

« Tem havido abundancia de dinheiro e facilidade de descontos as taxas de 5 1/2 a 8 0/0.

O mercado de productos tem estado pouco animado. Só o assucar branco secco de Pernambuco, de que ha falta, goza procura e os possuidores mostram-se muito firmes.

« Damos em seguida noticias mais circumstanciadas sobre a posição e preços dos generos que mais interesse offerecem aos mercados do norte e sul do imperio.

« Aguardente.—Teve o seguinte movimento :

		Pipas.
Existencia no dia 15		690
« Entraram :		
De Aracajú	29 Pipas.	
De Pernambuco	96 »	
De Campos	715 »	
Da terra	111 »	
De Angra	39 »	
De Itaguahy	42 »	
De Mangaratiba	85 »	
De Paraty	145 »	1,262
		1,952
« Sahiram :		
Para consumo	419 »	
Para o exterior e provincias	165 »	584
Ficam existindo hoje		1,368

« Os preços regularam para a cachaça de Pernambuco, a 110$; para a de Campos a 110$; para a da terra (o caldo) a 95$; para a canna de Angra de 110$ a 115 ; para a de Itaguahy e Mangaratiba de 110$ a 115$; e para a de Paraty a 120$000.

« As vendas para as provincias foram feitas de 115$ a 120$ por pipa.

« Para fóra do imperio não houve vendas e cotamos a 125$, posta a bordo.

« Os preços ficam frouxos, estando grande parte da cachaça de Campos por vender, porque não ha compradores por mais de 100$, e para a de Angra e Paraty de 105$ a 110$ por pipa.

« Assucar.—Teve sahida regular aos seguintes preços :

« Pernambuco :

Branco de 2.ª sorte	5$400 a 5$500
» de 3.ª sorte	4$600 a 4$800
» de 4.ª sorte	4$300 a 4$500
Somenos	4$000 a 4$100
Mascavo	Não ha. »

— A alfandega da côrte rendeu no mez de julho 3,251:375$141.

— Estava a sahir para Pernambuco o brigue hespanhol *General Urquiza*.

BAHIA.

A alfandega arrecadou no mez de julho........ 841:732$943.

— Voltara dos Abrolhos o brigue-escuna brasileiro de guerra *Tonelero*.

— O cambio sobre Londres regulava 24 7/8 d. por 1$000.

— Lemos no *Jornal* :

« Seguiram hontem para Liverpool a ordem do consul de S. M. Britannica, no vapor inglez *Olga*, o capitão Lemuel B. Chisholm para lá ser processado e julgado conforme as leis inglezas, e, como testemunhas mais sete pessoas da tripolação da barca ingleza *Bessie H*, que conforme noticiamos, arribára á este porto no dia 13 do proximo passado com o referido capitão preso a ferros, por haver no alto mar atirado com armas de fogo sobre varias praças de bordo e ferido duas dellas. »

ALAGÔAS.

Fallecera o tenente-coronel commandante da guarda nacional da reserva de Maceió, João Alves Branco.

— A alfandega de Maceió arrecadou no mez de julho 31:585$242

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

JURY.—Foi submettido hontem a julgamento o réo João Soares, pronunciado no art. 201 do codigo criminal por ter em 25 de outubro do anno passado, ferido a preta Romana de tal.

Ficou organisado o conselho com os Srs. : Heliodoro de Aquino Fonceca, Hermino Ferreira da Silva, Francisco de Paula Rego Barros, Henrique José Alves Ferreira, Joaquim Salvador Pessôa de Siqueira Cavalcanti, Christovão Santiago de Oliveira, Dr. Joaquim Maria Carneiro Villela, Joaquim José de Farias Neves, Dr. Francisco Gonçalves de Moraes, Manoel Cardoso Ayres, João de Assis Pereira Rocha e Manoel Martins Fiusa.

A' vista das respostas dos quesitos propostos, foi julgada perempta a acção e o réo posto em liberdade.

Foi advogado da defeza o Dr. Francisco Amintas de Carvalho Moura.

Continúa ainda a presidir o jury o Exm. Sr. desembargador Antonio Baptista Gitirana, servindo de promotor o Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira.

DINHEIRO.—O vapor brasileiro *Pará* trouxe para.

Amorim Irmãos & C.	48:000$000
Barão de Nazareth	1:321$000
Antonio Gomes Netto	1:022$000
Mills Latham & C.	927$000
José Rodrigues de Souza	600$000
José da C. de Oliveira Figueiredo	200$000

ARSENAL DE MARINHA. — Veio hontem da côrte o Sr. 1.º tenente Cardim, para commandar a companhia de aprendizes artifices do arsenal de marinha. O Sr. 1.º tenente Cardim já é conhecido nesta provincia, onde por muito tempo exerceu com proficiencia os importantes cargos de ajudante da capitania e interinamente de capitão do porto. Felicitamo-lo pela sua vinda.

FORO DO RECIFE.—Acha-se no exercicio de juiz substituto da provedoria de capellas e residuos, o supplente Dr. Dario Cavalcanti do Rego Albuquerque.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO.—Hontem reunio-se na secretaria do *Instituto* a sua commissão composta dos Srs. : conego Lino do Monte, tenente-coronel Frias Villar e major Salvador Henrique, e a junta medica representada pela Srs. Drs. Silva Ramos, Sá Pereira, João Raymundo, Pereira do Carmo e Souza Pitanga ; achando-se tambem presentes como espectadores os socios major Codeceira, Drs. Sampaio e Baptista Regueira, e varias outras pessoas, não pertencentes á sociedade.

A conferencia tendo principio pouco depois de meio dia, terminou pelas 2 horas da tarde, depois de fallarem todos os Srs. medicos ; deliberando-se que fosse o craneo submettido á novo exame para serem respondidos os oito quesitos propostos pela commissão especial do *Instituto*.

ONZE DE AGOSTO.—Domingo proximo, 11 de agosto, é o dia anniversario da abertura dos cursos juridicos do Brasil, dia sempre festejado por todos os amigos da instrucção publica, e mui particularmente pelos alumnos das nossas faculdades de direito.

No intuito de celebrar esse auspicioso anniversario, alguns jovens alumnos da Faculdade de Direito do Recife, tencionam dar um espectaculo dramatico, no theatro de Santo Antonio, no dia 10 do corrente, applicando o producto liquido dessa recita extraordinaria em auxiliar os patrioticos fins da sociedade patriotica *Doze de Setembro*, que tantos beneficios tem feito e vai fazendo á esta provincia.

As peças litterarias preferidas para esse espectaculo são : *Perdição* drama escripto especialmente para essa festa, pelo Sr. academico Domingos Olympio Braga Cavalcante, e a comedia *Uns que vão e outros que ficam, ou Scenas de uma Republica*, tambem escripta para a mesma festa, por outro Sr. academico, que se valleu com o manto do anonymo.

Com essa festa pensam os Srs. academicos demonstrar, e effectivamente demonstram, que lhes continúa á ser querido o anniversario da instituição dos cursos juridicos.

E' de crer que ao espectaculo concorra a nata da sociedade de Pernambuco, sempre curiosa e avida de taes e tão desejaveis e bellos entretenimentos, sobre tudo destinando-se o producto da festa ás obras que a sociedade patriotica Doze de Setembro tem tomado a peito construir á força de paciencia e trabalho aturadissimo.

Diversos moços academicos tomam parte no espectaculo, sendo auxiliados no seu desempenho por alguns artistas dos que trabalham de presente no theatro de Santo Antonio.

UNIÃO.—Já foi publicado o primeiro numero desse jornal, do qual já nos occupamos quando sahio á lume da imprensa respectivo *prospecto*.

Felicitamos ao novo campeão das lides jornalisticas, e desejamos-lhe prospera e longa vida.

PROCLAMAS.—Foram lidos no dia 4 de agosto, na matriz da freguezia de Santo Antonio, os seguintes :

1ª denunciação.

Manoel Xavier da Silveira Guerra, com Maria Francisca de Jesus, viuva de João Coelho da Silveira.

João Manoel Barroso, natural de Portugal, com Feliciana Prima do Espirito Santo.

José Thomaz de Aquino Coutinho, com Agostinha Alves da Silva.

O alferes Manoel Ferreira Guimarães, natural da provincia de Alagoas, com Elisa Leopoldina Parazo.

Manoel Lucas Gonçalves, com Josepha Moreira dos Santos.

Joaquim Duarte Rodrigues, africano, com Eugenia Thereza de Jesus.

Antonio Pereira de Miranda, natural de Portugal, com Maria Izabel de Carvalho.

Bento Corrêa de Sá, viuvo de Candida Francisca de Sá Barretto, com D. Maria Theodora Ribeiro de Sá Barretto.

Graciliano Lucio da Costa, com Maria Emilia Ferreira.

Luiz Osorio do Rosario, com Santina Mauricia de Castro Lima.

Manoel Venancio de Lima, com Maria do Carmo Maia,

Domingos José da Trindade, com Leonor Maria do Espirito Santo.

2ª denunciação.

Estevão Carneiro Cavalcante de Albuquerque Lacerda, com Maria Lins de Sá e Albuquerque.

Antonio Francisco dos Santos, natural de Portugal, viuvo de Leocadia Leopoldina Garcia Santos, com Anna Rosa Garcia Marques, viuva de José Antonio da Silva Marques.

Joaquim José de Sant'Anna, com Rosa Maria da Conceição.

Affonso de Freitas Chagas, com Honorata de Freitas Moraes.

3ª denunciação.

José Antonio da Cunha Marques, com Ursula Maria Bastos, o nubente é natural de Portugal.

João Alves Luzia Carneiro, natural de Portugal, com Severiana Leonarda dos Santos Guedes.

Patricio Bispo de Portugal, viuvo de Joaquina Maria do Espirito Santo, com Januaria Francisca de Barros.

Domingos da Costa Guimarães, natural de Portugal, com Honoria Joaquina de Souza.

LINHA DE VAPORES ENTRE NEW-YORK E O RIO DE JANEIRO.—Foi dirigido ao governo imperial pelo ministro brasileiro nos Estados-Unidos o seguinte officio :

« Legação do Brasil nos Estados Unidos, Washington, 15 de junho de 1872.

« Illm. e Exm. Sr.—Por falta de approvação da camara de representantes ficou sem effeito o projectado augmento de subvenção dos vapores da linha entre Nova-York e o Rio de Janeiro para fazerem elles duas viagens em cada mez. Este assumpto tinha sido indicado ao congresso no relatorio do ministro dos correios.

« Apresentado um projecto neste sentido no senado, e sendo votada uma quantia inferior á que se propunha no projecto, foi este retirado pelo seu autor ; mas quando se tratou no senado do orçamento dos correios, votado na camara de representantes, e que comprehendia a subvenção de 150,000 dollars annuaes, foi alli approvada uma emenda para elevar a subvenção até a quantia que, sommado á subvenção do governo imperial, alcançasse a 400,000 dollars. Voltando o orçamento com a emenda á camara de representantes, houve longa discussão, da qual resultou não ser approvado o augmento. Foi este sustentado pelo Sr. Banks, presidente da commissão diplomatica, e por varios outros representantes, especialmente de Nova-York, como uma necessidade para desenvolver o commercio com o Brasil, e augmentar a exportação deste paiz para o imperio.

« Oppozeram-se diversos membros, allegando que não ha necessidade de mais de uma viagem por mez, visto que os vapores pouca carga transportam, sendo quasi todo o commercio com o Brasil feito em navios de vela, e que, quanto á desproporção entre a importação do Brasil nos Estados-Unidos e a dos Estados-Unidos no Brasil. não depende de falta de meios de transporte, mas sim da carestia da industria dos Estados-Unidos, que não póde competir com a da Europa nos mercados do Brasil. Outros representantes objectaram tambem a que só se preste auxilio á navegação de Nova-York para o Brasil, sendo tão importante a exportação de farinha de Richmond para o Brasil e a importação do café em portos do sul, taes como Norfolk e Nova-Orleans.

« Contra tão forte opposição, apoiada pelos representantes do sul e do oeste, nada poderão os sustentadores do augmento da subvenção, apezar de terem conseguido uma nova discussão da emenda do senado, depois de ter havido uma votação negativa.

« Tenho a honra de saudar a V. Exc. com as expressões de minha alta estima e respeito.

« A S. Exc. o Sr. conselheiro Manoel Francisco Corrêa, ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros. — *Antonio P. de Carvalho Borges*.»

O GUARANY.—Lemos no *Jornal da Noite*, de Lisbôa :

« Esta opera do maestro brasileiro Carlos Gomes foi cantada no theatro de Covent-Garden de Londres no sabbado 13 do corrente, pelos Srs Faure, Bagagiolo, Cotogni, Niccolini, Manfredo, Rossi, Buccolini, Ragner, e por mademoiselle Sessi.

« Esta opera, que já tem sido cantada na maior parte dos principaes theatros de Italia, entre elles no da Scala, de Milão, no de Apollo de Roma e no theatro lyrico do Rio de Janeiro, obteve na capital da Grã Bretanha um successo muito satisfatorio.

« Os criticos inglezes dizem que o maestro brasileiro se inspira muito de Weber e Meyerbeer.

« A abertura foi esplendidamente tocada e teve as honras de *bis*.

« As marchas e dansas indianas no 3.º acto causaram grande enthusiasmo.

« As decorações e vestuario eram novos, de muito gosto e riqueza.

« O *Guarany* figura no repertorio da proxima estação do theatro italiano de Paris e no do Cairo.

« Parabens ao maestro brasileiro.»

« A isto temos a accrescentar que o *Guarany* foi a opera que *deu enchentes* em Roma no theatro Apollo.

« Em Genova e em Florença foi excellentemente recebida.

« Na proxima estação lyrica em Madrid, cantase aquella opera.»

LEILÃO.—Hoje effectúa o agente Martins, ás 11 horas do dia, o leilão de moveis á rua do Imperador n. 48.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 15ª, a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha, que corre no dia 10.

PASSAGEIROS.— Vindo dos portos do Sul no vapor *Pará* : Frei Caetano de Santa Maria, Amelia Maria de Bastos Pestana, capitão Manoel Accioli de Moura Gondim, alferes Felippe Santiago de Albuquerque e sua familia, primeiro tenente Ernetos Ignacio Cardim, senador Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcanti e um criado, Manoel Alves Vianna, José Valle, Jordina Maria dos Santos, Maria Felippa do Rosario, Adelaide M. do Espirito Santo, Guilherme Francisco Correia, Francisco dos Santos, Saul Francisco Pinheiro, Guisseppe Grippo, Rosa Maria da Conceição, Antonio Cardozo Figueira, Americo Marcelino Ferreira, Guisseppe Frescura, Dr. Marcos C. da Cunha Camari, Antonio da Silva Telles, Constantino José Gonçalves, Felicidade Maria da Conceição, Domingos Fernandes, Gervasio José da Costa, dous irmãos e um escravo, W. B[illegible] e sua senhora, José Joaquim Dourado, Balbino Joaquim de Gusmão, Simão Cabral da Costa e seu filho, Francisco Antonio Baptista, José Menezes Baptista, Antonio Carlos do Carmo, Joaquim José Araujo Vasconcellos, José Antonio Campos, Domingos Martins do Monte, Venceslau José Baptista, Bibianno Fereira da Costa, major Luiz Pereira de Souza Lessa, Dr. Manoel Victorino da Costa Barros, Americo Soares Raposo, major Elias da R. Guedes, Manoel Francisco Moreira, José Maria Garcia, Francisco Amozonas Lacerda, Joaquim José Faria, Domingos José Faria, João Pinto Damazo, Dr. Pinto Pessôa, Francisco José Rodrigues, João Evangelista, Theotonio José da Silva, Francisco Xavier dos Anjos, Ignez Maria dos Prazeres, Maria Rita da Conceição, Cherobino Bandeira, Pedro Bertolino.

Seguem para os portos do Norte, Manoel Rodrigues Correia, Dr. Abel Graça, Alfredo Dutra de Souza, João Pereira da Silva e sua familia, José Vieira da Silva, Manoel José Candido, alferes Anibal Antão Servola e sua senhora, Luiz José Joaquim Rodrigues Lopes, Domingos Carneiro, Primo Antonio Paraizo de Castro, Roberto de Deos Homem, Manoel Geraldo, Manoel Gonçalves Araujo Murca, Domingos dos Reis Correia Lemos, desembargador Matheus C. de Araujo Lima, alferes Lourenço da Costa Moreira sua senhora e tres cunhada, D. Hermenegildo Mario Lopes da Cruz, e diversas praças de terra e mar.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 6 de corrente :

João Manoel de Rezende, branco, Portugal, 36 annos, casado, Santo Antonio ; hepatite chronica.

Escolastica Maria da Piedade, branca, Portugal, 68 annos, viuva, S. José ; pneumonia.

Joaquim, preto, Africa, 46 annos, ignora-se a naturalidade, S. José ; enterite.

Manoel, pardo, Pernambuco, 1 hora, Recife ; espasmo.

Trajano, escravo, pardo, Rio Grande do Norte, 40 annos, solteiro, Graça ; gastro hepatite.

Uma criança na porta da matriz, parda, Pernambuco, S. José.

Josepha, parda, Pernambuco, 2 mezes, Graça ; espasmo.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Exposição de productos agricolas e industriaes na cidade do Recife em Pernambuco.

A commissão directora da exposição provincial de Pernambuco, que terá lugar nesta cidade do Recife no dia 19 de outubro proximo, tem a honra de convidar a todos os agricultores, industriaes, ou fabricantes de obras d'arte de qualquer natureza, para que concorram com os productos de seus estabelecimentos, ou de seu proprio trabalho, áquella festa de industria.

A estreiteza do tempo não permittindo dirigir circulares especiaes a cada um dos individuos, que se acham no caso de contribuir para o esplendor da exposição provincial de Pernambuco, a commissão directora publica o presente convite, que espera será acceito por todos, por isso que mais que tudo concorram para que a provincia revele nesse certame o verdadeiro grão do progresso de sua lavoura e da sua industria, e não se mostre somenos ás demais provincias do imperio nas proximas exposições do Rio de Janeiro e Vienna d'Austria, onde será representada.

Para esclarecimento e intelligencia dos Srs. expositores, a commissão directora declara que serão recebidas quaesquer amostras ou productos dos seguintes grupos de industria :

— *Minas e Metallurgia—Agricultura. Horticultura e Silvicultura—Chimica—Substancias alimentares—Tecidos e materias textis—Couro, borracha e seus artefactos—Metaes—Madeiras—Artefactos de barro e vidro—Objectos de phantasia—Papelaria—Desenhos, typographia, lytographia, photographia etc.*

— *Machinas e meios de transporte—Instrumentos scienitefcos—Idem de musica—Arte militar—Marinha—Engenharia civil e architectura—Rendas e passamanes—Utencilios nacionaes—Bellas Artes.*

Os productos e amostras devem ser acompanhados de descripções ou notas que deem uma idéa da sua preparação ou fabrico, dos meios, machinas, ou quaesquer outros elementos de sua producção. A commissão reclama especialmente a maior somma possivel de informações para os productos agricolas.

Não serão admittidos á exposição : os animaes vivos ; as plantas e vegetaes verdes sujeitos á deterioração ; as substancias animaes susceptiveis de corromperem-se ; os artigos perigosos e de explosão ; os de fabricação estrangeira ou anterior á exposição de 1866.

Toda a correspondencia dos Srs. expositores com a commissão directora será recebida gratuitamente no correio, com tanto que tenha o seguinte subscripto :—S. P. *A' commissão directora da exposição da provincia de Pernambuco. De (nome do expositor).*

Todos os productos destinados á exposição devem ser recolhidos desde o dia 1º de outubro no pavimento terreo do actual palacete da assembléa provincial, Campo das Princezas, e até o dia 9 do referido mez.

Sendo dos estylos dar sciencia aos Srs. expositores, dos premios que serão conferidos áquelles que mais se distinguirem, quer no fabrico ou preparo dos seus productos, quer nos auxilios e concurso qua prestarem para o realce e exito da exposição, a commissão directora tem a honra de informar-lhes, que, além dos premios que obtiverem nas exposições nacional do Rio de Janeiro, e internacional de Vienna, para aquelles dos ditos productos que alli figurarem, receberão na exposição desta provincia medalhas de prata, de bronze e menções honrosas, conforme o merito de cada um ; e mencionará especialmente em seu relatorio ao governo os nomes dos cidadãos que mais se distinguirem pelo seu concurso.

Para maior somma de informações poderão os Srs. expositores dirigir-se a qualquer dos membros da commissão directora.

Sala das sessões da commissão directora da exposição provincial de Pernambuco, 25 de julho de 1872. —*Barão do Livramento*, presidente.— *M. Buarque de Macedo*, secretario.

EXPRESSÕES DE SINCERA AMISADE DIRIGIDAS AO ILLM. SR. ANTONIO DA SILVA FERREIRA JUNIOR, POR OCCASIÃO DA TRASLADAÇÃO DO CORPO INANIMADO DE SUA CONSORTE PARA O JAZIGO QUE LHE ESTÁ PREPARADO NO CEMITERIO PUBLICO DESTA CIDADE.

A alma virtuosa não cabe neste mundo !... Sobe á manção celeste.

E' hoje o segundo anniversario do passamento da Exma. D. Argemira, esposa cheia de encantos e que honrou a mão do meu prestimoso amigo o Illm. Sr. Antonio da Silva Ferreira Junior ! Elle, coberto de luto, lamenta uma separação tão dolorosa ! de tanta afflicção ! de tão pungente consternação, que o desalenta !... Abundantes lagrimas revelam sua dôr ! e inconsolavel quer... o que !... Ah ! nada queiras, amigo, se não pedir a Deus conformidade para que possas reconhecer que a separação de tua esposa foi apparente e que por ella subio á morada dos justos !... Deus a acolheu em seu seio ; e tu lá a teus ; não a perdeste !...

Chara, tão meiga esposa ! tão cheia de encantos ! extremoza e cheia de amabilidade na vida conjugal ! mãi tão excessiva em amor, tu a não perdeste ; ainda a possues... tu a verás retratada, alentada, sempre que, com a viva lembrança della, afagares teus innocentes filhinhos !... Elles, por ella, te alentarão com o sorriso, encantadoras expressões e brincos innocentes !...

E como poderá a dôr da consternação ahi desalentar o teu espirito ?... Ah não ! enchuga as lagrimas ; não as deixes molhar tua face !...

Tua esposa no céo te consola com a presença dos filhinhos !... Rende, pois, amigo graças e dirige hymnos harmoniosos a um Deus tão cheio de bondades que chamou a si a tua esposa, e a ti só confiou o agazalho dos filhinhos.

Não chores ; não lamentes uma perda : esta se não dá quando a alma virtuosa sobe ao céo.

Vai amigo animado pelo sentimento religioso que sempre te alentou temendo, amando, obedecendo ao preceito de Deus.... Vai : não hesites !... Vai transpor o corpo de tua esposa prevenido da corrupção dos vermes pelas diligencias empregadas pelo excesso de teu verdadeiro amor conjugal !... Vai leva-o e deposita-o sob o marmore que tens preparado ao corpo de tua esposa ! Ahi sim, derrama uma lagrima de consolação, de conformidade christã !...

Tantos amigos dedicados que tens, serão testemunhas deste acto edificante e a elles acompanhará o teu amigo

* * *

Recife, 8 de agosto de 1872.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 8 DE AGOSTO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão—do Aracajú sem inspecção 593 rs. por kilo, hontem.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 d. e 25 1/8 d. por 1$, hontem.

Cambio—sobre o Porto a 90 d/v. 112 0/0 de premio, hontem.

Cambio — sobre o Rio de Janeiro a 15 e 30 d/v. 1 0/0 de desconto, hoje.

Frete — de algodão daqui para Liverpool 7/16 d. por libra e 5 0/0, hontem.

Frete—de couros seccos salgados para Liverpool 40/ e 5 0/0, hontem.

P. J. Pinto,
Presidente
Leal Seve,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 7 . . .	303:163$568
Idem do dia 8	60:952$769
	364:116$337

Descarregam hoje 9 de agosto de 1872.

Vapor inglez—*Gassendi* — diversos generos para alfandega.

Brigue portuguez — *Relampago* — mercadorias para alfandega.

Hiate nacional—*Garibaldi*—generos nacionaes para o trapiche Fontes.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 7	3:210$519
Idem do dia 8	491$276
	3:701$795

SAHIDAS DE MERCADORIAS.

Volumes sahidos com fazenda	221
Idem idem com generos diversos	127
Somma	348

Despachos de exportação no dia 7 de agosto de 1872.

Para os portos do exterior.

— Na barca ingleza *Hermione*, para Liverpool, carregaram : A. Howie & C. 191 saccas com 16,580 kilos de algodão.

— No navio norte-allemão *Edith Mary*, para Cronstadt, carregaram : Keller & C. 344 saccas com 25,379 kilos de algodão.

— No lugar portuguez *Lima*, para a Ilha de S. Miguel, carregaram : Anna Ricarda de Mello 30 barris com 2 880 litros de azeite ; J. dos Santos Silva 31 ditos com 4,464 ditos de mel.

— Na barca ingleza *Mary*, para o Rio da Prata, carregaram : P. Carneiro & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente e 100 barris com 14,400 ditos de mel.

— Na barca ingleza *Melizete*, para Liverpool, carregaram : R. Schmthau & C. 677 saccas com 49,453 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

Para Santos, carregou : P. M. Maury 30 pipas com 14,400 litros de aguardente.

Para o Pará carregaram : P. Vianna & C. 195 barricas com 12,266 kilos de assucar branco ; J. J. Gonçalves Beltrão 240 barriquinhas com 16,805 ditos de dito.

— Para o Rio Grande do Sul, carregou : M. Jose da Motta 6 barriquinhas com 431 1/2 kilos de assucar branco.

— Para o Aracaty, carregaram : Caetano Gonçalves Forte 5 barriquinhas com 333 kilos de assucar branco ; M. Alves de Sena 12 ditas com 772 ditos de dito ; Manoel Ferreira 8 barris com 1,134 ditos de mel, 60 milheiros de cigarros e 1 sofá ; J. Barbosa de Carvalho 1 barril com 96 litros de mel.

— Para Mossoró, carregaram : M. Pereira Lima 20 pipas com 9,600 litros de aguardente ; F. A. de Albuquerque Miranda 15 ditas com 7.290 ditos de dita.

— Para o Rio Grande do Norte, carregaram : Fernandes & Irmão 10,000 cigarros e 1 sacco com 75 kilos de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 7 . . .	10:558$638
Idem do dia 8	1:060$301
	11:618$939

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 7 . . .	24:401$342
Idem do dia 8	3:034$566
	27:435$908

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 8.

Rio de Janeiro—7 dias, vapor brasileiro *Pará*, de 1320 toneladas, commandante Carpinter, equipagem 44, carga fumo e outros generos ; á Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata—Brigue brasileiro *Olinda*, capitão João Francisco Alves, carga assucar.

Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *Pilicano*, capitão Costa, carga cal e coucos.

Santos—Lugar brasileiro *Amelia*, capitão Santos, carga assucar e outros generos.

EDITAES.

O bacharel Bento José da Costa, 1.º juiz de paz da freguezia de Nossa Senhora da Graça, e presidente da mesa parochial, etc.

Convido pelo presente e de conformidade com as leis em vigor, aos Srs. juizes de paz e supplentes abaixo mencionados, para comparecerem no dia 7 de setembro vindouro, na matriz de Nossa Senhora da Graça, pelas 9 horas da manhãa, afim de comporem a mesa parochial para a eleição de quatro juizes de paz e nove vereadores, que tem de funccionar nos annos de 1873 á 1877, ficando sujeitos a multa aquelles que deixarem de comparecer sem motivo legal ; igualmente convido aos Srs. votantes a comparecerem no referido dia e lugar para votarem, ficando sujeitos á multa, conforme determina a lei, os que deixarem de assim fazer.

Juiz de paz
Bernardino de Sena Muniz.
Supplentes
Raymundo da Silva Maia.
Bacharel Francisco Augusto da Costa.
José Duarte Calisto.
Elias Gonçalves Pereira da Cunha.
Adolpho Rodrigues Koop.
Tenente-coronel Thomaz José da Silva Gusãmo. rães.
Augusto Frederico de Oliveira.
Francisco Accioli Gouveia Lins.
Dr. Antonio de Farias Neves.
Christovão Santiago de Oliveira.

E para constar mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa, e affixado no lugar publico desta freguezia.

Freguezia de Nossa Senhora da Graça, 6 de agosto de 1870.

Eu, Manoel Cyriaco de Oliveira, escrivão interino, o escrevi.

O juiz de paz presidente,
Bento José da Costa.

O cidadão Francisco da Silva Rego, juiz de paz do 2º anno da freguezia do SS. Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife de Pernambuco, e presidente do collegio eleitoral, em virtude da lei etc.

Por fallecimento do juiz de paz do 1º anno e cidadão A. Augusto da Fonseca, faço saber que pelo presente edital e de conformidade com as leis em vigor, convido aos senhores eleitores e supplentes, abaixo mencionados, para comparecerem no dia 7 de setembro proximo vindouro, na matriz do SS. Sacramento do bairro de Santo Antonio desta cidade, pelas 9 horas da manhã, afim de organisar a mesa parochial para a eleição de quatro juizes de paz e nove vereadores que teem de funccionar nos annos de 1873 a 1877, ficando sujeitos á multa aquelles que deixarem de comparecer sem motivo legal ; igualmente convido aos cidadãos votantes desta freguezia para comparecerem no referido dia e votarem, ficando sujeitos á multa conforme determina a lei.

Eleitores.

Augusto Xavier de Souza Fonseca, Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, Francisco da Silva Rego, Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, capitão Manoel Joaquim Machado, Angelo Custodio Rodrigues França, Basilio Luiz Coelho, Caetano José Mendes, Dr. Ernesto de Aquino Fonseca, capitão Francisco Antonio de Assis Goes, capitão Firmino Francisco de Brito, Joaquim Francisco de Torres Gallindo, Germano Pinto de Magalhães, capitão João da Cunha Soares Guimarães, José Suriano Cabral, alferes João Gonçalves Ferreira e Silva, José da Cruz Santos, João Manoel de Siqueira, José do Rego Pacheco, Dr. Miguel de Figueirôa Faria, Miguel Lucio de Albuquerque Mello, Dr. Olympio Marques da Silva, padre Raphael Antonio Coelho, Virgilio José da Motta, major Antonio Bernardo Quinteiro, Francisco Ribeiro da Silva, Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo, José Candido de Souza Castro, Manoel Gonçalves Agra, Vicente Ferreira da Porciuncula.

Supplentes.

Capitão Hypolito José Roberto, Augusto Cesar Pereira de Mendonça, Dr. Angelo Henrique da Silva, Manoel Francisco de Oliveira, Marcolino Victor de Moraes, desembargador Manoel José da Silva Neivas, Manoel Simplicio Corrêa Leal, Ovidio Ferreira da Silva, Thomé Lopes de Sena, José Felix dos Santos, Joaquim Urgulino da Silva Fragoso, alferes José Vital de Negreiros, Julio Cesar Pereira da Rocha, Joaquim Cardoso Ayres, Joaquim Vital Machado, José Alexandre Ribeiro, João José Rodrigues, João Baptista de Moraes, José Joaquim da Silva Mendonça, Luiz Antonio Gonçalves Junior, desembargador Francisco Domingues da Silva, Dr. Felippe de Figueirôa Faria, Francisco Rodrigues da Silva, Francisco Antonio Durans, Francelino do Rego Machado, Florencio Domingues da Silva, alferes Faustino José da Fonseca, Francisco Firmino Batinga Braga, Olegario Neivas, João Gonçalves Rodrigues França.

E para que a todos conste mandei passar o presente que será publicado pela imprensa, e affixado nos lugares mais publicos desta freguezia.

Freguezia de Santo Antonio do Recife 5 de agosto de 1872. — No impedimento do escrivão do juizo de paz, o escrivão da subdelegacia,
Faustino José da Fonseca.

Juizo dos feitos da fasenda.

ESCRIVÃO BANDEIRA

Pelo juizo substituto dos feitos da fazenda irá á praça no dia 16 do corrente, depois da respectiva audiencia, as 11 horas do dia, a casa n. 2 da travessa do França (entr'ora rua Imperial) com 31 palmos de frente e 31 de fundo, sem repartimento, quintal em aberto, muito arruinada, avaliada em 150$, para pagamento da execução contra Francisca Thomazia da Costa.

Recife 2 de agosto de 1872. — O solicitador da fazenda publica,
J. Firmino Correia de Araujo.

— A camara municipal do Recife convida a todos os seus municipes a apresentarem para serem expostos os objectos dignos de serem vistos e apreciados, quer agricolas, quer de manufactura ; e para esse fim se podem dirigir ás commissões de suas localidades para taes fins nomeadas.

Espera a mesma camara do patriotismo, dedicação e zelo de todos os seus municipes o bom exito de tal convite.

Paço da camara municipal do Recife, 31 de julho de 1872.—Ignacio Joaquim de Souza Leão, presidente.—Augusto Gennino de Figueiredo, official maior servindo de secretario.

COMMISSÕES Á QUE SE REFERE O EDITAL ACIMA.

Recife
Commendador José da Silva Loyo.
Capitão José Pedro das Neves.
Commendador João da Cunha Magalhães.
Santo Antonio
Capitão João da Cunha Soares Guimarães.
Antonio de Moura Rolim.
Major Miguel José de Almeida Pernambuco.
S. José
Capitão Manoel Antonio Ribeiro.
Vigario João José da Costa Ribeiro.
Capitão Joaquim Lopes Machado.
Boa-Vista
Dr. Manoel Figueirôa de Faria.
Capitão Vicente de Paula Oliveira Villas-Baso
Dr. Symfronio Cesar Coitinho.
Graça
Alferes Luiz Gonçalves da Silva.
Dr. Francisco Augusto da Costa.
Capitão Daniel Cesar Ramos.
Afogados
Major Belarmino do Rego Barros.
Tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios Junior.
Dr. Clementino de Mesquita Barros Wanderley.
Poço
Capitão Antonio da R. Accioly Lins.
Francisco Antonio de Oliveira.
Major José Domingues Codeceira.
Varzea
José Antonio de Brito Bastos.
José Gonçalves de Albuquerque.
Francisco da Silva Miranda.
Jaboatão
Tenente-coronel Jeronymo de Souza Leão
Capitão Manoel Pires Ferreira.
Capitão Jovino Coelho da Silva.
S. Lourenço
Dr. José Francisco de Barros Rego.
Tenente Themoleão Duarte de Albuquerque Maranhão.
Antonio Joaquim Correia de Araujo.
Muribeca
Major José Thomaz Pires Machado Portella.
Gabriel Germano de Aguiar Montarroyos.
Isidoro de Freitas Gamboa.

DECLARACOES.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que no dia 14 do corrente vão novamente á praça (com o abate da 4ª parte) para ser arrematado a quem mais der os impostos das comarcas abaixo designados.

Comarca da Boa-vista por um anno	549$.
Dita de Cabrobó	549$

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 1º de agosto de 1872.
Victoriano J. M. Palhares,
Official, servindo de official-maior.

Capitania do porto de Pernambuco 7 de agosto de 1872.

Para sciencia dos senhores capitães e mestres dos vapores que demandam e frequentam este porto, manda o Illm. Sr. capitão de mar e guerra e capitão do porto declarar, em vista do disposto no art. 6º § 1º do decreto n. 447 de 19 de maio de 1846, que no mosqueiro só podem andar á meia força, para assim evitar abalroamentos e avarias ; ficando entendido que sómente poderão passar desse limite nos casos exigidos pelas circumstancias dos reboques ou força de tempo.

O secretario,
Decio de Aquino Fonseca.

Corpo de policia 8 de agosto de 1872.

De ordem do Illm. Sr. tenente-coronel commandante faço publico que o conselho de administração contrata o fornecimento de 800 fardamentos de panno azul (bonet sobrecasaca e calça), 800 blusas de brim de linho pardo, 800 calças de brim de linho branco trançado, 800 capotes de panno e 800 pares de botinas de couro de bezerro francez. No dia 17 do corrente até as 11 horas da manhãa, na secretaria do commando do corpo, recebe-se propostas em cartas fechadas.

O secretario,
José [illegible]

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 22 do corrente as arrematações das seguintes obras :

2º lanço da estrada de Una á Capoeiras, orçada em	22:000$000
Reparos da cadeia de Agua-preta, orçada em	968$000

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 8 de agosto de 1872.
Victoriano Marinho Palhares,
Official, servindo de official maior.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 9 DE AGOSTO DE 1872.

Malas pelo vapor *Pará* da Companhia Brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (9) pelo vapor acima mencionado para os portos do norte, será recebida pela maneira seguinte :

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza até meio dia, cartas a registrar até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas e estas até 3 1/2 pagando porte duplo.

O administrador interino,
Vicente Ferreira da Porciuncula.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Domingo 11 de agosto

A's 6 1/2 horas da tarde

Primeira representação da excellente e muito graciosa comedia em 3 actos :

A CASA ASSOMBRADA

OU

AS BRUXARIAS DO DIABO.

O espectaculo começara com a exhibição da espirituosa e sempre applaudida comedia em 1 acto, ornada de musica e dansa.

A CORDA SENSIVEL

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

N. B. — Quarta-feira 14 do corrente, subira á scena o grande drama :

Os sete infantes de Lara.

GRANDE EXPOSIÇAÕ DE FIGURAS DE CERA

EM

Tamanho natural

NA

Rua do Commercio n. 17

Primeiro andar.

Todos os dias uteis das 4 horas da tarde as 10 da noute, e em dias santificados das 10 horas da manhãa ás 10 da noute.

— Acha se exposta uma outra Venus importante, em substituição da Venus de Canova, sendo este quadro reservado para cavalheiros.

Entrada geral 1$000

A' noute durante a exposição o eximio pianista o Sr. Julio Poppe tocará diversas peças de seu repertorio.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA DAS **Messegeries maritimes.**

No dia 10 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez........, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

Até o dia 11 do corrente mez espera-se dos portes do sul o vapor francez *Senegal*, commandante Joret, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahu', Acaracú e Granja.

O vapor *Piropama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Giquiá*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

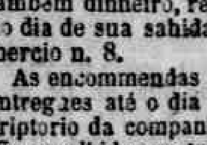
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida : escriptorio do forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA DE **Navegação Brasileira**



Dos portos do norte é esperado até o dia 11 do corrente o vapor *Ceará*, commandante Eustaquio, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para carga e passageiros trata-se na agencia. Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem-se até 1 hora da tarde do dia de sua sahida ; na agencia, rua do Commercio n. 8.

As encommendas vindas por este vapor serão entregues até o dia da sahida do mesmo no escriptorio da companhia, e depois deste termo serão recolhidas no trapiche Dantas.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia, rua Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Goyanna.

O vapor *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente, a meia noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARA'

Para o indicado porto pretende sahir com pouca

MUTILADO

demora a barca portugueza *Arminda*, por ter dous terços de seu carregamento prompto; e para o que lhe falta, que recebe a frete commodo: trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão à rua do Commercio n. 5.

LEILOES.

Leilão
DA
Botica do pateo do Terço n...
HOJE
A's 11 horas da manhãa.

O agente Pinto levará a leilão em cumprimento ao mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, as drogas, armação, e mais utencilios da botica do finado Ignacio Pessôa da Silva, rua do Terço n. 135, de conformidade com o inventario e mandado existente em o escriptorio do mesmo agente, rua do Bom Jesus n. 43.

Os pretendentes poderão desde já verem dito inventario (e examinarem as referidas drogas e mais objectos na vespera e dia do leilão, das 10 horas ao meio dia na referida botica, onde se effectuará o leilão às 11 horas do dia sexta feira 9 do corrente.

Garante-se ao arrematante da botica acima o arrendamento da casa por espaço de tres annos.

LEILÃO
DE MOVEIS
louça e vidros
Hoje
No armazem da rua do Imperador n. 48.

Sendo mobilias, guarda-roupa, mesa elastica, aparadores, commodas, guarda-louça, bancas, espelhos, camas de ferro, louça, de jantar, dita de almoço, copos, calices e muitos outros objectos. Pelo agente Martins, às 11 horas do dia acima.

Leilão
DE
20 barris com excellente manteiga ingleza
Hoje

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 20 barris com manteiga ingleza, chegada e desembarcada este mez do vainglez *Gladiator*, chegado em 24 de julho passado, e serão vendidos em 1 ou mais lotes no dia acima sexta-feira 9 do corrente, no armazem do Annes. as 10 1/2 horas em ponto.

LEILAÕ
DE
FAZENDAS
HOJE.
9 do corrente

Augusto Cesar de Abreu fará leilão por intervenção do agente Pestana, de um esplendido sortimento de fazendas inglezas, todas proprias do mercado: hoje sexta-feira 9 do corrente, às 11 horas da manhãa, em seu armazem rua do Marquez de Olinda, outr'ora rua da Cadêa.

LEILAÕ
DE
Moveis, louça crystaes e livros
A SABER:
Um piano de armario, 1 mobilia de jacarandá, 1 guarda-louça, 1 bibliotheca com 200 volumes de differentes obras, 1 relogio, serpentinas, machina de costura, louça, vidros e muitos outros objectos existentes
No 1° andar do sobrado da rua Nova n. ..
SEGUNDA-FEIRA 12 DO CORRENTE
Por intervenção do agente Pinto.
O leilão principiará às 10 1/2 horas.

LEILÃO
DA
loja de miudezas da rua do Cabugá n. 12, massa fallida de José Antonio da Silva Machado.
SBBAADO 10 DO CORRENTE.

O agente Martins levará novamente a leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, a armação e fazendas da loja de miudezas da rua do Cabugá n. 12, pertencente á massa fallida de José Antonio da Silva Machado.
AS 11 HORAS DA MANHÃA

LEILAÕ
DE
Fazendas avariadas e uma caixa com chales de lãa.
TERÇA-FEIRA 13 DO CORRENTE
A's 10 1/2 horas em ponto.
Por intervenção do agente Pinto.
No armazem da rua do Torres n. 38.

LEILÃO
DE
FAZENDAS
INGLEZAS
TERÇA-FEIRA 13 DE AGOSTO

J. O. C. Doyle levará á leilão por intervenção do agente Pinto, differentes fazendas inglezas existentes em seu armazem da rua do Torres n. 38, onde se effectuará o leilão as 11 horas do dia acima dito.

LEILÃO
DO
Sobrado de 3 andares e sotão da rua do Bom Jesus n. 9, outr'ora rua da Cruz.
QUARTA-FEIRA 14 DO CORRENTE

O agente Pinto levará a leilão às 11 horas do dia acima dito, o sobrado da rua do Bom Jesus n. 9, (o qual se torna recommendado por ser edificado em rua de grande commercio) sendo uma terça parte por alvará de licença do Illm. Sr. Dr. juiz privativo de orphãos concedido á viuva de Joaquim Pires Carneiro Monteiro e outras duas terças partes por autorisação dos outros consenhores.

Os pretendentes poderão examinar desde já o dito sobrado, entendendo-se com o referido agente e concorrerem ao acto do leilão, que deverá ter lugar no escriptorio do mesmo agente, rua do Bom Jesus n. 43, entrada pelo becco da Lingoeta.

Leilaõ
DE
Um terreno com 255 palmos de frente e 450 de fundo, na Capunga, perto da estação da via ferrea.
Quarta-feira 14 do corrente.
A'S 11 1/2 HORAS EM ONTO

O agente Pinto autorisado pela viuva do tenente-coronel Manoel Camello Pessôa, levará a leilão terreno acima mencionado, o qual ...

Leilão
DO
Sobrado de 3 andares e sotão da rua Domingos Martins n. 138, outr'ora rua da Senzalla Velha, com 2 armazens, o qual torna-se recommendado pelo seu bom rendimento.
Quarta feira 14 *do corrente.*
ás 11 horas.
Por intervenção do agente Pinto.
Na rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DE
PENHORES

No dia 15 do corrente, às 11 horas do dia, se fará leilão de todos os penhores, cujas cautellas estão debitadas por premios vencidos. Na travessa das Cruzes n. 2, 1° andar.

LEILÃO
DA
Loja de miudezas da rua da Imperatriz n. 54.
Terça-feira 13 *do corrente*

O agente Martins fará leilão à requerimento do inventariante dos bens deixados pelo finado Manoel Rodrigues de Almeida, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, da armação, fazendas e mais pertences da loja acima, pertencente ao dito finado.

O leilão terá lugar na mesma loja às 11 horas do dia.

Leilão
DE
150 caixas com cebollas.

O agente Pestana levará à leilão hoje às 10 horas da manhãa 150 caixas com cebollas, descarregadas do vapor *Gassendi*, no largo da alfandega.

AVISOS DIVERSOS

COMPANHIA
Santa Theresa
Abastecimento d'agua potavel, em Olinda

Pelo presente se faz constar aos habitantes da cidade de Olinda que acha-se aberta a venda d'agua no chafariz do Varadouro, ao preço de 20 réis o balde.

—

Illuminação a gaz

As pessoas que desejarem canalisar gaz, e mesmo agua, para suas casas, queiram entender-se com o Sr. W. H. Chapman em Olinda, ou na rua do Imperador n. 45, que serão promptamente attendidas.

Nos armazens da Companhia em Olinda, ha para vender por preços iguaes aos do Recife, os seguintes objectos:

Tanques galvanisados para agua, de diversos tamanhos.

Torneiras.

Canos de chumbo e de ferro, de diversos diametros.

Lustres, arandelas e globos.

Registros para gaz, e mais necessarios a qualquer canalisação de agua ou gaz

Pernambuco, 5 de agosto de 1872.

O gerente,
Justino José de Souza Campos.

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral, no dia 16 do corrente, a 1 hora da tarde no 1° andar do predio n 12, rua da Companhia Pernambucana, afim de serem compridas as disposições dos artigos 2 e 15 dos estatutos.

Recife 8 de agosto de 1872.

O gerente,
Justino José de Souza Campos.

Irmandade de Sant'Anna erecta na igreja da Santa Cruz.

De ordem do irmão juiz convido a todos os nossos charissimos irmãos para comparecerem no nosso consistorio da igreja da Santa Cruz da Boa-vista, domingo 11 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, afim de em mesa geral proceder-se a eleição da nova mesa que tem de reger a mesma irmandade no anno compromissal de 1872 a 1873, como determina o art. 14 que nos regem.

O escrivão,
Manoel da Silva Bastos.

— Fugiram do engenho Cachoeirinha, freguezia da Escada, os escravos Rufino e Ignez, na noite de 12 para 13 do corrente, os quaes teem os signaes seguintes: Rufino, côr fula, estatura regular, corpolento, pés mal feitos, falta de dentes na frente do lado de cima, 25 a 28 annos de idade, olhos regulares, nariz chato, cabellos carapinhos, levou roupa de brim; Ignez, mulata clara, rosto largo, olhos salientes, alta, secca, pés grandes, cabellos carapinhos, nariz chato. Estes escravos são casados e pertencem ao abaixo assignado, que gratificará generosamente a quem os apprehender e levar ao referido engenho.

Manoel Cavalcante de Albuquerque.

GABINETE MEDICO-CIRURGICO
DO DR.
Ignacio Alcibiades Velloso.

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão. Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 às 9 horas da manhãa.

Rua do Barão da Victoria, antiga Nova, n. 45, 1° andar.

Pernambuco Cricket Club

The Half-yearly General Meeting of the Members of this Club, will take place at the house of Mr. Leiden, rua do S. Borja, on Wednesday next, 7th inst: at 8 P. M.

By order of the Committee,
W. H. Bilton, Hon: Sec:

—A' rua da Roda n. 17, 1° andar, dir-se-ha quem precisa de uma portugueza bem comportada, para curar de duas crianças em casa de familia.

Attençaõ

Desappareceu no dia 22 de julho de 1872 da rua de Pedro Affonso n. 49, 2° andar, a escrava mulata por nome Umbelina, alta, secca do corpo, cabello carapinha, aberto em estrada, ânda calçada, é filha do Pillar da Parahyba, suppõe-se ter ido para lá seduzida pelo seu amigo Alfredo de tal, pardo, que ha pouco tempo teve baixa do corpo de policia; suppõe-se que onde andar o mesmo Alfredo ande tambem a dita mulata: pede-se, portanto, às autoridades policiaes a apprehensão dos mesmos e leva-los à rua acima mencionada, que serão recompensados com a quantia de 100$.

ALUGA-SE

A casa terrea no caes do Capibaribe, onde funccionavá o gabinete artistico: quem pretender ... no Café Imperatriz para tratar.

ATTENÇÃO.

Precisa-se alugar um sobradinho de um andar, porem que tenha sotão, ou um 2° andar na mesma condição, com tanto que seja no bairro de Santo Antonio, e nas seguintes ruas: Cruzes, pateo do Carmo, pateo da Penha, largo do Paraiso, rua Direita, ou em outra qualquer rua, com tanto que tenha de tres quartos para cima. O pretendente não duvidará fazer algum concerto ligeiro, pintura e caiação no caso de precisar e sendo que o aluguel convenha.

Quem tiver e quizer alugar, deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes F. G., com a declaração da rua, numero e aluguel, bem como os commodos que tiver.

Bouquet das Damas

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente ao respeitavel publico que tem recebido por todos os paquetes da Europa um bello sortimento de mercadorias proprias deste mercado e por barato preço.

Perfumarias.

Um grande sortimento de perfumarias finas dos fabricantes Rimel, Glenel, Lubin, Coudray, Piver e sociedade hygienica, que se vende por preços commodos; á rua 1° de Março n. 14, antiga do Crespo, no Bouquet das Damas.

Obras de cabellos.

As Exmas. Sras. encontrarão no estabelecimento á rua 1° de Março n. 14, intitulado Bouquet das Damas, um perfeito sortimento de obras de cabellos verdadeiros, como seja, coques de trança, ditos de cachos, tranças, bicos, cache-paine e topetes, tudo da ultima moda, segundo os figurinos recebidos de Paris, e se vende por menos do que em outra qualquer parte; tambem se aluga pelos seguintes preços:

Aluguel de um coque 2$.
Dito de um par de tranças 2$.
Dito de um topete 1$.
Penteado de coque a 1$.
Penteado de senhora em sua residencia 3$ e no estabelecimento a 2$; para cujo fim tem os annunciantes uma sala preparada para as senhoras.

Córte de cabellos e barba.

O Bouquet das Damas continúa no mister de cortar cabello e fazer barba, para cujo fim tem bons artistas: á rua 1° de Março n. 14, 1° andar, antiga do Crespo.

ARMAZEM
DO
CAMPOS
Rua do Imperador n. 28.

Fiambres.
Prezuntos.
Salames.
Chouriças.
Conservas.
Sardinhas.
Amendoas.
Chocolate.
Araruta.

Nozes. Batatas. Arroz. Paios. Café. Figos. Chá.	**28**	Licores. Doces. Geléas. Banha. Rapé. Gaz. Feijão.

Manteiga ingleza e franceceza, aves em conservas, cerveja de todas as marcas, queijos do sertão, prato, flamengos, suisso e londrino, leite condensado, araruta em latas, fructas em calda, charutos dos melhores fabricantes, massas para sopa, azeite dôce, cebollas, alhos, toucinho e uma infidade de generos e acepipes deleitaveis e por preços assás commodos, que só se visitando diariamente o armazem do Campos, é que se póde crer de que — só elle — é o unico que está habilitado a fornecer, á vontade dos amantes da gastronomia, puros e saborosos generos alimenticios!!

E' muito commodo!

RUA DO IMPERADOR

O Campos, unico que procura desvelladamente agradar aos seus freguezes e amigos, considerando que muitos delles (e o publico em geral) deixam de vir ao seu armazem por morarem mais longe, presta-se a mandar levar gratis qualquer genero comprado em seu armazem, quer dentro da cidade quer nos seus suburbios, pois que para esse fim tem um moleque apto!...

Finalmente

o Campos não querendo dar massada é sem distrahir e deleitar a todos pede aos adeptos *do prazer da vida*, de virem ao seu armazem afim de examinarem o completo sortimento que se acha a disposição do.

N. 28

Respeitavel publico!!

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Commercio n. 10 vende-se VINHO DE CHAMPAGNE, MARCA CLICQUOT.

— CLAUDIO DUBEUX faz sciente a seus freguezes que já chegou de Londres a afamada polvora das marcas F B e diamante S; estas marcas não são falsas como muitas outras, e garante-se a qualidade.

— A viuva de Francisco Lopes da Silva, como inventariante de seu casal, roga a todas as pessoas que se julgarem credoras de seu fallecido marido, que no prazo de oito dias, a contar da data do presente, entreguem suas contas ao Sr. commendador Mathias de Azevedo Villarouco, á rua do Imperador n. 61, 1.° andar, por ser a unica pessoa a quem deu procuração para examinar o activo e passivo de seu casal, visto já se estar procedendo

ESCRAVO FUGIDO
100$ de gratificação

Ausentou-se desde 13 de maio proximo passado da casa de seu senhor, o preto de nome Alfredo, crioulo, idade de trinta e tantos annos, estatura alta, magro, olhos grandes, e tem um geito no andar, consta ter andado pela cidade de Olinda, Iguarassú e Goyanna aonde consta ter parentes; em todos estes lugares tem sido visto por pessoa que o conhece dizendo que está forro. Pede-se a qualquer authoridade ou capitães de campo de o pegar e leva-lo á rua do Duque de Caxias n. 91, loja do Rival sem Segundo, este escravo foi cosinheiro dos Srs. Adriano & Castro e ultimamente do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos: quem o pegar receberá a gratificação acima.

— Jacintho de Medeiros tendo de retirar-se com sua familia para Portugal por todo este mez, previne ás pessoas desta praça que nada deve nella, mas se alguem se julgar seu credor, queira dentro do praso de oito dias, a contar da data deste annuncio, dirigir-se á rua do Encantamento n. 11, onde actualmente reside.

Recife, 6 de agosto de 1872.

Esrrava para alugar.

Aluga-se uma escrava parda que engomma e cosinha perfeitamente para casa de familia: na rua da Madre de Deus n. 5, 1° andar.

— Aluga-se uma casa terrea com commodos para grande familia, na ilha dos Ratos, frente para a rua do Hospicio: a tratar com J. C. Rego Valença na rua da Cadeia n. 6.

CASA DA FORTUNA
RUA 1° DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Unica que paga as sortes
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

Terrenos a' venda

Na estrada dos Afflictos, sitio n. 22, que foi ultimamente subdividido por seu proprietario, vende-se lotes de terra a vontade dos compradores, a preço razoavel, e bem assim duas casas nas mesmas terras. A' vista de sua situação esses terrenos offerecem proporções muito vantajosas para quem quizer edificar boas casas de campo; a localidade convida os concorrentes, pois na frente do dito sitio ha a estação da estrada de ferro do Caxangá, que offerece facil e barata conducção para materiaes, e para passageiros a 100 e 200 rs. em 1° e 2° classe. Arrabalde aprasivel e salubre onde ha uma igreja quasi defronte do dito sitio, que offerece vantagens incontestaveis para boas casas de vivenda. Os pretendentes podem entender-se com Tristão Francisco Torres nos domingos e santificados no referido sitio, e nos dias uteis na rua do Imperador, armazem n. 48.

Companhia Alliança
seguros maritimos e terrestres
estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.
CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

AVISO

De hoje em diante a empreza, para facilitar a concurrencia das pessoas que moram nos arrabaldes, deliberou facultar aos frequentadores dos seus espectaculos, em todas as quartas-feiras e sabbados, um trem extraordinario da estrada de ferro de Caxangá, o qual partirá do Campo das Princezas, logo depois de terminar a representação e tocará em todos os pontos até Apipucos.

Correspondencia de Portugal.

O distribuidor desta folha mudou de residencia da rua do Vigario Tenorio n. 15 para a mesma rua n. 18, 1° andar.

Moleque

Precisa-se de um moleque que saiba comprar e cozinhar, para casa de de pouca familia: no pateo da Matriz de Santo Antonio n. 2, 1° andar.

200$000

Gratifica-se com 200$ a quem pegar e trouxer ao engenho Jardim (de Pedras de Fogo) o escravo João, por alcunha Bodocó, pertencente ao major João Alvares de Carvalho Cesar, que o comprou em 1857 á José da Penha dos Prazeres, procurador de Joaquim Lopes Raymundo do Billar, que o houve do coronel Severo Granja, morador nas catingas de Bodocó, para onde suppõe-se ter fugido o referido escravo, o qual tem os signaes seguintes: 26 a 28 annos de idade, côr fula, altura mediana, cheio do corpo, pernas um pouco grossas, rosto batido, nariz pequeno, dentes limados, cabellos carapinha, muito ladino e paxola, tem tambem no dedo polegar de uma das mãos uma cicatriz proveniente de um panaricio.

Refinação

Na rua do Rangel n, 43, precisa-se de trabalhadores que entendam bem, paga-se bem.

MOFINA
Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 à concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

Pateo do Terço n. 27

Aluga-se para negocio a loja deste sobrado: a tratar na rua do Imperador n. 81.

Escrava

Precisa-se alugar uma escrava para todo serviço de casa de familia: no Forte do Mattos n. 1 A, armazem.

Aluga-se

a casa da rua do Mondego n. 21: à tratar na rua do Hospicio n. 2.

Sociedade Recreativa Juventude.

De ordem da presidencia desta sociedade convido pelo presente a todos os senhores socios para no dia 11 do corrente as 3 horas da tarde reunirem-se em assembléa geral ordinaria, afim de se proceder a eleição da directoria que tem de funccionar no anno administrativo de 1872 á 1873

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude 8 de agosto de 1872.

A. Leite,
1° secretario,

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro: à tratar na rua Velha de Santa Rita n. 53.

Sobrado em Olinda

Aluga-se o sobrado n. 7 sito à ladeira da Misericordia, com commodos necessarios para assistencia de quem precisar tomar banhos salgados: a tratar na rua do Imperador n. 28.

AVISO

Nós abaixo assignados declaramos que temos contratado o hotel dos artistas no 1° andar na rua de D. Maria de Cesar Seve e desembaraçado de qualquer debito que possa apperecer; e se alguem se julgar credor, apresente-se no praso de tres dias a contar desta data. Recife 7 de agosto de 1872.

Silvá & Andrade.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova. loja de João Joaquim da CostaLeite

— Arrenda-se ou subloca-se o arrendamento do predio da rua do Marquez de Olinda n, 23, contendo pavimento terreo e andar, com vastos commodos para casa bancaria ou commercial de grosso trato: à tratrar na thesouraria dos loterias.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de balcão: na rua do Rangel n. 43.

— Precisa-se alugar um preto, escravo ou forro, para trabalho de uma casa de familia: quem precisar dirija-se a rua dos Quarteis n. 16, 2° andar.

ATTENÇÃO

Na rua de S. José n. 20, lava-se e engomma-se com todo perfeição.

— Precisa-se de uma ama para serviço de casa, preferindo-se escrava: rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz n. 55.

Precisa-se de uma para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: a tratar a rua da Imperatriz n. 10.

— Precisa-se de uma ama: na rua da Penha n. 23, 1° andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, livre ou escrava, para casa de familia: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 50, 1° andar.

AMA Precisa-se de uma ama de leite: na rua de S. Jorge n 6, 1° andar, em Fóra de Portas.

Ama de leite.

A' rua do Corredor do Bispo n. 55, precisa-se de uma, que seja sadia, e sem filhos.

Precisa-se de uma para engommar em casa de familia: á tratar na rua do Hospicio n. 12, casa terrea junto do collegio de Santo Amaro.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, livre ou escrava, para casa de familia: á tratar na rua do Barão da Victoria n. 50, 1° andar.

— Precisa-se de uma ama para engommar para casa de familia: á tratar a rua do Duque de Caxias n. 93.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 51 ou 53, 1° andar.

AMA Precisa-se alugar uma escrava que saiba cosinhar, agradando paga-se bem: na fabrica a vapor de cigarros á rua larga do Rosario n. 21.

AMA Precisa-se de uma ama: na rua de S. Francisco n. 54.

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pequena familia: á tratar no sitio n. 34, rua de João Fernandes Vieira.

AMA Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de familia; a rua das Flores, sobrado da esquina n. 37, 1° andar.

— Offerece-se uma mulher para ama de engommado: na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 36.

Precisa-se de uma ama para tratar de meninos: á rua Duque de Caxias n. 91. Rival Sem Segundo.

Precisa-se de uma ama que cozinhe e compre: a tratar na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Precisa-se de uma para o serviço interno de uma casa de familia: na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Offerece-se uma portugueza para cozinhar ou engommar: quem precisar dirija-se à rua da Imperatriz n. 47, 2° andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua do Coronel Suassuna n. 1.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos métaes e pedras.

N. 180:000

O Sr. Melquiades Antunes de Almeida queira vir á esta typographia concluir o pagamento do aluguel da casa em que móra em Olinda.

— No dia 29 do mez proximo passado fugio um moleque de nome Francisco, crioulo, de 18 annos de idade, pouco mais ou menos, reforçado, e côr bem preta, com uma marca de bexiga sobre a ponta do nariz, é official tecedor de palhinha e curioso envernisador, a cujos serviços costuma-se offerecer: quem o apprehender, queira traze-lo á rua da Aurora n. 65, onde será bem recompensado.

— Recebe-se meninos para se ensinar o officio de esculptura em marmore: na rua do Imperador, casa n. 20,

Ao commercio de estiva em grosso.

Um moço estrangeiro querendo se empregar n'uma casa (armazem) com a probidade precisa: quem precisar poderá deixar em carta fechada as indicações precisas nesta tipographia com ás inniciaes J. M.

— Aluga-se o 1.° andar da casa n. 31 da rua do Imperador, para escriptorio de advogado ou cartorio de tabellião e escrivão.

Monte Pio Santa Cruz

Trabalho da parochia de S. José, em sessão de 7 de agosto de 1872.

De ordem do irmão presidente da referida parochia convido a todos os irmãos da respectiva freguezia para que compareçam nas sessões dos dias quartas-feiras às 7 horas da noute afim de tomarem parte nos trabalhos do conselho como lhes permitte o § 7,° do artigo 33 dos estatutos.

O 1.° secretario,
José Luiz de Macedo Cavalcanti.

Sociedade Nova União

Por deliberação tomada em sessão de hontem, são convidados os Srs. socios à comparecerem domingo 11 do corrente às 4 horas da tarde, para em assembléa geral resolver-se sobre um officio dirigido ao conselho administrativo, assignado por diversos socios.

Secretaria da Sociedade Nova União, 8 de agosto de 1872.

Marrtins da Silva,
1.° secretario.

Ao commercio

Joaquim Barbosa de Oliveira comprou a Jacintho de Medeiros & Filhos a taberna sita em Santo Amaro, estrada de Luiz do Rego n. 19, livre e desembaraçada de dabito algum.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de taberna e dé fiador de sua conducta: na rua Duque de Caxias n. 20.

Copeiro

Precisa-se de um bom copeiro e de um ajudante de cosinha: na rua Nova n. 52, 1° andar.

Caixeiro

Offerece-se um rapaz portuguez com pratica de molhados, tanto para o mato como para a praça, proprio para tomar conta de uma casa por balanço, dando fiador a sua conducta: quem precisar dirija-se á rua Augusta n. 116, que achará com quem tratar.

Tintura da China

Para tingir os cabellos, barbas, bigodes e restitui-lhes a côr natural, em 2 minutos

Entre todos os preparados chimicos destinados à colorisação do cabello, deve a *Tintura da China*, por sua superioridade, occupar um dos mais distinctos lugares. Ella dá ao cabello a côr que se deseja, sem o damnificar, mais antes o conserva e fortifica.

Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C, rua Duque de Caxias n. 57

Engenho Soledade

Este engenho é situado na ribeira de Gitituba, a margem do rio Camaragibe, de grande extensão em terrenos os melhores que se pódem desejar para a cultura de cannas; móe com agua e tem proporções para se levantar mais dous engenhos d'agua guarnecidos com ricas mattas. Esta propriedade vende-se ou arrenda-se, e tambem dá-se terrenos para levantar outros engenhos pelo tempo que se convencionar: a tratar com seu proprietario ao largo do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

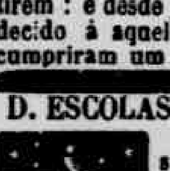
Emilia Rosa Gomes Coimbra

Antonio Nunes Ferreira Coimbra, eternamente reconhecido a seus parentes e amigos, que se dignaram assistir aos ultimos officios e acompanhar ao cemiterio publico o corpo de sua presadissima esposa Emilia Rosa Gomes Coimbra, lhes roga o caridoso obsequio de assistirem às missas que por alma da mesma finada, tem de mandar celebrar ás 8 horas da manhã do dia 10 do corrente na matriz do Corpo Santo.

Um filho dos fallecidos Marquez e Marquera do Recife, pede a seus parentes e amigos de assistirem a duas missas pelas almas de seus presados pais, na igreja do Paraizo, no dia 9 do corrente as 8 horas. Desde ja ficará reconhecido a este piedoso obsequio.

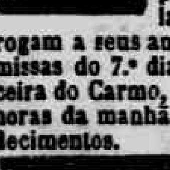
D. Rosa Maria Fonceca de Albuquerque

Amaro Joaquim Fonceca de Albuquerque, achandose em seu sitio na freguezia de Jaboatão, manda na respectiva matriz rezar uma missa, no dia 9 do corrente pelas 8 horas da manhã, primeiro anniversario do fatal passamento de sua presada e virtuosa mãi. Aos seus amigos alli residentes pede a sua caridosa assistencia, pelo que lhes ficará summamente grato.



João Manoel da Silva Braga, tendo de mandar celebrar uma missa as 7 horas do dia 12 do corrente na matriz do Corpo Santo, pelo anniversario do passamento e eterno repouso de seu mui chorado pai Antonio da Silva Braga, fallecido na cidade do Rio-Formoso; convida a seus amigos, parentes e amigos do mesmo finado á assistirem: e desde já se manifesta eternamente agradecido à aquelles que aceitando o seu convite, cumpriram um acto de piedade e religião christã.

D. ESCOLASTICA MARIA DA PIEDADE.



Francisco de Medeiros Raposo, sua esposa D. Maria da Piedade e seus filhos agradece cordealmente a todas as pessoas de sua amizade que assistiram ao enterro de sua presada sogra, mãi e avó D. Escolastica Maria da Piedade e de novo rogam a seus amigos e parentes para assistirem às missas do 7.° dia, que terá lugar na Ordem Terceira do Carmo, segunda-feira 12 do corrente as 7 horas da manhãa, os quaes antecipam seus agradecimentos.

Trocam-se

notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com pequeno desconto: na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

Pequeno sitio.

Aluga-se uma pequena casa com 2 quartos, 1 sala e cozinha, com terreno bastante grande e algumas arvores frutiferas, por 20$, sita a rua da Fundição n. 31: á tratar na rua do Livramento n. 34.

— Offerece-se um moço habilitado para caixeiro de hotel, ou outro qualquer serviço, sabendo ler e escrever bem: quem pretender dirija-se a esta typographia com carta fechada, com as iniciaes J. J. A.

Permuta-se

uma casa de pedra e cal, sita á rua Bella, povoado dos Montes, estação de Una, por alguma casa nesta cidade do Recife. A posição da mesma é excellente para negocio: a tratar com Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21.

3:000$000

Toma-se esta quantia, a juros de 1 1/2 % ao mez e por espaço de um anno, pagando-se n'essa mesma occasião em que receber-se esta quantia os juros de um anno; quem tiver e quizer fazer este negocio annuncie sua morada para ser procurado.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A S. FRANCISCO.

Em vista da resolusão do governo imperial de não admittir nas contas desta companhia indemnisações por avarias, os directores veem-se obrigados a declarar ao publico que, ao passo que esta administração fará todo o possivel para effectuar com a maior cautela o transporte dos objectos que lhe forem confiados, elles não poderão entretanto ser responsaveis de ora em diante pelas avarias occorridas accidentalmente sem culpabilidade da administração da estrada.

Villa do Cabo. 7 de agosto de 1872.

G. O. Mann,
Superintendente.

Matriz de Santo Antonio

Em virtude do disposto no artigo 31 § 1° do compromisso que rege a irmandade do Santissimo Sacramento da matriz do bairro de Santo Antonio desta cidade, convido a todos nossos charissimos irmãos para no dia de domingo 11 do corrente mez pelas 9 horas da manhãa se reunirem no consistorio da irmandade afim de se constituir a mesa geral para se proceder a eleição de um procurador e tres definidores que deixaram de aceitar estes cargos.

Consistorio da irmandade do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio do Recife, 9 de agosto de 1872.

O escrivão,
José Rufino Climaco da Silva.

Sociedade S. União

De ordem do Sr. presidente, convido aos Srs. socios, para se reunirem em assembléa geral, domingo 11 do corrente às 10 horas da manhã na casa de nossas sessões, e por ser a terceira chamada funccionará a casa com o numero que comparecer, de conformidade com o que nos foi requerido.

Secretaria da Sociedade S. União, 8 de agosto de 1872.

Liberato Luiz de Freitas,
1.° secretario.

COSINHEIRO

Precisa-se de um para casa de familia e de conducta afiançada: na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Refinação

Na rua do Rangel n. 43, precisa-se de trabalhadores que entendam bem, paga-se bem.

MUTILADO

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
FABRICA DE MACHINAS
A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 à 104.
CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

Meias moeǜdas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

ATTENÇAO
Tres escravos fugidos

Desappareceram no dia 23 de novembro de 1871, do engenho Dous Braços de Cima, na freguezia da Escada, os escravos seguintes:

Felix, crioulo, de 50 annos pouco mais ou menos, altura regular, cheio do corpo, bem feito de pés e pernas, rosto redondo e um pouco carrancudo, falla pouco, tem todos os dentes da frente, alguns dos quaes são limados, usa de suissas, tem cabellos brancos nellas e na cabeça; foi escravo de Joaquim Raphael da Cruz, de Pajeù de Flores, d'onde veui para ser vendido na cidade do Recife. E' a segunda vez que desapparece este escravo do poder do abaixo assignado, sendo que da primeira foi preso em S. José da Ingazeira, pelo que se suppõe ter ido para o mesmo lugar.

João, que representa ter 32 annos, muito alto, secco do corpo, braços e pernas finas, rosto comprido, com marcas de bexigas, olhos pequenos e vivos, nariz um pouco chato, falla bem e é um pouco gago, toca viola e gaita, e diz ter sido escravo de um padre, já fallecido, e ser natural da villa de S. João ou S. Thomé no sertão de Cariri.

Antonio, finalmente, de altura e rosto regulares, côr fula, com 22 annos, bem feito de corpo, pés e pernas, olhos amortecidos, nariz bem feito, falla mansa, tem falta de dentes na frente, está agora buçando, diz ter sido escravo de Luiz Pedrosa, morador no rio Piranhas e vendido para o sertão de Piancó. Foi tambem escravo de Cypriano Bezerra Leite, por cuja procuração o vendeu o Sr. Marcellino Francisco Alves da Silva, no Recife.

Roga-se às autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos escravos acima, podendo ser elles entregues ao abaixo assignado, no engenho acima, ou no Recife, ruas da Madre de deus n. 36, 1.º andar, e do Queimado n. 47, onde será generosamente gratificado quem quer que apprehenda os escravos referidos.

Manoel Rodrigues da Silva am:

Ao commercio

Joaquim Barbosa de Oliveira comprou a Jacintho de Medeiros & Filhos a taberna sita em Santo Amaro, estrada de Luiz do Rego n. 19, livre e desembaraçada de debito algum.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Neste estabelecimento fundado ha cerca de trinta annos, vende-se todo o machinismo preciso para a AGRICULTURA desta provincia e para o FABRICO DO ASSUCAR E PREPARAÇÃO DO ALGODÃO; entre outras—machinas de vapor—moendas de canna para vapor, agua ou animaes,—rodas d'agua,—rodas dentadas, =aguilhões e chumaceiras, — tachas para engenhos, = crivos e boccas de fornalha,=moinhos para mandioca—cannos de ferro, =torneiras de ferro e bronze,—fogões,—bombas para cacimba, —ditas de repucho=guindastes—guichos—alambiques,—prensas hydraulicas,=ditas de parafuso,—ferragens para carros, navios e obras publicas, columnas e traves,---serras e serrarias,— diversos utencilios, preparos e motores para descaroçar algodão.

CAUTELLA.

Tendo sido enganado diversas pessoas em procura d'esta fundição, recommenda-se áquellas que não conhecem hem a praça observem para se, e para seus mandatarios que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, perto a cocheira dos bonds, que os edificios estão de ambos os lados da rna e pintados de verde nos andares inferiores.

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto.

CASA DA FORTUNA
Ao 5.000$
Bilhetes garantidos.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 21 com 5:000$000, quatro quartos n. 1618 com 100$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (15.ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes garantidos da 15.ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (15.ª), que se extrahirá no sabbado 10 de corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

as terras do alferes A. José Ribeiro de Moraes pelo sul e poente e pelo nascente com a camboa do Manguinho, às 11 1/2 horas do dia acima dito. Em seu escriptorio à rua do Bom Jesus n. 43.

Attenção.

Ninguem faça negocio com a parte que tem Antonio Manoel Ferreira dos Santos, no sobrado n. 29 da rua de Marcilio Dias, outr'ora rua Direita, visto que a dita parte está sujeita n'uma execução já julgada por sentença.

SOCIEDADE
Recreativa Terpsichore.

De ordem do Sr. presidente convido aos Srs. socios a reunirem-se no recinto desta sociedade, domingo 18 do corrente, pelas 10 horas da manhãa afim de em assembléa geral proceder-se a eleição dos membros que terão de preencher os logares actualmente vagos da presidencia, e bem assim os da commissão de exames de contas.

Secretaria da Sociedade Recreativa Terpsichore 8 de agosto de 1872.

Antonio Guedes Valente.
2.º secretario.

Aluga-se

Aluga-se a casa n. 12 na Ponte de Uchôa: para tratar-se na mesma casa.

— Aluga-se uma boa casa na Capunga, rua das Pernambucanas, com sufficientes commodos para familia, grande quintal arvoredado e um pequeno jardim: quem pretender pode procurar no Forte do Mattos, armazem n. 9, achará com quem tratar.

— A pessoa que se julgar credora do fallecido Guilherme Francisco da Silva póde apresentar os seus titulos a Fernando Francisco da Silva: na coxeira da rua da Roda, isso no prazo de 12 dias. Recife, 8 de agosto de 1872.

CAUTELA!
MEURON & C.
AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

LIQUIDACÃO FINAL
(Para acabar)
ULYSSES & IRMAÕ
Proprietarios do Emporio Commercial hoje denominado
CENTRO ACADEMICO

Tem resolvido liquidar dito estabelecimento, vendendo por preços muito resumidos todas as mercadorias nelle existentes, assim como fazem negocio com a sua elegante armação e traspasse da casa com quatro annos e meio de arrendamento.

(Para mais informações, os pretendentes podem entender-se com os proprietarios do mesmo estabelecimento).

MERCADORIAS

Grande quantidade de copos para agua de 200 a 360 rs. um, calices para vinho e licor a 200 rs., compoteiras de vidro para doce, jarros de diversos gostos e tamanhos, bonitos globos para candieiro de 1$400 a 1$800 um, chaminés para candieiro a 2$ e 2$200 a duzia, lamparinas para dependurar e para parede de 1$500 a 2$ uma, lindos candieiros de jarro a 16$ um, paliteiros de porcelana de 1$ a 1$500 um, bonitas quartinhas hamburguezas a 4$ e 4$500 par, copos de barro hamburguezes, apparelhos de louça fina para jantar, pratos avulsos de diversas qualidades, agua de Cologne muito boa a 400 rs. o frasco, diversos extractos, frascos com banha a 640 rs., latinhas com dita a 80 rs. uma, pós de arroz e para dentes, oleo de babosa e philocome a 500 e 600 rs. o frasco, sabonetes finos a 160 e 200 rs. um, escovas para dentes, pentes ordinarios para alisar a 1$500 a duzia, ditos para caspas a 1$200 a duzia, botões de madreperola, osso e outras qualidades para calças, palitots e colletes, grosas de colxetes pretos a 200 rs., galão de côres para enfeite de vestidos de 60 a 280 rs. a peça, fita de velludo beira branca de 1$400 a 4$ a peça de 8 1/2 varas, dita de côr a 300 rs. a peça, cadarço de linho a 300 rs. a duzia de peças, dito de dito encarnado a 360 rs. a dita, meadas de linha cabeça branca e encarnada a 120 rs., cartas de alfinetes a 100 e 120 rs., caixas de ditos brancos e pretos a 100 rs., caixas com 50 novellos de linha a 600 rs., bonitas toucas de lãa para criança a 800 rs., caixa de pennas de aço 12 duzias por 600 rs., contas finas imitação de aljofares a 200 rs. o maço de 12 fios, gaitas de bocca a 1$ a duzia, caixas de ilhoses pretos e brancos a 240 rs., papel amisade, peso e almaço a 40 rs. o caderno, botões de osso para punhos a 200 rs. o par, abotoaduras para collete de 120 a 400 rs., botinas de enfiar para criança, pé pequeno, a 1$500, espelhos de caixa de 200 a 320 rs. um, luvas de fio de Escossia para senhoras a 200 rs., gravatas de seda com laço a 160 rs., guardanapos de linho a 2$500 e 3$500 a duzia, ditos grandes para jantar que servem de toalhas a 7$ a duzia, anquinhas para senhora a 3$ e 3$500 uma, colarinhos de linho a 400 rs., ditos bordados muito finos a 700 rs. um, aberturas finas de esguião de linho a 800 rs. uma, colchas de algodão branco a 3$ e 4$ uma, toalhas de linho a 440 rs. uma, cobertas de chita grandes a 2$200, cobertores finos de lãa matisados a 7$ e 12$ um, madapolão, chita, cambraia branca imperatriz, córtes de cambraia branca com babadinhos bordados a 6$500, peças de cambraia de babados e cortinados a 3$, alpaca verde fina a 360 rs. o covado, lenços de cambraia bordado a 500 rs., ditos de chita a 200 rs., ditos de cambraia de côres grandes a 240 rs. um, ditos de linho fino já abanhados a 500 rs., superior algodão americano de 9 palmos de largura para lençóes a 1$100 a vara, sargelim preto a 160 rs. o covado, camisinhas e punhos bordados para senhora a 2$500, brins, casemiras, pannos e muitas outras fazendas que deixamos de mencionar para não se tornar enfadonho. Grande quantidade de roupa feita, camisas, calças de casemira e brim, colletes de todas as qualidades, palitóts saccos de casimira, alpaca, merinó e brim, palitots fraques de casemira de cores e pretas para todos os preços, seroulas e camisas, bonitos chapéos de velludo para senhora a 10$, ditos de diversas qualidades para homem.

E' bom aproveitar a opportunidade de comprar barato, porque estamos definitivamente liquidando, e não annunciamos por especulação.

15 Rua da Imperatriz 15

ULYSSES & IRMÃO

COMPRAS.

Compra-se

jornaes a 5$ a arroba: na rua larga do Rosario n. 14, fabrica de cigarros.

— Compra-se um boi que seja bom e proprio para carroça: a tratar no escriptorio da companhia Pernambucana n. 12.

Chumbo velho

Compra-se chumbo e estanho velho, em grandes e pequenas porções: á rua Nova, loja de musicas n. 11.

VENDAS.

— Vende-se a quarta parte dos sobrados à rua do Itaparica n. 31 e Restauração n. 38; a tratar nesta n. 7.

VENDE-SE

dous sobradinhos de um andar, em chãos proprios, obra muito nova e bem construida, no melhor lugar da Casa Forte, tanto para moradia como para negocio, os quaes rendem 70$000 mensaes, e o preço convida aos compradores: quem pretender dirija-se ao mesmo lugar, a fallar com Bento José Domingues.

Ladrilho de cimento

Vende-se 62 metros quadrados: na rua da Cruz, armazem n. 23.

— Vende-se um espelho grande dourado, oval: quem quizer dirija se á rua da Imperatriz n. 40, loja do Papagaio.

Aos amantes da manteiga franceza

No Progresso do pateo do Carmo n. 9, vende-se manteiga francera muito boa a 700 rs. a libra; assim como tem muito mais generos para preço commodo.

Cimento Portland

Vende-se novo, no armazem á rua de Domingos Jose Martins n. 136, outr'ora Senzalla e travessa da Madre de Deus n. 15.

Chapéos do Chile baratos.

Na Praça da Independencia n. 7 e 9, vende-se chapéos a 2, 3, 4 e 5$000; á elles antes que se acabem.

Libras sterlinas

Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

IMPERIAL FABRICA DE RAPÉ
Areia fina da Bahia.

Moreira & C. previnem a seus freguezes e ao publico em geral, que no proposito de acautelarem seu rapé de qualquer imitação ou confusão com as de outras fabricas, resolveram, além do aviso impresso que já levam seus botes, marcal-os com as iniciaes AF dentro de uma corôa de rosas, o que será considerado—marca de fabrica.—

Procedendo assim, os annunciantes nada mais fazem do que seguir a pratica estabelecida nos paizes, onde a industria tem existencia real, e leis tem sido decretadas para premunil-a contra as falsificações.

Os botes de meia libra levam a marca debaixo do aviso ou cautela, e os de libra debaixo do sinete ou sello imperial.

Devem, portanto, seus freguezes, se não quizerem ser illudidos, attender para aquella marca, recusando como illegitimo o bote que a não tiver.

Samuel Power Johnston & C.
Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDICÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar-se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

Olaria.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 85, outr'ora Gloria.

Antonio Francisco das Chagas, successor de seu finado sogro Bento dos Santos Ramos, participa aos seus amigos e freguezes do seu fallecido sogro, que o seu estabelecimento continúa no mesmo pé como d'antes, sendo os materiaes de 1ª qualidade; bem como promette servir a todos os seus freguezes com promptidão e ... que se acha como seu caixeiro encarregado dos negocios da mesma o Sr. Benjamim de ... poderão entender-se ...

AVISO.

Aluga-se o sobrado n. 20 da rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, proprio para armazem de fazendas e escriptorio: a tratar no mesmo armazem com os actuaes inquilinos, Cramer Frey & C.

Pharmacia de S. José

Precisa-se de um servente: na rua de Marcilio Dias n. 66.

— Precisa-se de um feitor para um sitio ... rua Nova, loja n. 7.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

— Aluga-se a casa da Ilha de Bemfica na Passagem da Magdalena, com 7 quartos, quintal murado, bânho na porta, lugar muito saudavel e apreciavel, tendo a vantagem do transporte em bonds, e commodo alluguel: á tratar no 1º andar n. 17, à rua estreita do Rosario.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro* II, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29.

— Unico deposito em Pernambuco dos charutos G. Schnorhusch da Bahia, no escriptorio de Cunha & Manta: vende-se de todas as marcas, por preços estabelecidos, e em porção de 5,000 para cima se dará desconto: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

— Eu Joaquim Thomaz de Aquon, governador geral da nação de africano, dado por sua magestade real o Sr. D. Antonio de Oliveira Guimarães, já fallecido, faço saber a todos os meus subalternos, que não poderão botar salva na rua para tirar esmolas para a festa de N. S. do Rosario do bairro de Santo Antonio, sob pena de pagarem 30$ de multa, conforme marca os artigos 4º e 6º da nossa matricula. Faço este por causa da desfeita que se fez ao fallecido nosso rei e juiz perpetuo de N. S. do Rosario dado por sua Magestade Imperial o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde; e espero ser attendido dos meus subalternos sobre esta desfeita, o que afirmo com alguns circumstantes da mesma nação, pois a dita irmandade nem ao menos lhe fizera as honras devida que merecia em vista do cargo que occupava na dita irmandade de N. S. do Rosario; não se faz isto com um estranho, quanto mais com um juiz perpetuo, só os mesarios do Rosario.

Está conforme.—O secretario,
Antonio da Silva Braga.

MUDANÇA

Von Sohsten & C. mudaram seu escriptorio da rua da Cruz n. 9, para a mesma rua n. 18, armazem que foi de F. Christiansen.

CASA DE PIANOS!
VICTOR PREALLE
6 Rua do Duque de Caxias 6

Recommenda o seu estabelecimento ao illustrado publico desta cidade e arrabaldes, onde acham sempre o melhor que se podem desejar em bons pianos. Approveitou a longa pratica e experiencia que teve neste paiz, neste importante ramo da industria, durante sua residencia de perto de trinta annos, para mandar construir uma qualidade de pianos, proprio para este clima, os quaes se distinguem na sua construcção solida, na sua voz forte e agradavel e na sua elegancia exterior, como interior. Offereço tambem pianos de diversos, e dos melhores autores, como sejam: Herz, Pleyel, etc.

Garante-se a boa qualidade de todos os pianos que se vende nesta casa.

AVISO AOS SRS. CONCERTADORES DE PIANOS

Na rua do Duque de Caxias n. 6, casa de pianos, ha sempre um grande sortimento das melhores qualidades de materiaes para concertar pianos, como sejam: castor, camurça, marfim, cordas, madeira, folha de faia e erable para cepos etc.

Sitio.

Aluga-se um excellente sitio, na ladeira dos Mudos (Arraial) com commodos para grande familia, tendo muitos arvoredos de fructas, cocheira e banho, defronte do muro da machambomba: para tratar á rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Lembrança

Ainda se continúa a fornecer almoço e jantar para fóra na rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar (casa de familia) e manda-se levar á casa dos assignantes que não tiverem portador, garante-se commodidade nos preços, aceio e promptidão.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, dos ultimos chegados: no pateo do Terço n. 62.

CASA E SITIO

Arrenda-se ou vende-se uma excellente casa de vivenda com um optimo sitio á entrada dos Afflictos n. 37, tendo agua encanada, chafariz e banheiros, e bem assim quartos separados para escravos e todas as commodidades necessarias á uma familia. O sitio é bem plantado, tem jardim e um bom pomar com muitas arvores fructiferas, entre as quaes optimas laranjeiras, jaboticabeiras, limoeiros doces, sapotiseiros, etc. etc.: trata-se na mesma casa com o seu proprietario das 3 horas da tarde por diante.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez que tenha pratica de molhados: na rua do ... n. 39.

RUM DE JAMAICA

de superior qualidade, vende-se no armazem de H. Lundgren: rua do Commercio n. 4.

— Vende-se a taverna sita em Santo Amaro, na rua do Lima n. 66, bem afreguezada para a terra. O motivo se dirá ao comprador.

— Vende-se coqueiros pequenos no sitio do Cafundó: quem pretender compra-los dirija-se à estrada de João de Barros.

Terrenos na Magdalena

Vende-se terrenos para edificação no aprasivel lugar da Magdalena, rua de Bemfica, defronte do sitio do Exm. Barão de Nazareth, em posição elevada, e por isso isentos das cheias do Capiberibe, para onde se dá porto de embarque: a tratar com Silva Barroca em sua residencia no mesmo lugar, ou na rua do Marquez de Olinda n. 4.

Venham

a aquellas lindas almofadas para sofá que ha tres mezes só a Magnolia à rua Duque de Caxias n. 45 vendia, e bem depressa se acabaram! agora chegaram novas e de gostos mais bonitos; a ellas, antes que se acabem.

Voltarete

A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 acaba de receber caixas com tentos de madreperola e osso, proprios para o jogo do voltarete.

Ao n. 9

No progresso do pateo do Carmo vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra, franceza muito boa a 700 rs.; assim continúa a ter um bom sortimento para qualquer um chefe de familia vir fazer sua despença, quer seja do mato ou da praça, que encontrará preços mais commodos do que em qualquer outra parte: portanto pede-se a attenção do respeitavel publico.

— Vende-se uma taberna na rua Imperial n. 168, com poucos fundos, propria para principiante: á tratar na mesma.

— Vende-se leite de vacca ... das 6 a 7 horas da manhãa: quem quizer dirija-se ... antigo do Alecrim ...

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NA LOJA DO PAVÃO
Na rua da Imperatriz n. 60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento, encontrará o respeitavel publico importante sortimento de fazendas, tanto para homens como para senhoras, tendo das mais finas e com os mais apurados gostos, até as de primeira necessidade, que se vendem por preços muito em conta, afim de apurar dinheiro. De todas estas fazendas se dão amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$600 o covado.

Delicadas lãasinhas com muito brilho e listrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios de seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gurgurões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Lãasinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lãasinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs. o covado.

Gurgurões asues de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lãasinhas de uma só côr, sendo de todas as côres,como sejam : verde e asul, roxo lirio, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo do todas as côres a 200 rs.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 1,1/4 vara para que lençol, metro a 1$600 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços e qualidades.

Peça de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

Dito de linho superior, a mesma largura, a 3$200.

Dito trançado sem ser adamascado, mas muito encorpardo a 1$600.

Guardanapos tanto grandes como pequenos a 3$000 a duzia.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$000.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençoes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

Espartilhos modernos a 3$000

O Pavão vende uma grande porção de espartilhos de linho, tendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 3$ cada um, dito a 4$ e 5$000, é pechincha, a rua da Imperatriz n. 60.

GRANADINE PRETA.

O Pavão acaba de receber as mais modernas granadines pretas para vestidos, sendo lisas, de quadrinhos e de listras, que vende por preços muito em conta.

BAREGES COM LISTRAS A 560 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas bareges de lãa com brilhantes listras de seda para vestidos, tendo de todas as côres e vende a 560 rs. o covado.

LÃASINHAS COM LISTRAS DE SEDA A 640 RS.

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas de differentes côres, com delicadas listras de seda, miudinhas, que imitam perfeitamente a seda e vende a 640 rs. o covado.

Gazes de seda.

O Pavão recebeu um delicado sortimento de gazes de seda com lindissimas côres, sendo de quadrinhos e listrinhas, e vende por preços muito em conta.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francezas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudos a 400 rs. o covado.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 3$500

O pavão vende peças de cambraia branca transparente, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 3$500 a peça e com 10 jardas, por ter um leve toque de mofo, é grande pechincha.

Baptistas a 300 rs.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada baptistas, de uma só côr, propria para vestidos e tendo de todas as cores, sendo mais larga do que chita franceza, pelo barato preço de 300 rs. o covado, é pechincha.

NANSOOKS A 640 RS.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada nansooks propria para vestidos, sendo de cordão, e com os mais delicados desenhos, assentados em branco tendo a largura de chita franceza e vende-se pelo barato preço de 640 o covado, é pechincha.

Saias bordadas

O Pavão recebeu um grande sortimento de saias brancas ricamente bordadas, sendo de 4 palmos cada uma e vende a 5$000 e 6$000, é pechincha.

PUNHOS COM GOLLINHAS A 1$600 O TERNO.

O Pavão vende um grande sortimento dos mais delicados punhos com gollinhas de esguião de linho ricamente bordados, com gravatinha de seda proprios para senhoras, pelo baratissimo preço de 1$600 o terno, é pechincha.

ANQUINHAS A 5$000

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda, que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

Cortinados a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000

O Pavão recebeu um grande sortimento de ricos cortinados bordados proprios para camas e janellas, e vende muito barato por ter feito uma grande compra em leilão, sendo para 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000, tendo até de 20$000 o par, sendo os mais ricos que tem vindo ao mercado, é pechincha pelos preços.

LENÇOS ABAINHADOS.

O Pavão vende lenços de cambraia brancos abainhados pelo baratissimo preço de 2$000 a duzia. Ditos muito finos com barrinha de côres sem serem abainhados a 2$, é pechincha.

Pechinchas em madapolões a 5$ e 6$000

O Pavão vende peças de madapolão muito superior, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$000 e 6$000 e d'ahi para cima até o mais fino que vem ao mercado por preços muito rasoaveis.

CAMBRAIAS A 2$500

O Pavão vende cortes de cambraia branca suissa, sendo transparente pelo barato preço de 2$500 um corte de vestido.

Officina de alfaiate
NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico uma bem montada officina de alfaiate, aonde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição, assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official, destinado para fardas dos Illms. Srs. officiaes da guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista

PEDRO CELESTINO SOARES DE CARVALHO.

Casemiras

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de côres proprias para calças, colletes e palitóts, tanto em peça como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de cor de café, verde, bronseado e pintado, proprio para qualquer fato e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

LÃASINHAS FURTA-CORES A 360 RS. O COVADO.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãasinhas de furta côres, que brilham quasi como seda, tendo de todas as corês e vende a 360 rs. o covado.

CASSAS MIUDINHAS A 360 RS.

O Pavão recebeu delicadas cassas francezas, sendo de côres e padrões miudinhos, e vende a 360 rs. o covado.

Tafetás assetinados para vestidos a 1$500.

O Pavão recebeu um bonito sortimento dos mais delicados tafetás assetinados para vestidos, sendo uma fazenda bonita com muito brilho e tendo delicadas listras de seda tendo no sortimento de todas as côres e vende a 1$500 o covado.

KELLER & C.
Rua do Bom Jesus n. 55
Vendem

Ferro gavalnisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas :
Tommard
Volmay I
Haut Falerne
Penillac
Vinho do Rheno :
Scharlachberger
Kisdesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer auslese
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

Libras sterlinas.
Vende-se no armazem de fazendas de Augusta F. de Oliveira & C., à rua do Commercio n. 42.

LEIAM E CREIAM

Quando parece que não ha mais novidade a descobrir, nem objectos de mais phantasia, além dos que tem apparecido até agora, eis que a Nova Esperança recebe os mais elegantes e mais modernes, de forma que é indispensavel aos apreciadores do bom apparecerem constantemente no dito estabelecimento afim de usarem o que ha de mais chique no mundo das modas; agora mesmo a Nova Esperança recebeu-os em tão grande quantidade que mesmo não sabe por onde começar; pelo ultimo vavor chegado da Europa acaba receber os seguintes, ainda não vistos neste mercado, como sejam :
Meios adereços de tartaruga.
Pulseiras e cruzes de tartaruga.
Lindissimos pincenez com arcos de madreperola e marfim.
Delicadas bengalas de unicornio, (a imitação)
Bonitas guarnições de seda para senhoras.
Lindos chapéos de palha escura (novidade).

Esses artigos não se póde fazer uma idéa delles sem que sejam vistos ; por isso a Nova Esperança ,a rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a todos geralmente, e com especialidade ao bello sexo para vir aprecia-los.

LEMBREM-SE
Quereis fazer um presente ?
Quereis preparar um vestido ?
Quereis ter um bom cheiro em vosso toucador !
Quereis um lindo leque de qualquer qualidade ?
Quereis um fino oleo tonico ou banha para vosso cabello ?
Não indagueis nem procureis em outra parte, porque correreis o risco de vos cansardes e não encontrardes; dirigi vos logo a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63, onde tereis a certeza de achardes e por preço rasoavel.

Nova remessa
Aquelles engraçados peões que dansam um quarto de hora mais ou menos, mostrando diverses caracteres, a Nova Esperança recebeu ultimamecte.

Para voltarete
A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 recebeu tentos de osso, marfim e madreperola para voltarete, e os vende por preço pequeno.

Tinta violeta.
Lindissima tinta violeta que serve tambem para copiar ; vende-se na Nova Esperança a rua Duque de Caxias n. 63.

Contra o nervoso.
A Nova Esperaça á rua Duque de Caxias n. 63 vende as milagrosas pulseiras electricas contra este terrivel mal.

É com as floristas
A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber um completo sortimento de folhas de todas as qualidades e papel para flores de todas as cores ; é realmente o melhor que se póde desejar neste sentido.

Como são bonitas!!!
As almofadas bordadas proprias para sofaes e assim os sapatos tambem bordados a lãa são realmente bonitos, e quem tem é a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos cigarreiros
A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 está vendendo papel de milho proprio para cigarros, quasi de graça, tal é o preço.

Diversas novidades
A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber o seguinte :
Bonitos albuns para desenhos.
Ditos ditos para retratos.
Lindo sortimento de espelhos e tocadores de diversos moldes e tamanhos.
Lindissimas caixinhas vasias enfeitadas com conchas de cores.
Vaporisadores para incensar oratorios : tudo isto só se encontra na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

NOTA PARA TODOS
Todos devem cortar daqui este annuncio e traze-lo na carteira ou livro de lembrança, como cousa de grande utilidade,

PORQUE ELLE

indica onde com certeza se póde encontrar ou encommendar um bom presente que de improviso se queira mandar a qualquer pessoa,

ASSIM COMO

indica elle onde se poderá encontrar um fiambre bem preparado, uma empada, um gatheaux de la reine, um maug th, um puding, um bolo fino, um pão-de-ló e uma infinidade de bolos e pasteis diversos, proprios para lanche, sobre-mesas e merendas.

ALEM DISSO

indica mais onde se encontrará sempre : fructas do tempo tanto nacionaes como estrangeiras, dôces seccos e em calda nacionaes e estrangeiros, licores e vinhos finos, conservas alimenticias e excitantes, bolaxinhas e bolinhos para chá e outros muitos objectos que se tornaria por demais enfadonho a sua inteira discripção

E FINALMENTE

para que se possa fazer um juizo aproximado

SO' INDO PESSOALMENTE

a confeitaria do Campos.

Rua do Imperador n. 24.

Tome-se bem a cautella de que, a frente deste estabelecimento se acha collocado um lampeão que se conserva aceso á noute, até ás dez horas.

Caixões vasios
Vende-se caixões vasios de diversos tamanhos : na rua Direita n. 84.

Vende-se
um sitio na estrada de João de Barros junto a estação do Espinheiro, com 102 palmos de frente e 611 de fundo, com diversas arvores de fructo, todo cercado de limoeiro : a tratar na rua Bella n. 40.

Apparelho photographico
Quem pretender comprar um por modico preço e para grandes dimensões, dirija-se á rua da União n. 56, das 7 ás 9 da manhãa, e das 3 ás 5 da tarde.

Farinha de mandioca
Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo ; a 11$000 rs. a barrica: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

— Vende-se um carro americano de 4 rodas com 4 assentos, muito leve, novo, elegante, bem pintado e forrado : á rua da Aurora n. 65.

Vende-se
milho em saccos de 11 decalitro ao preço de 5$500 : no trapiche do Cunha.

MACHINAS
DE
COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Padaria
Vende-se a padaria da Casa Forte, pertencente a Gabriel O. Campo : para ver na mesma, e para tratar com Tasso Irmãos & C.

Não ha mais cabellos brancos.
Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas
Unico deposito em Pernambuco : n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

BREU, BREU
Claro, purificado e transparente, em barricas grandes de 10 e 11 arrobas, o melhor que se pode desejar para o fabrico do sabão : nos armazens de Tasso Irmãos & C., caes do Apollo.

CEMENTO
O verdadeiro Portland : só se vende na rua da Madre de Deus n. 22. armazem de João Martins de Barros.

Desappareça o nervoso
Os homens que soffrem de nervoso nas mãos especialmente quando escrevem é inteiramente prejudicial ; mas, querendo ver-se livre desse mal, venham a Nova Esperança e comprem um annel electrico que o mal desapparecerá ; assim tambem a senhora que soffrer de igual mal comprará uma pulseira electrica e ficará perfeitamente boa boa ; tudo isso só se encontra na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n 63.

Quem não comprará
O que valle 12$000 por 5$500?
Meias inglezas muito encorpadas para senhoras a 5$500 a duzia, ou 500 rs. o par. Na loja das 6 portas em frente do Livramento.

Terrenos no Caxanga'
Vende-se terrenos no Caxangá, no povoado, com a frente para a estrada nova, muito proprios para edificação por serem altos, e a cheia não os cobre: quem pretender dirija-se ao mesmo lugar a entender se com o Sr. escrivão Salgueiro, que dará as informações necessarias.

AZA DE MOSCA
Amaral, Nabuco & C. vendem aza de mosca de todas as cores, é fazenda especial para cobrir espelhos, quadros, imagens, etc. etc. a 1$ o covado : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

Bazar Victoria
Amaral, Nabuco & C. vendem tranças, galões e franjas de diversas larguras, lantijoulas, moscas, borboletas, passaros, etc etc., de diversos formatos, tudo dourado verdadeiro, adereços, brincos, correntes para relogio e voltas de plaquet fino para senhora e meninas, de apurado gosto : na rua do Barão da Victoria n 2, antiga rua Nova.

FUNDAS
DE
BORRACHA
Rainha das fundas!!
Esta nova invenção de fundas é a mais perfeita de todos os systemas conhecidos até hoje, não tendo molas, não enferrujam, nem quebram, prestam-se a todos os movimentos do corpo, é precioso para viagens a cavallo. Unico deposito na pharmacia americana, de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

SEGUNDO LIVR
DE
LEITURA
PELO DR.
Abilio Cesar Borges
Edição de Paris — 1872
2$000.
Livraria franceza,

Vende-se
uma escravá moça boa cozinheira e engommadeira : a tratar na rua do Livramento n. 38, armazem Baliza.

Na Magnolia
E' geralmente a resposta que se dá, quando alguem pergunta, onde encontrarei um lindo sortimento de leques? uma rica caixinha com musica para costura? um lindo album? um objecto de gosto para fazer um presente? onde poderei achar um completo sortimento de objectos de moda e por preços commodos? é sempre a resposta, na nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO DE JOIAS
O CORAÇÃO DE OURO
Liquida suas joias por terde acabar o estabelecimento, ha grande reducção mesmo nos preços das entradas.

N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

O AZAR NACIONAL
GRANDE LIQUIDAÇÃO
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Participa ao respeitavel publico, seus amigos e freguezes que, tendo-se dado no dia 28 do mez proximo passado o incendio na loja de miudezas junto a sua, foi obrigado a mudar todas as suas fazendas para a mesma rua da Imperatriz n. 77, aonde foi a botica Popular do Sr. C. Catão & C., e tendo de entregar esta casa no fim do mez sou obrigado a fazer uma grande liquidação de todas as suas fazendas que se liquidam sem reserva de preço. Rua da Imperatriz n. 77.

NOVIDADE.

Vende-se fustão branco para vestidos de senhora e roupa de meninas a 300 rs. o covado.

CASSA FRANCEZA A' 200 RS.

Vende-se cassas francezas para vestidos de senhoras e meninas 240 e 320 rs. o covado.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120, 240, 400, e 500 rs. o covado.

CORTES DE CASSAS A' 2$400.

Vende-se cortes de cassa de cores 2$000 para liquidar.

CHITAS FINAS A' 340 RS.

Vende-se chitas francezas finas escuras e claras a 280 e 320 rs. o covado.

CAMBRAIA TRANSPARENTE A' 3$000 A PEÇA.

Vende-se peças de cambraia transparente finas a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000.

Peças de cambraia Victoria a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.

Vende-se alpacas de cores para vestidos a 440, 500 e 640 rs. o covado.

TIRAS E ENTREMEIOS BORDADOS á 2$000,

Vende-se entremeios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 2$000 e 2$500, 3$000 e 4$000.

SAIAS BRANCAS A' 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores para senhora a 2$000 e 3$000.

CHALES A' 1$000.

Vende-se chales de lãa a 1$000, ditos de merinó estampados a 2$000, 3$, 4$ e 5$.

LENÇOS BRANCOS A 1$500

Vende-se lenços brancos com barra a 1$500 a dusia, ditos de linho a 2$500 e 4$000 para liquidar.

CORTES DE BRIM A' 1$500. para

Vende-se cortes de brim de côr calça de homem a 1$500, cortes de ganga a 1$000, brim de côr a 320 e 400 rs. o covado.

ATOALHADO A' 1$000.

Vende-se atoalhado para toalhas a 1$000 o metro.

Bramante de 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.

COBERTAS DE CHITAS A' 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$000 cada uma,

ALGODÃO A' 3$000,

Vende-se peças de algodãosinho a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.

ROUPA FEITA.

Vende-se camisas brancas 2$000, 2$500 3$000.

Seroulas a 1$000, 1$500 e 2$000.

Palitóes de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Palitóes de alpaca preto e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.

PERFUMARIAS PARA LIQUIDAR.

Vende-se um frasco com pumada franceza a 200, 320 e 500 rs.

Vende-se um sabonête fino a 200 e 320.

Vende-se um frasco d'agua de cologne a 240 e 320 rs.

E outros muitos extractos finos que vende sem reserva de preço, no Bazar Nacional, na rua da Imperatriz n. 72.

NOVIDADES E PECHINCHAS
EM
FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS
NA OFFICINA
DA
LOJA DO PAPAGAIO
Tendo por mestre Mr. Charles Laurent
A
RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno e do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia domestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão

A' DINHEIRO

CACHENEZ

Cachenez francezes de lãa para senhoras e meninas a 3$.

Saias brancas bordadas de diversas qualidades e preços.

Toalhas pequeninas ou guardanapos para meza por preço muito baratos.

Espartilhos par atodos os preços.

Damasco carmezim para colchas.

CAMIZAS

Camizas bordadas para Sras.

Chales de gase de seda com listas, e franjas de lãa e de retroz.

Luvas de pelica branca.

Meias largas muito finas e encorpadas para Sras. homens-, meninos e meninas.

Tapetes pora sala, e para portas de diversos tamanhos e preços.

PARA LUTO

Crepes de seda preto largo.

Cassas, merinós, bombazina, cantão e alpaca.

Chitas, princezas etc.

SEDAS

Grosdenaples largos, tafetá.

Sedinha lavradas e de listras assetinadas, setins de cores, e poupelinas brancas e de cores.

BRAMANTES

Algodão estreito de 3$ para cima.

Bramante de algodão de 4 larguras ou 10 palmos-

Dito de algodão e linho.

Dito de linho com 12 palmos de largura o que ha de mais fino em francez.

Panno de linho, hamburgos ou creguellas.

Atoalhados de linho braSco.

CHALES-MANTA

Ha só dous chales-mantas dos que as Sras. usam na Europa na sahida dos theatros ou de bailes, e vendem-se baratos por haver 2 de resto.

Baetas, flanellas, saccos de tapete.

Cambraias brancas e de cores, tapadas e transparentes até as mais finas.

FILO'

Filó branco de seda lizo.

Dito bordados.

Dito de linho branco e preto para diversos preços.

LENÇOS

Lenços brancos de cores de algodão.

Ditos bordados de cambraias de linho de dous preços.

Lenços de algodão branco grandes para cabeças,

Ditos de esguião muito baratos e de barra de cor

MADAPOLÕES

Madapolão inglez de 5$ a peça para cima.

Ditos francezes de 9$ até 12$ a peça muito largo.

LÃAZINHAS

Lãazinhas lisas e de cores a 320, 400, 500 e 600rs.

Alpacas lavradas finas a 800 rs, o covado.

Gurgurões de cordão de cores a 800 rs. o covado.

Cassimiras de ceres, pretas para roupas de homens e de meninos.

Camizas inglezas e francezas com e sem colarinho para homens e meninos, gravatas e mantas de seda e setim preto e de cores, collarinhós e punhos.

A' vista do que fica especificado se vê, que a LOJA DO PAPAGAIO tem toda a qualidade de fazendas, que se procure, e garante-se vender por menos preço, que qualquer outro estabelecimento.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR

VENDE-SE
um sobrado de dous andares sito á rua da Moeda n. 19, e os terrenos que ficam nos fundos, tem frente para a travessa da Companhia Pernambucana, e capacidade para dous bons armazens proprios para recolhimento de algodão ou quaesquer outros generos por ser perto do embarque : a tratar em casa de Tasso Irmãos & C.

— Vende-se um piano muito bom para quem principia a aprender ; na rua Nova n. 7, 1º andar.

POTASSA
Da Russia, nova, em barris inteiros e meios vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21.

— Vende se um bom bilhar com todos os seus accessorios : quem pretender dirija-se a rua do Crespo n. 16 1º andar.

— Vende-se 4 canôas, sendo uma de 2,000 tijollos de alvenaria, outra de 4,000, outra de 1,000 e a ultima de 800 : na rua Imperial n. 145.

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãas, percales, ditas con barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Adamson Howie & C.
Vendem:
Cerveja Bass, em barris pequenos.
Superior cognac, em barril.
Vinho Xerez, idem.
Charutos de Havana.
No seu armazem, rua do Commercio n. 40.

Xarope Hydrocotyla Aziatica

A hydrocotyla aziatica é uma planta que se acha muito a miudo em Mauricio, Borbão, Singarope, Bombaim, Madras, e outras provincias das Indias Orientaes onde desde muitos annos está empregada com a maior efficacia contra as diversas molestias de pelle, taes como o *lichen, o eczêma, o acne, o prurido, o pemphigo, a lepra vulgar, a elephantiasis, as ulcerações scrofulozas ou syphiliticas*, assim como contra todas as doenças conhecidas debaixo do nome generico *dartros*. Experiencias numerosas feitas pelos medicos dos hospitaes de Paris, sobretudo no hospital de S[m]. Luiz, destinado especialmente ao tratamento dos doentes deste genero de molestias, provarão a efficacia dessa planta nos casos signalados acima.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

ATTENÇÃO

Cimento Portland, barricas de 240 libras.
Salsa-parrilha muito nova.
Sola em meios.
Cerveja branca em botijas e meias botijas.
Vinho champagne superior.
Cognac Martell.
Genebra Old Tom, frascos grandes.
Estes artigos se vendem por preços muito razoaveis na rua do Vigario n. 16, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

Não se arrependam

E' certo que qualquer pessoa, quando compra um frasco de extracto, banha, ou oleo, um enfeite, um lenço, uma fita ou outro qualquer objecto, desaja que seja bom e da moda; porém, quasi sempre temos o desprazer de ver essas pessoas, desgostosas e arrependidas, e porque? por não se dirigirem a nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, que é quem lhes póde supprir de bons extractos, de um lindo enfeite, finalmente, daquillo que houver de melhor e de mais elegancia no mundo das modas.

Não ha mais duvida

Quem tem melhores e mais modernos artigos de moda e phantasia é a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45; pois que acaba de receber, além de outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, os seguintes: meios adereços de madreperola, brancos e de côres, meios ditos imitando coral, agulheiros de madreperola e marfim, cruzes de dito e dito, balaios com preparos para costura, cintos modernos (novidade) chapéos de palha de côres para senhora, bengalas de unicornio (imitação) Com dabo de madreperola, ricas camisas bordadas para senhora e para homem e adereços de marfim.

Cuidado.

Os collares Royer, são privativos das convulsões nas trianças e garantia do feliz desenvolvimento dellas, porém, é mister que sejam verdadeiros e novos: muitas vezes, vemos pessoas comprarem e nenhum resultado obter, porque? porque não teem o cuidado de procurarem dos verdadeiros, é assim a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45, que recebeu desses collares, e offerece aos pais de familia garantindo-lhes o real desenvolvimento de seu effeito.

Liquidaçao de fazendas no armazem da Norma.

48 — Rua do Barão da Victoria — 48 esquina da rua de Santo Amaro.

Chitas francezas a 160, 200, 240, 280 e 320 rs. o covado.
Cambraias de côres a 240. 280, 320 e 360 rs. o covado.
Grande porção de saias bordadas para senhora, a 3$000.
Popelinas escocezas de 1$000 a 1$600 o covado.
Cassa turca com listras, fazenda nova para saias
Lenços de linho para rapé, com pequeno toque de môfo a 3$ a duzia, para acabar.
Grande quantidade de modernos casaquinhos de seda ricamente enfeitados por preços baratissimos.
Leques de sandalo a 3$500 cada um.
Grande quantidade de lãas, alpacas, sedas e outras fazendas, que não se olha a preço.
Assim como os proprietarios deste estabelecimento participam aos seus freguezes e amigos que receberam directamente um magnifico sortimento de fazendas de apurados gostos para homens, senhoras e crianças, e como sempre continuam a ter enxovaes completos para casamentos.

Aos senhores academicos do 4º anno da faculdade de direito do Recife.

A' rua do Crespo, loja de fazendas n. 8, esquina da do Imperador, vende-se por preço mais commodo do que em outra qualquer parte o ultimo exemplar que resta das annotações do codigo commercial portuguez com referencia ao brasileiro, e o unico commentario proveitoso que ha deste, pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, distincto lente cathedratico da mesma materia na universidade de Coimbra.

A AGUIA-BRANCA

Rua de Duque de Caxias n. 50
Recebeu:

Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abcedario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.
Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores; assim como bonitos crespos.
Adereços encarnados de madreperola.
Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

Smaocome
Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocone—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze-los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.
Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

AGUA DENTRIFICE DO DR. PIERRE.

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu essa apreciavel agua dentrifice do Dr. Pierre, cuja superioride é bastante conhecida.

Colares Royer
contra as convulções e a favor da dentição.

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebe por todos os vapores francezes certa quantidade desses apreciaveis colares Royer, e por isso está sempre provida dos mesmos. Já é bem conhecida a utilidade desses colares Royer, e mesmo a necessidade que ha das crianças os trazerem ao pescoço para assim estarem privadas das convulções, e contarem com facil dentição. Esses colares Royer que se vendem na loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, bem merecidamente se lhes chamam—Salva-vida das crianças.

Leite de rosas brancas

A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 56, tornou a receber o apreciavel leite de rosas brancas para extincção das sardas e espinhas no rosto. Os bons effeitos do leite de rosas brancas são já bem conhecidos, e quem delle precisar é dirigir-se a loja da aguia branca.

Agua duqueza

A agua duqueza é preparada especialmente para os toilets, e taes são as suas apreciaveis qualidades hygienicas que o acreditado fabricante Monpelas quer que ella tenha distincção entre todas as outras compostas para tal fim. Ella reune o agradavel odor á utilidade de seus bons effeitos. Esta se acha a venda na loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 56.

Agua de flor de larangeira

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias, recebeu excellente agua de flor de larangeira.

Perfumarias inglezas

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente um bello sortimento de perfumarias finas, sendo:
Extractos dos mais agradaveis e duradoros odores.
A apreciavel banha d'alpasse, 1ª qualidade.
Sabonetes em barra.
Outros em pacotes de meia duzia.
Opiata e escovas inglezas para dentes.

Essencia de rosa

A aguia branca á rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa.

Camisas bordadas para noivas

A aguia branca a rua Duque de Caxias n. 56, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que aprecie o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

Meias de lãa
para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

Fabrica de pianos de J. Rhigas, successor de J. Vignes

Julio Dhibant, na ausencia do Sr. José Rhigas, acha-se encarregado da sua officina de pianos, sita á rua do Imperador n. 55, ende o encontrarão sempre prompto para concertos e afinações de pianos. Acha-se na mesma casa, no 1º andar, á venda, grande quantidade de musicas de pianos de bons autores, e de varios preços.

Cerveja de Noruega.

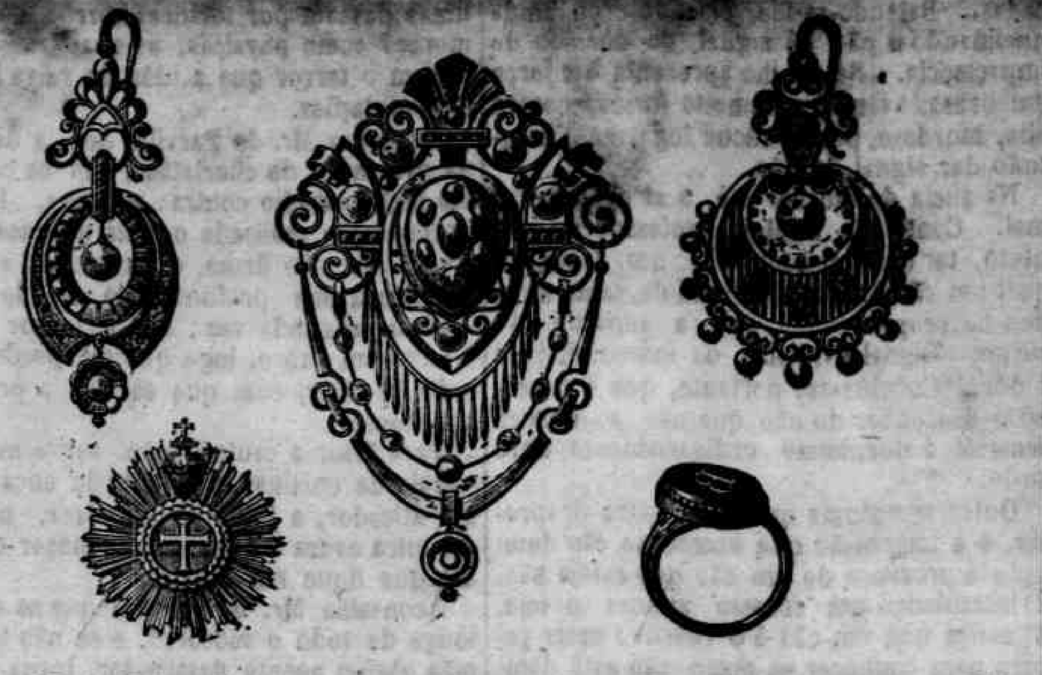
Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

ATTENCÃO

Vende-se o armazem de louça fina e ordinaria da rua do Barão da Victoria n. 49, outr'ora rua Nova, a dinheiro ou a praso com garante á vontade do proprietario; vende-se com todos os fundos ou com poucos. Vende-se todas as louças existentes no dito estabelecimento para fazer liquidação, por preço razoavel, por ter o proprietario de fazer uma viagem para tratar de sua saude: quem pretender dirija-se á dita casa á tratar com o proprietario José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.

Rapé francez

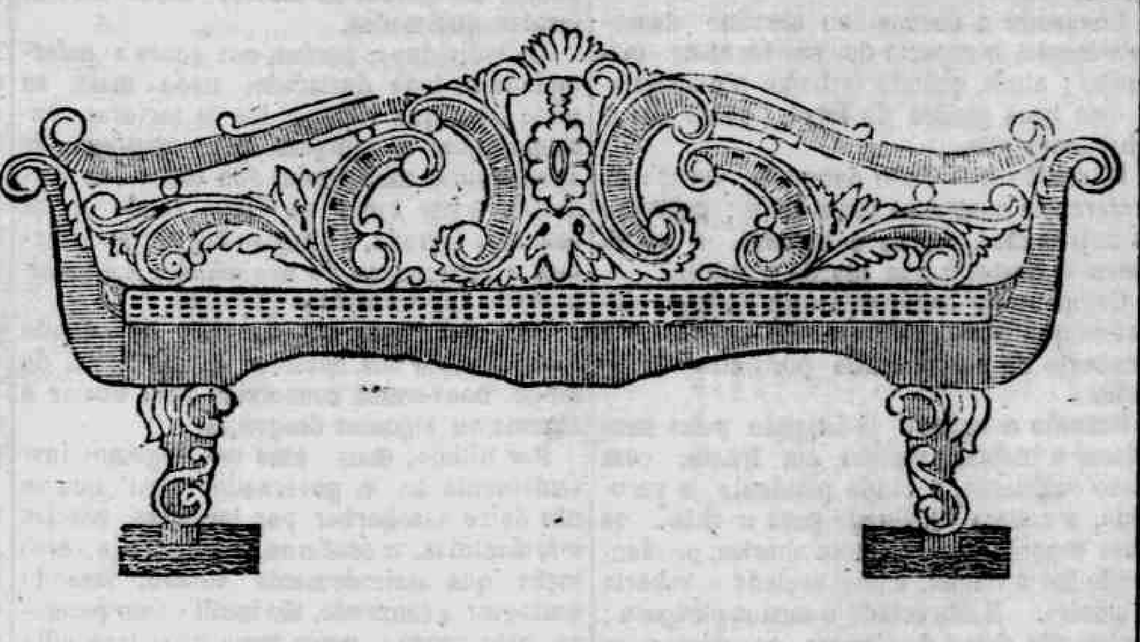
Amaral Nabuco & C. vendem rapé francez chegado pelo ultimo vapor: no Bazar Victoria á rua do Barão da Victoria n. 2.



LOJA DE JOIAS
ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Rua do Cabuga' n. 5.
Moreira Duarte & C.



ARMAZEM DOS LEÕES
Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquellecontinente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, apparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus toreiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides; etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

MACHINAS DE COSTURA
DE SINGER MANUFACTURING COMPANY
Grande reducção de preços !!!
!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta reputação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA **SINGER E' LEGITIMA** SE NÃO LEVA ESTA MARCA **FIXA NO BRAÇO** DA MACHINA.

THE SINGER MFG. CO. TRADE MARK

PARA EVITAR **CONTRAFACÇÕES** NOTEM-SE BEM TODOS OS **DETALHES** DA **MARCA**.

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN
UNICO AGENTE
N. 45 Rua do Imperador N. 45

VENDE-SE

a casa da rua dos Guararapes n. 11: a tratar com o commendador Tasso.

Moeda de ouro

Na rua do Apollo n. 20 vende-se libras sterlinas.

— Vende-se o hotel Mabille á rua da Florentina n. 12: quem pretender dirija-se á rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Bom negocio

Vende-se uma boa casa terrea em chãos proprios, com 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, um grande quintal plantado e murado, sita na Capunga, rua das Creoulas n. 6; vende-se tambem parte de uma outra casa terrea, sita á rua da Ventura n. 2: a tratar na rua 1º de Março n. 7 A, 1º andar.

—Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n, 16, primeira andar,

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póde-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estár aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

N. 28
RUA DO BARÃO DA VICTORIA
GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Antonio Pedro de Souza Soares, com loja de miudezas na rua do Barão da Victoria n. 28,

PEDE AS EXMAS. FAMILIAS MUITA ATTENÇÃO PARA OS PREÇOS ABAIXO DECLARADOS, A SABER:

Grande e variado sortimento de fitas de sarja, velludo, seda, de todas as larguras, cores e preços		Idem idem portuguezes, muito finos a 1$800 e	2$400
Sapatos de tapete para homens e senhoras a	1$280	Idem de pentes de borracha para alisar, com costas de metal a	2$400
Duzia de talheres cabo de osso, 2 botões	5$500	Lamparinas a gaz a	1$200
Idem idem 2 botões (com toque) a	4$000	Miscrocopios (sem vistas) a	2$000
Idem idem cravados a	3$000	Coques de tranças modernos a	4$000
Idem idem cabo de viado (a imitação) a	3$000	Diademas idem a	640
Caixa de linha com 50 novellos a	700	Mimosos leques de osso para senhora a	8$000
Grosa de lapis a.	1$200	Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Duzia de peças de tranças de caracol brancas a rs.	400	Idem idem a imitação a	2$200
Idem idem lisas a rs.	200	Bico de seda preto e branco peça de 2$500 a	7$000
Duzias de peças de cordão imperial a rs.	320	Fita de setim Macáo escosseza larga, vara a	3$000
Caixa de linha do gaz a rs.	800	Espartilhos para senhora, muito bons, a	6$000
Grosa de botões de osso pretos e brancos a rs.	200	Garrafa de tinta roxa extra fina a	1$000
Livros para notas a 320 e	400	Potes de dita ingleza a rs.	100
Meios adereços pretos com camafeu a	1$000	Ferros para frizar, differentes preços.	
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200	PERFUMARIAS	
Resma de papel pautado e liso a 3$000, 3$500, 4$000 e	4$500	Garrafa de agua florida verdadeira	1$300
Caixa de papel amizade muito superior a rs.	700	Idem idem kananga do Japão a	1$300
Idem idem beira dourada a rs.	800	Frasco de oleo philocome verdadeiro a	1$000
Idem idem de quadrinhos a rs.	640	Idem idem antique a rs. 400 e	500
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs.	800	Rosas com extracto a	1$800
Idem idem a rs. 400 e	500	Frascos com extracto a 240, 320, 500, 1$000 e	1$500
Idem de pennas a rs. 400, 500 e	1$000	Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Duzia de baralhos francezes a.	2$600	Duzia de sabonetes de anjinho a	2$000
Idem idem idem canto dourado a	3$600	Idem idem de coração e flores a	1$500
		Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e	500
		Caixas com pós para dentes a	240

QUINQUILHARIAS

Grande sortimento de brinquedos para criança, grinaldas para casamento, luvas de pellica, tranças e franjas, entremeios e babados, bicos e rendas, e uma infinidade de objectos que se tornariam longo mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

Fazendas baratas

LENÇOS de linho finos com barra de côr, abainhado largo a 9$ a duzia.
POPELINAS a 1$600 o covado.
SEDINHAS a 1$300 o covado.
CAMISAS Bordadas a 60$000 a duzia.
VESTIDOS de phantasia a 15$000.
A' loja da Turqueza, rua Nova n. 9.

VARIEDADE

INDICAÇÕES SALUTARES SOBRE A HYDROPHOBIA.—Pensavamos nos que a desgraça immensa de que duas pessoas foram victimas, morrendo hydrophobas, teria forças bastante para embargar a voz a uns *corações condoidos*, nas lamentações pela sorte de alguns animaes inuteis e perigosos, aos quaes foi propinado veneno.

Não nos commovem estas lamentações, porque um cão estrebuchava no meio da rua, e preferimos esse espectaculo, que todavia podem s evitar, á noticia de que um ente humano morre nas mais horriveis agonias, victima da inação criminosa da policia, se ella tolera a perigosa multidão de cães vagabundos, sujeitos aos inevitaveis ataques da hydrophobia.

E' preciso auxiliar a policia no seu empenho de exterminar a canzoada vadia o diminuir o numero dos que o não sejam. Quem não quer que os seus cãezinhos morram, guarda-os em casa.

Satisfaça cada qual os seus appetites, porém não moleste nem cause damnos aos que não devem padecer por tal motivo.

Propomo nos agora a dar conhecimento aos leitores de um artigo assás interessante e que todos devem ler, publicado por Mr. Henri de Parville, no qual se combate a erronea crença em que muitas pessoas estão, ácerca dos symptomas que apresentam os cães atacados da raiva canina.

O assumpto é de tal fórma grave que nunca é demais propalar os conhecimentos que pode contribuir para a vida das creaturas, evitando lhes ou soffrimentos terriveis na cura do mal, ou a morte mais affrontosa e terrivel vel de que ha noticia.

E' preciso dizer, que as pessoas atacadas da raiva, conhecem o seu estado, ainda mesmo no periodo adiantado da molestia.

Não ha muitos annos que uma desgraçada senhora morreu dessa terrivel enfermidade; e pouco antes do seu passamento, rolando-se na cama coma fflicções crneis que a trucidavam dizia:

« Cheguem-se a mim meus queridos filhos, que eu não lhes mordo? Fogem de mim com medo, mas venham que me quero despedir: não lhes farei mal! »

Essa desditosa senhora havia sido mordida por um cãozinho hespanhol, de que ella muito gostava.

Os que lamuriam a morte de um cão, deveriam ter presenciado uma scena daquellas, tão sentida, tão triste, tão dilacerante, que nunca jámais esquece a quem teve a infelicidade de presencea-la, antes amiudadas vezes se lhe apresenta na memoria, representando-se lhe aquelle horrivel quadro, como se fôra ainda hontem que o vira.

A opinião de Mr. Henri de Parville é que não existe medicação alguma contra e raiva, e que o curativo unico é a cauterisação com ferro em braza.

Lastima que muitas pessoas instruidas concorram para conservar entre o publico pouco illustrado preconceitos nocivos, de modo que muitas vezes estando um cão manifestamente damnado, cuidam que não o está. Julga, portanto, e todos n'isso concordarão que é da maior importancia precisar bem o diagnostico da raiva, visto como uma vez feito o mal, já não ha remedio; seguindo ser da maior conveniencia o ensinar a distinguir os caracteres da doença, afim de que cada um possa acautelar-se a tempo de evitar uma grandissima desgraça, a si ou ás pessoas a quem estime.

Um cão póde estar completamente damnado e no entretanto *comer e beber*.

Acredita-se geralmente que quando o cão come e bebe, é por estar inteiramente livre do terrivel mal:—é um erro.

Outro erro que destroe Mr. de Parville, é o de pensar-se que o cão damnado ha de forçosamente ter accessos de furor e desejo de morder.

Diz ser um preconceito que é da maior conveniencia destruir. pois que naquelle presupposto, se está muito descançado em frente de um cão atacado de raiva, podendo as suas caracias ser mortaes. Desde o principio da doença a baba é virulenta.

Os primeiros symptomas da raiva dos cães, consistem em estarem taciturnos e inquietos, mudando continuamente de posição. O animal affasta-se de seus donos, e esconde-se, porém não mostra disposições para morder. Elle permanece—e isto é ponto que muito convem notar—nos seus sentimentos ordinarios de affeição, tanto para com as pessoas como para com os animaes.

As suas caricias são até algumas vezes exageradas. Quando a enfermidade se adianta o cão faz toda a diligencia para não morder as pessoas por quem tem affeição; comtudo a baba contém o germen do mal.

Observa-se, no periodo inicial da raiva uma especie de delirio, o delirio rabico. O cão salta muitas vezes, como atacado de allucinações; dir-se-hia que elle vê objectos e ouve sons só existentes em sua imaginação. Com effeito, o animal tão depressa permanece immovel, attento como se estivera de vigia, como salta e morde no ar como se quizesse apanhar moscas; ou arremette furioso e uivando contra as paredes.

No periodo mais avançado a agitação augmenta:—avança, retrocede, gira incessantemente de um para outro lado, não póde demorar-se no mesmo ponto. E' nessa occasião que a affeição por seu dono parece redobrar.

Essas caricias tem o perigosissimo inconveniente de illudir o dono do cão, socegando-o de qualquer receio que houvesse nutrido.

Diz ainda Mr. de Parville que a palavra *hydrophobia* é uma deploravel invenção de neologismo, pois que o vocabulo *raiva* é o mais proprio. Provado está pue o *cão damnado bebe*, e conseguintemente congnominar a enfermidade com uma palavra que quer dizer *aversão á agua* é erro. e erro perigoso. pelos fataes enganos a que póde dar logar.

Devido a esse preconceito é que muitas pessoas, vendo o seu cão beber agua confiadamente o deixam junto a si, quando já está completamente damnado.

Confiado na observação e conhecimentos praticos affirma Mr. de Parville que o cão damnado *não é hydrophobo*. Tanto assim, que quando se lhe offerece agua, o animal não recua aterrado: ao contrario se aproxima, toca-lhe com a lingua, toma-a na bocca e procura engoli-la, até já no periodo em que o aperto do esophago difficulta a deglutição.

Nem sempre o cão damnado recusa, no primeiro periodo, o alimento; todavia depressa o aborrece.

Obedecendo a uma absoluta necessidade de morder, despedaça. tritura e engole uma infinidade de corpos estranhos á alimentação; a que se ha verificado na autopsia, encontrando-se-lhe no estomago palha, lã, pedras, etc.

Todo o cão que começar despedaçando como bstinação os tapetes, pannos de mesa, almofadas, etc., deve immediatamente ser posto de observação.

Um erro ainda de essencial confutação é aquelle que faz suppor não poder existir o virrus rabico sem baba. Um cão póde sem apresentar este symptoma tambem estar damnado.

Sneuns cães apresentam uma baba espuosa, outros não.

Neste ultimo caso ha uma indicação curiosa, para se conhecer o mal.

O cão damnado que não se baba, por ter as guellas seccas, leva amiudadas vezes as patas dianteiras ao focinho, esfregando, exactamente como os cães costumam fazer quando estão engasgados com um osso. O mesmo movimento fazem na raiva que lhe produz paralysia nos queixos.

Um dos caracteristicos mais accessiveis para conhecer a raiva, consiste no ladrar. O uivo rabico é significativo. O timbre é lugubre, rouco, abafado; e se ladra, termina por tres ou quatro uivos como que abafados.

Outro symptoma é por igual mui caracteristico.

O animal perde o temor ao soffrimento e torna-se indifferente e calado recebendo pancadas. Batendo-se-lhe, picando-o ou ainda queimando-o não dá signal de dôr ou de impaciencia. Sé se lhe apresenta um ferro em brasa, avança, arremette furioso contra elle, morde-o, porém recua logo, sem comtudo dar signal de dôr.

Na ancia de morder até a si proprio faz mal. Conta Mr. Bouley, professor do instituto, ter conhecimento de um facto, no qual um cão de raça hespanhola, tanto mordeu na propria cauda, que a separou do corpo. Signal evidente da insensibilidade á dôr. Conclue-se, portanto, que é necessario desconfiar do cão que não se mostra sensivel á dôr, como ordinariamente deve se-lo.

Outro symptoma que não é para desprezar, é a impressão que exerce no cão damnado a presença de um cão que esteja são. E' instantaneo um accesso apenas o veja. E' assim que um cão é o reactivo mais seguro para conhecer se outro cão está damnado. Se o cão doente ataca o são com furor, apenas o veja, é signal que não falha.

Nota-se a singularidade de que qualquer que seja a especie de animal atacado de raiva, odeia antes que qualquer outro vivente, o cão. E' preceito que não deve esquecer: quando um cão se mostra aggressivo, deve para logo ser cuidadosamente vigiado.

Acontece muitas vezes que o cão aos primeiros indicios do mal, foge de casa. Dir-se-hia que elle tem a consciencia do mal que poderia causar aos que lhe são charos, e por isso vai morrer longe. Algumas vezes, por excepção, o animal obedecendo a uma attracção funesta, volta á casa, e então responde com mordeduras ás festas que lhe fazem.

Chegando a doença ao maximo desenvolvimento, o aspecto do cão torna-se medonho; ainda quando fechado n'uma gaiola com boas grades de ferro, causa pavor olhar para elle.

E' sabido que o cão damnado avança de preferencia contra os seres vivos; primeiro os outros cães, depois o homem, e só na ausencia destes é que morde n'outros.

Comprovado como está este asserto, deduz-se que quem passear com um cão está a coberto de ser mordido por outro damnado.

Estando o animal já fatigado pelas suas coleras e luctas, caminha em frente; com passo vacillante, a cauda pendente e recolhida, a cabeça inclinada para o chão, os olhos espantados, as fauces abertas, pendendo-lhe a lingua, então azulada e coberta de poeira. Neste estado é menos perigoso; porém não deixa de lançar os dentes, se delle se aproximarem. Deve temer-se até o ultimo momento, porque até que a morte sobrevem conserva o instincto de morder, e com effeito morde se apanhar alguem ou qualquer animal.

Do inquerito feito em França ácerca dos casos de manifestação espontanea da raiva ou de inoculação do virus rabico, consta que entre 320 casos de pessoas mordidas, em 129 se manifestou a raiva; dando a mortalidade de 40 por cento. Dessas pessoas mordidas 206 eram de sexo masculino e 81 do feminino.

Pelos resultados do inquerito, affigura-se que o tempo de maior calor não concorre muito mais do que outra estação para o desenvolvimento da raiva.

Nos doze mezes em que recahio a comparação, dizem isto os algarismos:

— Março, abril e maio, 89 casos.

— Junho, julho e agosto, 74 casos.

— Setembro, outubro e novembro, 64 casos.

— Dezembro, janeiro e fevereiro, 75 casos.

No entanto, observa Mr. de Parville que no verão as medidas policiaes apertam, e por isso ha menor numero de cães; ao passo que no inverno essas providencias affrouxam:—factos que vem a influir muito na estatistica.

Segundo o referido inquerito, uma vez declarada a molestia, a morte chega commummente ao cabo de quatro dias, não sendo, porém, raros os casos em que a vida acaba ao segundo ou terceiro dia. As victimas passam por torturas horrorosas, tanto moraes como physicas, as quaes assás justificam o terror que a idéa da raiva inspira ás populações.

Assegura Mr. de Parville que, a despeito da pretenção de charlatães, não se conhece até hoje remedio contra a raiva, fóra da cauterisação realisada o mais depressa possivel, com mão firme, e queimando a chaga em toda a sua profundidade: sendo bom queimar segunda vez; isto é, tornar a pôr o ferro em rubro, logo que elle perder este gráo de calor, com que se fez a primeira applicação.

Para fazer a cauterisação serve uma escapula de cortinas, um ferro de encanudar, um atiçador, a folha de uma faca, na falta de outra cousa: é essencial aquecer o ferro até que fique em braza.

Aconselha Mr. de Parville que se estiver longe de todo o soccorro, e se não tenha á mão algum agente destruidor, torna-se necessario chupar a parte mordida pelo cão damnado, se porventura é em sitio do corpo onde chegue a bocca.

A objecção de que se a ferida ficar livre do virus rabico não o fica a bocca, contesta-se que a absorpção se faz difficilmente pela bocca, principalmente se houver cuidado de lançar fóra o liquido aspirado por cada vez que se sugar. E' sempre conveniente fazer sangrar a ferida quanto seja possivel, e lava-la com liquidos activos, taes como a agua de javella, e em ultimo caso com ourina. Sendo possivel, é tambem muito conveniente comprimir bastante a ferida com uma atadura, que se não retirará antes da cauterisação.

Refere igualmente o inquerito citado que metade das pessoas feridas por cães damnados, escaparam da morte, tendo sido as feridas queimadas.

Os individuos, porém, nos quaes a enfermidade se haja declarado, nada mais se póde fazer que subtrahi-los ás torturas cruciantes que os affligem, pelo emprego de anesthesicos ministrados sob todas as formulas, e por todas as vias. Tendo a sua sentença lavrada, é prestar-lhe serviço tirar-lhes a consciencia do seu estado, e a sensibilidade aos tormentos physicos.

Por venturosos nos daremos se, dando conhecimento aos leitores do que acaba de lêr-se, houvermos concorrido para obviar a alguma ou algumas desgraças.

Por ultimo, mais uma vez rogamos instantemente ao Sr. governador civil que se não deixe assoberbar por lamurias nescias e fementidas, e continue mantendo a resolução que assizadamente tomou, fazendo extinguir a canzoada, tão inutil como perigosa, pelo veneno, unico meio que tem efficacia, e que é, como já temos affirmado, menos tormentoso para os animaes que o da rede o qual é seguido de violencias que não podem evitar-se, até que lhes acabam a vida, asphixiando-os.

—

OS BANDIDOS DE LA TAILLE.—Depois dos desastres da guerra em França; depois dos horrores da communa, depois de tantas e tão crueis privações por que essa desditosa nação está passando, vemos com sentimento nos periodicos que della recebemos continuas relações de atrozes delictos e horrendos crimes, que com pasmosa frequencia se commettem alli diariamente, e que revelam o triste estado a que a levaram os excessos da sua corrompida sociedade, filhos do indifferentismo e descrença que engendrou a relaxação dos seus costumes, e do fatal ensinamento de uma litteratura corruptora, unica que já podia excitar e commover os instinctos e as paixões daquelle povo, cuja capital era ultimamente reputada na Europa como a Cápua moderna, como o foco da corrupção e dos prazeres.

Apezar de que, um tanto ensinados por dolorosa experiencia, os homens mais eminentes dessa nação lutam hoje por arrancar do seu seio os germens da gangrena desenvolvidos e estendidos por toda ella; apezar de que não hesitam em applicar remedios tão heroicos como a cauterisação do tremendo cancro que se estende desde as suas mais infimas capas sociaes até ás mais elevadas, como o demonstram as continuas excuções com que diariamente fazem expiar os seus crimes aos [illegible] [illegible] immunda bacanal de sangue e petroleo chamado o reinado da communa, que manchou com tão repugnantes e selvagens scenas as brilhantes paginas da historia de França, apezar da poderosa vitalidade do povo francez, que supportou heroicamente uma guerra, que lhe arrebatou os mais robustos braços, a parte mais sã e vicil da geração actual, que assolou os seus campos, que a sobrecarregou com uma contribuição de 4000 milhões, mão de ferro que todos esperavam a sepultasse na miseria para longos annos, fazendo-a recuar até ao ultimo logar entre as demais nações, e tudo isto no meio dos vandalicos excessos da communa; apezar de tantos meios fecundos, repetimos, como tem demonstrado possuir para dominar as maiores catastrophes, nós tememos que possa chegar um dia em que esta série continua de desastres que veem pesando sobre o povo francez junta a essa surda e latente fermentação anarchica que a devora e que a cada passo se revela por actos ora isolados, ora collectivos que demonstram o seu empobrecimento social, produzam a sua ruina, de que talvez não consigam salva-la os esforços dos homens que regem os seus destinos.

O crime de Troppmann abalou a Europa; mas depois Mario e outros conseguiram augmentar os horrores que aquelle inspirou. Só na capital se registram diariamente cinco ou seis suicidios e outros tantos assassinios da peior especie. O parricidio e as violações estão na ordem do dia. Execuções em que os réos dão o triste espectaculo de maltratar no polygono o sacerdote que lhes vai prestar o ultimo consolo, e que morrem insultando o povo francez. Tudo isto são claros symptomas da enfermidade terrivel que devora aquella sociedade.

Publicamos em seguida os pormenores relativos á prisão da quadrilha de malfeitores conhecida pelo nome de bandidos de la Taille, que ensanguentaram aquelle paiz commettendo horriveis crimes. O processo principiou a ser julgado no dia 4 deste mez no tribunal criminal das bocas do Rodano, e é assumpto de todas as conversações.

Recordaremos brevemente os pormenores pouco conhecidos da prisão desta quadrilha de malfeitores. Para se apoderar delles foi preciso organisar uma verdadeira expedição. A policia não podia levar a cabo por si só empreza tão perigosa.

Vio-se pois obrigada a justiça a pedir auxilio ao general de divisão, que se deu pressa em pôr ás ordens do tribunal um destacamento de caçadores a pé, commandado pelo tenente Secherger que sahio da estação de Marselha na sexta feira 19 no comboyo da tarde e se dirigio a Pùy-Sainte-Reparade, onde estava o quartel general dos bandidos, e deteve-se em casa do maire, á qual chegou durante a noute.

Depois de ter descansado um pouco o destacamento dividio-se em duas colomnas, porque os malfeitores habitavam duas casas a bastante distancia uma da outra. Dez caçadores a pé se apoderaram quasi por sorpreza do bandido Vercellone e de Maria Caligaris, sua amazia, emquanto outros dez soldados guiados pelo tenente Secherger rodeavam a casa do chefe Fontana. Este ultimo, quando ouvio bater á porta abrio sem desconfiança alguma e vio-se instantaneamente rodeado de bayonetas; a resistencia era pois inutil.

Fontana deixou-se atar assim como os seus complices e uma mulher chamada Arese que estava n'um quarto de primeiro andar.

No acto da prisão encontraram na casa provisões de toda a especie, saccos de trigo, barris de vinho, caixas de fructas seccas, barris de azeite, conservas de carnes salgadas e uma grande quantidade de batatas. Era aquelle o sitio onde a quadrilha depositava o producto dos seus roubos.

No mesmo dia a policia e os gendarmes de Saion prendiam na mesma terra Montigozza, o sargento da quadrilha, e uma mulher. No dia seguinte cahia tambem em Marselha em poder da justiça Trinchieri, segundo sargento que tinha escolhido o seu domicilio nos arredores da ponte de Arenc.

Deste modo foram presos os individuos que compunham esta terrivel associação, que por espaço de tanto tempo assolou o territorio de Aiy e da qual a imprensa local tinha apontado em diversas occasiões muitos dos seus atrozes crimes.

E' facil fazer idéa do numero de audiencias que o tribunal terá de consagrar a esse bando de criminosos. As diligencias feitas contra os treze accusados presentes foram-lhes notificadas haverá uns quinze dias. O libello contém 139 paginas de impressão de um volume em quarto.

Durante oito mezes o Sr. Saillon, conselheiro encarregado da instauração deste processo, se dedicou com a maior assiduidade a praticar pacientes investigações, e descobrio um numero incalculavel de assassinios, violações, roubos á mão armada, crimes de toda a especie, finalmente, commettido por essa matilha de chacaes chamada quadrilha de la Taille. Os documentos da instauração apresentam, ao lado de actos do mais feroz bandoleirismo, repugnantes scenas do caracter mais cynico.

Só a cubiça, o afan de adquirir riquezas, impellio esses homens a commetterem os horrendos crimes de que são réos; matar um caminhante, assassinar os viajantes de uma diligencia, chegou a constituir nelles um costume.

Se o desgraçado viajante a quem atacavam oppunha a mais leve difficuldade para entregar o dinheiro que levava, ou pretendia parlamentar, ou fazia sequer o mais leve gesto de contrariedade, era immediatamente assassinado.

O chefe desta quadrilha, Fontana, acha-se em tal estado de fraqueza e de continuo padecimento, que se vê obrigado a observar o mais completo repouso, circumstancia que elle aproveita para não revelar cousa alguma.

Os demais não parecem preoccupados pelo que possa acontecer-lhes. Comem, bebem, com o descuido e a tranquillidade de feras, que não teem consciencia do bem nem do mal. Uma correspondencia de Aix de 4 de julho diz que naquelle mesmo dia ás 10 horas principiou no tribunal a leitura dos autos, que durara quatro horas.

Os réos eram treze, nove homens e quatro mulheres, formando um grupo que recordava os quadros de Salvador Rosa. Cento e setenta e duas testemunhas tinham sido chamadas a depôr.

Fontana, o principal réo, está doente e não póde ser interrogado. O seu defensor pedio que o seu processo seja separado. O advogado geral é da mesma opinião, mas os outros defensores oppõem-se a isso.

Continuaremos a informar o leitor ácerca deste processo celebre.

—

CONTRA AS FEBRES INTERMITTENTES.—O Sr. Paira extrahio das folhas do *Buxus semper-virens* um alcaloide, que alguns medicos italianos receitam contra as febres intermittentes. Emprega-se em pequenas dóses, e quasi sempre em pilulas. Em dóses grandes, causa dôres d'estomago, nauseas, vertigens, etc. É muitissimo amargo. Por esta razão o administram em pilulas.

—

AGUA DO FUNDO DO MAR. — Os allemães inventaram agora um apparelho, com o qual se obtem agua de mar em qualquer profundidade. Amarre-se a um cabo um vaso fechado, de feitio conveniente para conter o liquido, e mergulhe-se até onde seja necessario. Chegado á conveniente profundidade, largue-se uma corrente electrica, por um fio metalico mettido na corda esta corrente, actuando sobre um electro-iman dará movimento ás molas que o vaso tiver para se abrir e encher. Tem servido este processo para facilitar a determinação da quantidade d'acido carbonico contido nas aguas do mar.

—

FERRO FABRICADO EM 1871. — Grã-Bretanha, 5.896:000 toneladas metricas; Estados Unidos, 1.735:000; França, 1.225:000 Zollverein allemão, 1.133:000; Belgica, 904:00; Austria, 408:000; Russia, 299:000; Suecia e Noruega, 254:000; Italia, 68:000; Hespanha, 65:000; outros paizes, 181:000,—Total 12:168:000,

FOLHETIM

LIÇÃO AO MESTRE

ROMANCE

POR

A. A. TEIXEIRA DE VASCONCELLOS

XVII

(Continuação do n. 180.)

Entregou o mancebo a Domingos de Sampaio a carta de Gaspar Coelho, e quiz dirigir-lhe muitas perguntas acerca de tão intrincados negocios, porém, o alferes da Silva impoz-lhe silencio, allegando que era necessario ler a carta antes de voltarem do jardim as senhoras de Crestuma. Luiz de Mattos resignou-se, e o sagaz marido de D. Josepha de Barboza principiou a leitura.

A carta dizia assim:

« Meu querido Domingos.

« Já te disse com quanto pezar soube do estranho procedimento d'essas mulheres. Cuidei que lhes aproveitassem as lições do passado, e que o receio de perderem a sua actual situação as contivesse. Enganei-me

« Recommendei-as, é verdade, a Luiz Coelho, mas por muito estouvado que eu tenha sido, ninguem poderá suppor que desejasse introduzir na familia de meu primo e teu cunhado semelhantes mulheres. A minha intenção foi dar-lhes um protector sério que lhes conciliasse respeito e favorecesse o novo systema de vida que ellas promettiam seguir. Não é culpa minha que Luiz Coelho tomasse, como vulgarmente se diz, o recado na escada, e chamasse para sua casa taes creaturas.

« Não te peço que me desculpes com tua cunhada, minha prima e muito minha senhora, porque talvez possa arranjar-se tudo de modo que as duas mulheres saiam de Paços de Ferreira pacificamente, sem haver necessidade de se lhes arrancar a mascara. Isso fio eu da tua sagacidade. A maior satisfação que posso dar a essas familias, enganadas até certo ponto por minha causa, é manter a illusão para decóro de nós todos, e empregar meios efficazes para que não voltem mais a esses sitios nem a ama nem a criada. Pela remoção para longe respondo eu.

« N'este sentido, pois, escrevi duas cartas á heroina do drama. Na primeira que ella mostrará a essas minhas senhoras, dis-se-lhe que uma tia sua estava em artigo de morte e queria vê-la antes de partir para melhor vida. Seguro de que desejaria partir logo para aqui, accrescentei que mandara pôr á sua disposição uma liteira em que fizesse a viagem. Na segunda carta recordava-lhe os actos da sua vida, as minhas bondades para com ella, o procedimento indigno com que envergonhava sempre quem a protegia, e a audacia das suas aspirações. Dizia-lhe que estava disposto a reprimir tão estranho atrevimento, e concluia ordenando-lhe que em tudo cumprisse as tuas ordens como se fossem minhas.

« E como conheço por dolorosas experiencias de quanto é capaz cada uma d'ellas, e muito mais ambas juntas, pareceu-me conveniente terminar a segunda carta por dizer que ao corregedor de Penafiel fôra determinado que em tudo comprisse qualquer requisição tua. Este magistrado,—se tu lh'o indicares, e não o farás de certo senão em ultima extremidade—pode prende-las, e pelas estradas da Beira manda-las apresentar em Lisboa á Intendencia geral da policia. Creio que não será necessario levar as cousas a este ponto nem eu o desejo.

« Assim fica inteiramente confiado á tua prudencia e engenho todo este negocio, na esperança de que o possas terminar, affastando d'ahi essas mulheres, e conservando tanto á familia da igreja como á de Crestuma a persuasão de que trataram com pessoas de qualidade e bom porte. D'este modo acaba melhor para todos comedia tão repugnante.

« E como é indispensavel dizer tudo a quem tudo deve saber, vou contar-te o que te não referi inteiramente quando na tua ultima visita me perguntaste quem era D. Francisca e a Sra. Thereza. Disse-te que eram duas aventureiras, e que a viuva nunca tivera marido cuja morte lhe désse aquelle melancholico titulo, nem se quer D. Francisca era, como se appellidava. Quasi tive vergonha de te dizer o resto. Vais sabe-lo agora.

« D. Francisca pe Azevedo chama-se Helena Homem de Moraes: é natural de Coimbra, e filha de um bedel da Universidade, que a inquisição clausurou por crime de sacrilegio praticado em uma igreja da cidade. Teria nove ou dez annos quando o pai foi preso, e como não lhe restasse nenhuma pessoa de familia, foi mandada recolher em um dos conventos d'aquella terra, onde a gentileza propria de criança lhe grangeou muitas sympathias, e contribuio para que todas as freiras se empenhassem em dar-lhe educação primorosa.

« Morreu o pai nos carceres da inquisição e a rapariga ficou no convento sob a protecção de minha tia D. Luiza Coelho de Mello que fôra abbadeça varias vezes e era senhora de grande respeito. Alli foi crescendo em idade, adquirindo novas prendas, e manifestando extraordinario talento e facil conformidade com a vontade de todas as freiras que lhe queriam muito. Aos dezeseis annos era rapariga quasi formosa, bem feita, esbelta, modesta e elegante no trajar, e cabalmente instruida de quanto se podia aprender entre aquellas filhas do Senhor.

« Namorou-se d'ella um estudante de medicina que passava todos os dias sob as janellas do convento, e parava a distancia a contempla-la. De parar e olhar passou a escrever-lhe, depois a fallar-lhe na grade com o falso pretexto de ser ainda parente d'ella, e afinal em certa noute, auxiliado por outros estudantes, fez um rombo no muro da cerca, atravez do qual a joven Helena passou da clausura para os braços do novo paris. Esteve dous dias escondida em uma casa da cidade, e depois fugiram ambos para Hespanha em companhia de um criado.

« Era de familia abastada o estudante e obteve do correspondente bastante dinheiro para a viagem. Nas immediações de Vizeu deixou a raptada em obscura estalagem, foi visitar um tio seu, disse-lhe que tivera certa desordem grave em Coimbra que o obrigara a fugir, e obteve d'elle sommas consideraveis. Ora a previdente Helena antes de partir do convento, aproveitara-se da confiança de minha tia para lhe subtrahir o que pôde, e como auxiliava na escripturação a freira que geria os negocios do convento, conseguio apoderar-se de quantia importante.

« Esta foi a primeira façanha em que a joven filha do bedel mostrou até que ponto os máos instinctos resistem com frequencia á influencia benefica da boa educação.

— Que mulher! exclamou Luiz de Mattos interrompendo a leitura da carta.

— Escuta, meu Luiz, acudio Domingos de Sampaio. Ainda agora a procissão vai a sahir da igreja como vulgarmente se diz.

Encostou-se commodamente na cadeira o alferes da Silva, e continuou a leitura:

« Entraram por Almeida em Hespanha os fugitivos. Helena ia em trages de homem, e o estudante que em Vizeu abrira corôa de clerigo, vestira-se de modo que parecesse capelão de uma casa rica, encarregado de acompanhar aquelle mancebo. Seguia-os o criado cavalgando um dos tres cavallos que o raptor comprara em Coimbra na vespera da fuga.

« Percorreram diversas terras do reino vizinho até irem dar a Cadix onde embarcaram para Buenos-Ayres. Na America o estudante tencionou empregar a sua actividade em algumas das profissões liberaes para que o habilitavam os estudos da Universidade de Coimbra, mas Helena destrabia-o de todos os cuidados sérios, e obrigava-o a fazer continuadas excursões, a admirar as aguas revoltas do Prata, as margens do Uruguay, que desemboca defronte da cidade, e os prodigios da vegetação do Novo Mundo. N'esses passeios aprendeu ella os conhecimentos que possue ácerca de toda a especie de plantas. E aprendeu facilmente, que não ha melhor mestre que o amor.

« Uma epidemia que veio a grassar em Buenos-Ayres, arrebatou na flor dos annos o desventurado estudante apezar do carinho com que a rapariga se desvelou em trata-lo. O dinheiro do mancebo ainda não fôra inteiramente despendido. O que Helena trouxera do convento estava até então intacto. Sobravam-lhe, pois, os meios necessarios para viver algum tempo na America ou regressar á Europa.

« Poucos dias depois tomava de novo o trage feminino, despedia o criado, e passava para bordo de um brigue mercante que n'essa mesma tarde sahia d'alli para o Rio de Janeiro. O commandante a quem agradara muito a inesperada passageira, foi moderado no preço, e não lhe exigio passaporte.

« Era de Minas Geraes o capitão, e na viagem tanto se deixou captivar da formosura de Helena, que chegado ao Rio de Janeiro despedio-se do negociante que lhe confiara o navio, e partio com ella para a sua patria onde possuia bastantes propriedades. Chamava-se João Pinheiro.

« Acostumada á vida aventurosa e inquieta, a travessa Helena aborrecia-se mortalmente em Minas Geraes. Apertavam com ella as lembranças do estudante intelligente e malicioso de que a rude bondade do capitão não soubera apagar a saudade, e o bulicio e divertimentos de Buenos-Ayres estavam-lhe sempre aguilhoando o espirito na solidão em que vivia.

« Viera alli um joven official de engenheiros, encarregado de levantar a planta d'aquelles sitios, e fôra hospedar-se em casa do capitão. Era o mancebo mui protegido na côrte, e mandado a Minas Geraes com o fim de lhe ser aquelle serviço pretexto ás grandes mercês que lhe estavam destinadas. Um dia em que o official fôra pernoitar a certa fazenda de João Pinheiro para fazer medições que não levariam menos de uma semana, o dono da casa aproveitou esta ausencia para ir visitar com igual demora outras propriedades. Quando voltou, já tinham desapparecido, havia tres ou quatro dias, o engenheiro e a gentil moçoila.

« Correu logo ao Rio de Janeiro o apaixonado capitão, porém, ao chegar á côrte foi preso, embarcado em um navio do Estado que ia partir para Angola, e transferido para as regiões africanas. A autoridade complacente com os desejos do engenheiro, tão calorosamente recommendado pela côrte, acreditou que Helena era parenta d'elle e que fôra arrebatada á familia em uma das viagens ao reino pelo maritimo de Minas Geraes.

« Um anno depois desembarcava em Lisboa D. Francisca com o official de engenheiros, e ia viver em uma casa alugada por elle junto ao palacio onde residia Antonio de Araujo e Azevedo, então primeiro ministro do principe regente. Davam sobre o jardim do ministro algumas janellas da casa de D. Francisca, e não tardou muito que um primo d'elle, não gastasse todas as tardes a contemplar a physionomia expressiva e singularmente encantadora d'essa mulher.

« A familia do official que é das mais poderosas do reino, justou o casamento d'elle com uma herdeira riquissima do Alemtejo, e o mancebo desprendeu-se facilmente dos laços com que julgava traze-lo manietado a rapariga. Pela primeira vez sentio a linda Helena o agudo espinho do despreso, e meditou vingar-se.

« Foi procurar o primo do primeiro ministro e disse-lhe que era filha de pais abastados residentes no Brasil. Accrescentou que o official vivera muitos mezes á custa d'ella e que só a desamparara quando vio gasto o ultimo real do dinheiro com que o sustentara. Expostas estas patranhas, concluio pedindo justiça contra proceder tão iniquo, e protecção junto do ministro.

« Joaquim de Araujo—chamava-se d'este modo—ponderou-lhe que o official era pessoa da corte e mui querida do principe, e que seria imprudencia meditar qualquer vingança contra elle, mas prometteu-lhe, risonho a sua protecção, e aconselhou-lhe que não continuasse a viver só exposta ás tentativas de qualquer malvado. E como D. Francisca lhe observasse que não conhecia ninguem na corte, ficou de mandar-lhe uma aya brasileira que por ser patricia lhe seria companheira agradavel. Já advinhas que era a mulata, a Thereza de quem nunca mais se separou, e que então se chamava Margarida.

« Passados tres mezes soube Joaquim de Araujo que D. Francisca e a mulata tinham vendido alguns despachos que elle solicitara a pedido d'ella, e nunca mais voltou a ve-las, nem as recebeu no palacio do primeiro ministro. Já então essas mulheres, recebiam em casa varias pessoas de reputação duvidosa, e tinham a seu serviço o homem que acompanhara por Hespanha até Buenos-Ayres a gentil protegida de minha tia D. Luiza. Encontraram-se com elle em um passeio e tiveram de aceitar de novo por criado para o obrigar a callar-se.

« Um dia a policia cercou-lhes a morada, e descobrio no quarto da tal mediante differentes vasos sagrados que nos dias anteriores tinham desapparecido de varias igrejas de Lisboa. Criado e amas foram recolhidos nos carceres da inquisição. Nas perguntas o ladrão confessou tudo, e Helena vio-se accusada de ter fugido do convento e de ser cumplice do criado nos roubos feitos ás igrejas.

« Citou ella nos interrogatorios o nome de minha tia, e o de meu pai Jorge Coelho de Mello, desembargador do Paço. Avisou-me um dos inquisidores antes que déssem parte ao meu honrado velho, e consentio que eu lhe fosse fallar á prisão. Confessou-me então Helena toda a sua vida, chorou arrependida e submissa, e pedio-me em nome de minha tia, já então fallecida, que a salvasse. Eu estava nomeado para a relação do Porto, ia partir de Lisboa, e deixei-me seduzir pelos encantos d'aquella sereia. Obtive a peso d'ouro que déssem por mortas de febre maligna uma e outra e que as deixassem fugir de noute. O meu amigo inquisidor deu-me logo parte de que estavam agora evitadas pelo silencio do tumulo quaesquer complicações.

(Continuar-se-ha.)

TYP DO DIARIO RUA DO DUQUE DE CAXIAS